Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI—N. 6.395

Endereço telegraphico: -- "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

A defraudação do regimen

Temos recebido innumeras cartas perguntando-nos em que Estado se deu o facto, que referimos ha dias, de serem soltos por "habeas-corpus" presos que respondiam a processo, pois do contrario morreriam de fome, visto não dispôr absolutamente o carcereiro de meios para os alimentar. Os que nos escrevem taes cartas têm memoria fraca. O facto passou-se no Estado do Rio, quando o governava o finado Bocayuva, que se dizia, com louvavel franqueza e sinceridade, não presidente do Estado, mas syndico de uma massa fallida. Foi o juiz de direito de Macahé, segundo os jornaes da época, que teve aquelle gesto de piedade, proferindo a alludida sentença de "habeas-corpus". Mas o facto reproduziu-se em outros Estados. Tambem naquelle tempo, no mesmo Rio de Janeiro, o juiz de direito de uma das suas mais importantes comarcas, dirigiu-se ao presidente do Estado, declarando-se em condições de não poder mais distribuir justiça, pela dependencia em que estava de credores, com os quaes se compromettera, por não receber durante muitos mezes seus vencimentos. Esse mesmo movimento de apurada honestidade do juiz de direito fluminense devem ter tido outros juizes em outros Estados, cujos governos os deixam tambem sem o dinheiro remunerador do seu trabalho. Quantos Estados não pagam em dia seus empregados? Muitos. Deve, portanto, nelles a magistratura estar endividada, na gaveta dos fornecedores, dos quaes muitos não têm a delicadeza necessaria para respeitar a triste situação desses seus devedores, para não se prevalecerem della fazendo-lhes imposições.

Por esses e outros factos semelhantes soffre grave damno nesses Estados a administração da justiça. Alguns tambem não pagam a força policial, de modo que perigam a ordem e a segurança publicas. Tambem as escolas não funccionam regularmente porque os professores, por não receberem seus ordenados, se sentem desanimados, abatidos, sem estimulo para o trabalho, ao que accresce a certeza de nada recearem pela falta de cumprimento de seus deveres. O governo que não paga seus funccionarios é como o patrão que não paga seus operarios: não póde exigir delles trabalho e delicação. Fica á mercê da bôa ou má vontade dos empregados para com os quaes falta ao primeiro dever com elles contraido, que é o de pagar-lhes os dias ganhos. Hão de confessar os partidarios do regimen que factos dessa ordem não são para recommendal-o e fazel-o estimado e respeitado.

Commentando-os, em 1903, quando a Republica contava apenas quatorze annos, diziamos, aqui mesmo, que esse prazo de experiencia das novas instituições bastava para mostrar que ellas não prestavam, pelo que urgia substituil-as. Já lá vão depois disso treze annos, e a Republica não endireitou. Ao contrario, peorou. Não a tinham ainda levado os seus palinuros á segunda fallencia. Não se tinha ainda realizado o quadriennio marechalicio, que foi o apogeu da sua desmoralização e libertinagem. Ainda não se tinha visto o Thesouro Federal em taes apuros que o collocam em condições de emparelhar com os thesouros dos Estados em que aos malfeitores se assegurara a impunidade, porque esses mesmos Estados não tinham com que lhes dar de comer nas cadeias. Ainda não tinha o paiz soffrido as humilhações a que o submette a insolencia do credores estrangeiros, nem a affronta da ameaça de ser reduzido a Egypto ou Turquia, em que a arrecadação dos impostos foi entregue a prepostos de credores como aquelles, que por este modo passaram a fazer parte da administração daquelles paizes. Tampouco Exercito e Armada se achavam no estado de desmantelamento e ruina que os torna neste momento despendiosissimas inutilidades para a defesa nacional.

Ainda hontem, numa das columnas desta folha, o general Serzedello Corrêa, um daquelles que na madrugada de 15 de novembro de 1889 abandonaram os quarteis para manejar, se fosse preciso, contra as instituições monarchicas, as proprias armas que lhes haviam sido confiadas para a sua defesa, republicano, portanto, antes da victoria, quando esta ainda era duvidosa, e republicano ainda hoje, fez referencia a innumeros abusos, que se estão dando no regimen republicano, e que, no Imperio, nunca se viram. Narrou factos que estão no dominio da Historia, factos que não são contestaveis, attestadores dos escrupulos com que procediam e do desinteresse com que serviam a nação os grandes homens da monarchia, tão differentes, ainda por este lado, dos magnatas da Republica. E, depois de narral-os, exclamou o sr. Serzedello: "Quão longe estamos hoje das praxes de moralidade e honestidade que dominavam os homens publicos no governo passado! Como temos descido em moralidade publica, nesta Republica, digna de melhor sorte! Como temos descido em escrupulos moraes! As venalidades, os roubos, que se vão notando nas agencias postaes, são frutos da época. Tudo fica impune, tudo se póde fazer nesta quadra." Os brados que irromperam da consciencia do sr. Serzedello não são isolados. São muitos os republicanos sinceros, republicanos dos dias incertos, em que o triumpho era um sonho, que não calam a indignação que lhes provoca a defraudação do regimen pelos que se fizeram seus gestores para ganancíosamente exploral-o, e que, perdendo-o, se vangloriam, entretanto, de ser seus melhores defensores. São os corvos da Republica, e, no entanto, inculcam-se seus salvadores, e blasonam de patriotas conservadores.

Gil VIDAL

Traços da Semana

Ui! Olhem que já é vontade de fazer dum argueiro um cavalleiro!...

Abre-se uma folha, entra-se desprevenido num café e o que se vê e o que se ouve é o nome desse ex-infortunado e agora afortunado homem!

O Sr. Estanisláo Zeballos enche, de facto, e enche mal, as columnas da imprensa e as conversas da rua.

Tenho a idéa, perdôem-me a imagem, de que um immenso bezouro apparecea a zunir, zunir, zunir, volteando sob o céu claro da cidade como um tremendo aeroplano de guerra; e, na excitação que o medonho insecto provoca, devem, á noite, os cariocas soffrer horriveis pesadelos.

E' evidente que as imaginações fatigadas por essa brusca apparição negra procuram um derivativo nas leituras amenas e nenhuma, nesse estylo, leva as lampas á secção das folhas onde se resumem os debates do Congresso. Pois até ahi o zum-zum do besouro veiu alterar os nervos das pessoas descuidadas. Abram o *Diario do Congresso*, edição de ha quatro dias. Lá está a noticia de que o Sr. Mauricio de Lacerda, a cujos pulmões rendo a vassallagem da minha enternecida admiração, pediu e obteve que se inserissem na folha os documentos relativos ao incidente do telegramma numero 9.

Confesso que andei proximo dum desmaio e, neurasthenico desde uma semana, ter-me-ia abeirado da loucura, se me não convencesse, antes, que esse devia ser já o estado de toda a Camara, ao ter votado o requerimento.

Mas não era. A Camara não enlouquecera; gozava perfeita saude. Nedios mancebos como o bello Sr. Gustavo Barroso e admiraveis velhinhos como o Sr. Manoel Fulgencio preparavam-se para votar o augmento da quota ouro; e sorriam...

Foi então que deliberei reflectir numa singularidade das praxes do Parlamento do Brasil: a que admitte o voto de pezar e a inserção, nos annaes, de toda sorte de documentos. Em regra, nunca se nega nem uma, nem outra coisa, desde que sejam pedidas. E é o que torna ambas, pela sua trivialidade, destituidas já de qualquer interesse e de qualquer valor. O juiz de direito, o promotor, o conselheiro municipal de Santo Antonio da Cova da Onça ou de São Miguel da Pedra Lascada, se tem um amigo no Congresso, póde morrer na convicção de que com a agua benta da Egreja recebe o seu cadaver a homenagem de uma lagrima da Camara ou do Senado... Da mesma fórma o publicista desconhecido que escreveu um artigo ou pronunciou uma conferencia. Se ninguem o leu e poucos o ouviram, não tem mais do que appellar para o deputado ou senador do seu peito: a droga sairá no *Diario do Congresso*, pagando o Estado a tinta e o papel da impressão... A esse respeito, é edificante o que succedeu ha pouco com um membro da Camara. Perguntado se não tivera constrangimento de pedir a inserção duma aranzel qualquer, respondeu, referindo-se ao autor do mesmo: — "Que querias que eu fizesse? O homem não me largava! Requeri a inserção, para ver-me livre do maçador!"

Mas esse não foi o caso do Sr. Mauricio, pedindo a publicação dos documentos relativos ao incidente do telegramma n. 9.

Sabe-se como se passou esse incidente. O Barão do Rio Branco foi accusado pelo seu incansavel inimigo, o Sr. Zeballos, de ter, como ministro do Exterior, enviado um telegramma cifrado ao representante do Brasil no Chile, contendo instrucções alarmantes e particularmente desagradaveis á Argentina. Do telegramma, que transitára, sob o numero 9, pela estação de Buenos Aires, obtivera copia o Sr. Zeballos, traduzindo-o e divulgando-lhe o texto.

O Barão do Rio Branco, cuja politica, em muitos pontos, continúo a sustentar, poderia ser eivada da suspeita de imperialismo, saiu-se, entretanto, bem desse incidente. Deante das certidões do telegramma, fornecidas pela propria estação de Buenos Aires e pela de Santiago do Chile, provou elle, para isso revelando a cifra do Ministerio, que o texto citado pelo Sr. Zeballos era falso, como falsas as accusações que elle lhe fazia.

O conjuncto destas provas constitue, pois, a documentação official da defesa do Barão do Rio Branco. Valeria, porém, a pena de inseril-a agora no *Diario do Congresso*?

Não valeria; não vale.

O que se suppõe é que o requerimento do Sr. Mauricio tivesse um fim qualquer superior: o de estabelecer a authenticidade da documentação ou o de divulgal-a.

Não se póde figurar nem uma nem a outra destas hypotheses.

Logo que reuniu aquelles documentos, devidamente authenticados, o Barão do Rio Branco transcreveu-os em nota, no *Diario Official*. A imprensa da época, não só a brasileira, como a argentina e a chilena, deu-lhes a maior circulação e todos elles foram depois impressos em avulsos da Imprensa Nacional e distribuidos pelo Ministerio do Exterior.

O requerimento do Sr. Mauricio era, portanto, sob o ponto de vista da authenticidade e da divulgação, completamente, perfeitamente, absolutamente inocuo. Não tanto do ponto de vista das conveniencias diplomaticas.

Effectivamente, que interesse o poderia ditar? Ao contrario, só haveria interesse, como só ha agora interesse, em silenciar o incidente. Delle saiu-se bem o Brasil; por causa delle teve o Brasil as mais captivantes satisfações da parte da Argentina. Trata-se, pois, duma pagina que se vira, que se esquece, que se archiva... Exhumal-a, depois de tantos annos, com que fim?

Certo, eu não estou a divergir do Sr. Mauricio pelo simples prazer da divergencia. Mas se póde haver qualquer satisfação, de minha parte, em discordar desse valente deputado, tenho-a no facto de que a Camara votou o seu requerimento no mesmo estado de espirito em que approvara, antes, o do outro pae da patria azucrinado, que pedira a inserção do aranzel do maçador, com o fim de ver-se livre deste; — votou simplesmente porque nunca deixa de votar coisas desse genero, votou por causa da praxe, o que exclue a significação que porventura se quiz dar ao caso.

Para alguma coisa, afinal, sempre servem as praxes ridiculas do Congresso.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Banhado pelos effluvios de um sol causticante, o domingo de hontem foi cheio de luz e de brilho.

Temperatura nesta capital: minima, 20°,6; maxima, 22°,8.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diego os preços de $600 a $630, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $830.

Carneiro, 1$800; porco, 1$ a 1$200, o vitella, 600 a $800.

A noticia de que a Italia se resolveu afinal a declarar guerra á Allemanha é tão importante que dispensa commentarios. Mas ha certas considerações sobre o alcance dessa decisão e especialmente sobre a sua significação como indice da situação européa, que offerecem interesse neste momento.

A Italia, collocada na Triplice Alliança por Bismarck, com o principal objectivo de impedir um conflicto austro-italiano, tinha tantas razões para ser inimiga da Monarchia Dual, como motivos para ter boa amizade com o Imperio dos Hohenzollern.

O equilibrio desses factores politicos impoz ao gabinete Salandra, em agosto de 1914, a neutralidade que, com inexcedivel habilidade, aquelle estadista manteve, até que a explosão espontanea do patriotismo popular tornou inevitavel o rompimento com a Austria.

Dissolvida assim a Triplice, os estadistas italianos procuraram ainda evitar que o conflicto com o inimigo tradicional, que opprimia o Triestino e dominava o valle superior do Adige, terminasse por uma guerra com a Allemanha. Esta attitude foi criticada por commentadores superficiaes, como sendo pouco sincera e como signal de duplicidade politica. Aliás, essas opiniões eram destituidas de razão, porque a orientação que o criterio politico e os interesses nacionaes impunham ao governo italiano era guerrear a Austria, sem levar o rompimento diplomatico com a Allemanha ao ponto de convertel-o em uma luta armada.

Após quinze mezes de guerra com a Austria, a Italia separa-se irremediavelmente do grupo germanico, rompendo tambem hostilidades contra a Allemanha.

Como symptoma da situação européa, o gesto do governo de Roma parece indicar que a diplomacia italiana chegou á conclusão de que os interesses que impunham uma contemporização com Berlim estão agora salvaguardados. Os arranjos economicos com as outras potencias da *Entente* devem ter, portanto, removido certas difficuldades commerciaes, que a má vontade allemã poderia no futuro crear para a Italia. Mas parece tambem provavel que a resolução italiana tenha sido inspirada por considerações politicas e militares.

Entre as ultimas, deve estar em primeiro logar a certeza de que a Inglaterra e a França adquiriram definitiva hegemonia naval no Mediterraneo. Como a sua situação geographica lhe impõe, a Italia tem de orientar a sua politica pelas condições navaes existentes no Mediterraneo. Com a supremacia indiscutivel da *Entente* no Mediterraneo, a Italia não tem a recear as represalias germanicas depois da guerra.

Quanto ao effeito da entrada da Italia na guerra como alliada contra a Allemanha, seria difficil formar juizo definitivo. Para isso seria preciso saber se a Italia póde desviar tropas das suas fronteiras, para reforçar os pontos mais criticos da grande frente occidental.

Mais interessante do que essa questão militar, é o problema da neutralidade da Suissa, que adquire agora actualidade palpitante.

Era hontem, á noite, bastante melindroso o estado de saude do dr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

Chega a ser escandaloso o modo como o sr. Wenceslão se constitue de boamente prisioneiro dos politicantes. E' de suppôr que ninguem melhor do que o presidente da Republica está apto para conhecer o que são os nossos politiqueiros.

Além de militar ha muitos annos no que se convencionou chamar a politica nacional, o sr. Wenceslão foi vice-presidente da Republica no mesmo governo que arruinou o paiz, devido ao motivo de se ter o chefe do Estado entregado, de pés e mãos atados, aos interesses da politicagem.

Esse exemplo serviria maravilhosamente a um homem sem tirocinio na politica e na administração, e só não serve ao sr. Wenceslão, que já foi deputado federal, governo de Estado e vice-presidente da Republica.

Haja vista os innominaveis escandalos descobertos em muitas repartições publicas, e cujos autores não foram, não são e talvez não sejam responsabilizados porque os politicos os amparam.

E o sr. Wenceslão vinha "reconstruir" a Republica. Que se não daria se outras fossem as suas disposições? Excellente chefe de Estado saiu-nos esse! Nem para fazer punir os peculatarios, os defraudadores das rendas publicas, tem elle alguma energia.

Para o resto é o que se vê...

Mais impostos!...

Vá o povo abrindo os olhos. Prepare-se e prepare as esvasiadas algibeiras. O saque ahi vem, a passos apressados, e não haverá forças normaes que lhe detenham o avanço.

Em segunda discussão, foi votado na Camara dos Deputados o augmento da quota ouro de 40 para 65 %, nos despachos de importação das mercadorias.

O povo em geral não tem noção do que seja a quota ouro paga na Alfandega, pelo que vamos explicar-lhe o que isso representa.

Quem tem mercadorias a retirar das nossas casas fiscaes, no anno corrente, tem de pagar 60 % dos direitos em papel e 40 % em ouro. Quer dizer que pagará o excesso relativo ao agio do ouro na proporção da quota a pagar. Supponhamos que se trata de mercadoria a que a tarifa applica a taxa de 100$000 de imposto. O pagamento ficará assim estabelecido:

60 % papel.	60$000
40 % ouro, ao cambio de 12 d. (agio 52$000 sobre 40$000). .	92$000
Total.	152$000

O imposto de 100$000 fica, como se vê, elevado para 152$000.

Mas, com a votação já feita pela Camara dos Deputados, em segunda discussão, do orçamento da receita, a quota ouro passará a ser de 65 % e não de 40 %. Dahi resultará que o mesmo despacho da importancia de 100$000 custará:

35 % papel.	35$000
65 % ouro, ao cambio de 12 d. (agio 81$250 sobre 65$000). . .	146$250
Total.	181$250

Desta fórma, um despacho de mercadorias, pelas quaes o fisco exija 100$000, custará na realidade:

Em 1916, cambio de 12 d. . . .	152$000
Em 1917, cambio de 12 d. . . .	181$250

Excesso no anno proximo: 29$250 ou sejam 30 %!

Repetimos que esta explicação é dada ao grande publico, que não conhece ainda o que representa praticamente a quota ouro lançada sobre os despachos da Alfandega.

E' claro que tal aggravamento incidirá sobre todas as mercadorias que transitarem pelas alfandegas, e que, portanto, os generos alimenticios fatalmente custarão mais caros 30 %, pelo menos, do anno proximo em deante. Porque, mesmo que se trate de mercadorias de producção nacional, que não transitem nas alfandegas, o augmento do preço ha de estabelecer-se, como consequencia irremediavel do effeito reflexo dos impostos.

Póde-se mesmo assegurar, e a pratica o tem demonstrado, que o effeito pratico do imposto é sempre muito maior do que a verba recolhida pelo fisco, porque o importador por grosso, que é o despachante da mercadoria importada, e o primeiro, portanto, a empatar capital, ha de tirar o juro do dinheiro empatado; depois, o retalhista, que, por seu turno, é tambem obrigado, e em peores condições, a maior empate de capital, tem logicamente de haver tambem do consumidor o juro do dinheiro que foi empregado a maior, donde resulta que, se pela demonstração feita, a mercadoria á porta da Alfandega fica onerada com mais 30 % de impostos, quando ella chega ás mãos do consumidor custará mais quarenta ou cincoenta por cento do que o seu preço primitivo!

Arranjem lá os srs. Wenceslão, o sr. Calogeras e todos os deputados que estão votando a miseria geral, quantas explicações queiram para justificativa dos seus actos, que o que é positivo e todo o povo fica sabendo desde já é que no anno proximo os alimentos, como todas e quaesquer outras mercadorias, custarão muito mais caro do que presentemente, porque a alta sabedoria financista dos homens do governo, a começar pelo sr. Wenceslão e passando pelo sapientissimo Pandiá, limita-se a lançar impostos.

Ora, a situação toma, como se vê, um aspecto cada dia mais grave. Não ha quem ignore quaes são os apertos, as difficuldades, as penurias supportadas por quem tem de provêr ao sustento de suas familias. Passam-se dentro dos lares muitas desesperações que o sr. Wenceslão não conhece, e que nem podem occorrer ao espirito do sr. Pandiá, nem dos deputados, que não têm falta de dinheiro para a vida faustosa que levam. O desespero conduz a todas as allucinações, e de certo ainda ninguem cogitou do que poderá succeder, do que succederá mesmo fatalmente. Conduz-se o povo aos maximos desalentos porque houve e continúa havendo quem desfalque o Thesouro Nacional? Mas que castigo foi dado ou será applicado aos que roubaram e continuam roubando o paiz, antes de se exigir da nação inteira que se sacrifique, pagando o mal que elle não fez? Castigo, nenhum; antes não faltam premios e defesas...

Prepare-se o povo para pagar. Elle tem supportado tudo resignadamente, estupidamente. Que vá pagar mais 30 % sobre os alimentos, se é que não pagará de facto mais quarenta ou mais cincoenta!

Os jornaes de Curityba mostram-se alarmados com a baixa da exportação do mate e discutem diversamente, cada um dentro do seu ponto de vista, as causas que originam a suspensão de pedidos dos mercados consumidores.

As causas?... Uma unica determina a crise que affecta não só o mate como quasi todos os nossos outros productos. E' a falta de transportes. Pela situação excepcional do porto de Santos, para onde confluem todos os vapores que demandam o Brasil ou que fazem o serviço de navegação nacional, e, ainda, pelos privilegios especiaes que se lhe outorgam, o café não soffre as contingencias desta hora, como os outros. Mas em geral os *stocks* avultam nos centros productores, sem saida possivel, senão com os tardos vagares de um ou outro cargueiro, que os recebe aos bocadinhos.

Aliás, o que nos acontece, está acontecendo á propria Argentina, cuja organização é sempre para nós causa de inveja a qualquer proposito. Lá, tambem, os generos principaes de exportação, apezar da procura que as condições excepcionaes deste momento têm extremado, a mesma carencia de transportes, com identicos effeitos, enfraquecem, enormemente, o commercio. Assim é que ha, em Buenos Aires, 1.600.000 toneladas de trigo, sem vasão.

Mas a Argentina, advertida da crise, opera verdadeiros prodigios no alargar e defender a sua marinha mercante, ora movimentando os seus estaleiros, ora prohibindo, de modo efficaz, a dispersão dos navios, emquanto que nós, de mãos atadas, deixamos que se distraiam do nosso minguado effectivo naval, vapores e mais vapores, levados para o estrangeiro com o escarneo de arrendamentos fantasticos, importando na alienação, que a lei prohibe, e não damos um passo para a frente.

A divina providencia salvará o mate e nos salvará tambem quando soar o *dies irae*!

O dr. Manoel Paulo Filho, official de gabinete do prefeito, visitou hontem, em nome do governador da cidade, o dr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

Telegramma hontem fornecido pela Agencia Americana aos jornaes matutinos, seus assignantes, noticiava que causára estranheza em Coyabá a informação pela qual se ficou sabendo que, em despacho telegraphico, endereçado ao general Caetano de Albuquerque pela secretaria do palacio presidencial, o sr. Wenceslão Braz chamou a attenção do presidente de Matto-Grosso para o facto, que lhe chegára ao conhecimento, de serem remettidas forças policiaes para Poconé, onde não havia perturbação da ordem publica.

Se, realmente, o sr. Wenceslão Braz enviou ao sr. Caetano de Albuquerque o telegramma denunciado, é porque não quer o presidente da Republica guardar o menor decôro na sua parcialidade com o vice-presidente do Senado, no criminoso assalto machinado por este ao poder do infeliz Estado.

O general Caetano não enviou força alguma a Poconé. Isso já foi, por varias vezes, dito e escripto. O sr. Azeredo e sua matilha de tratantes é que andaram espalhando esta e outras falsas noticias, afim de tentar conseguir que a opinião nacional se voltasse contra o presidente mattogrossense. A balela não logrou, porém, guarida em parte alguma, nem mesmo no Hospital da Praia da Saudade. Agora, entretanto, o sr. Wenceslão Braz deixa-se arrastar, com a sua parcialidade e a sua credulidade muitissimo peccaminosa, pelo que lhe sopram nos ouvidos aquelles que pretendem devorar Matto-Grosso, e cáe nesses processos de subdelegado de policia: indaga, pelo telegrapho, ao presidente mattogrossense, se as balelas do azeredimo têm fundamento. Ora, afinal de contas, o sr. Wenceslão Braz deve comprehender que não é decente estar a prestar-se, assim, aos manejos subalternos da gente do vice-presidente de bobagem do Asylo da Velhice Amparada da Republica.

O ministro da Fazenda remetteu ao delegado do Thesouro em Londres o processo relativo ao pagamento de divida de exercicios findos, na importancia de 6:500$000, ouro, proveniente de parte da ajuda de custo que o enviado extraordinario, dr. Cyro de Azevedo, deixou de receber pela sua promoção, para a legação em Montevidéo.

A União foi condemnada a pagar, a uma companhia de seguros, os prejuizos por esta soffridos com o incendio de um carro de mercadorias em transito na Estrada de Ferro Central. Não é certamente o primeiro caso desta natureza; nem será o ultimo.

O referido incendio foi causado por uma fagulha da locomotiva. E' a repetição de muitos incendios de maior vulto que se têm registrado ahi pelo interior, com graves prejuizos para os lavradores.

Nos ultimos dias, os jornaes vêm noticiando que plantações inteiras têm sido devastadas pelo fogo occasionado por fagulhas de locomotivas, avolumando-se os pedidos de providencias ao governo. Por varias vezes esta folha tem reflectido os interesses dos lavradores prejudicados.

O governo, porém, faz ouvidos de mercador a todas as solicitações que lhe são feitas, sem se recordar de que ha uma lei obrigando o uso de redes apropriadas á bocca das chaminés das locomotivas, precisamente para evitar os damnos das fagulhas.

Os cannaviaes e as fazendas, que se arranjem do melhor modo. Os nossos homens do governo não cogitam dessas pequenas coisas.

E' verdade que d'algumas vezes, como agora succede, a União é forçada a indemnizações quando os estragos são causados pelas suas machinas. Mas essas indemnizações, afinal de contas não saem do bolso dos governantes, mas dos cofres da nação, que tem costas largas apezar da moratoria e da imminencia da bancarrota.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Já por diversas vezes temos chamado a attenção do governo para o estado de verdadeira anarchia em que se encontra a Guarda Civil, sem que se registre qualquer providencia a respeito.

Emquanto permanece essa intoleravel e incomprehensivel situação, verificam-se os mais tristes escandalos naquelle departamento da Policia, escandalos que as mais das vezes são abafados, devido á circumstancia de que alguns funccionarios graduados da Repartição tomam delações dos guardas que os desrespeitam no serviço.

Ainda agora somos informados de que ali se abriu um inquerito para apurar irregularidades attribuidas a um guarda. Esse inquerito foi presidido pelo sub-inspector, servindo como escrivão o fiscal Alfredo de Oliveira.

Tomados alguns depoimentos, o negocio ia enveredando por caminho tão comprometedor para o chefe do expediente, que se julgou mais prudente abafar o inquerito. Informam-nos tambem que o chefe do expediente teria, por sua vez, de fazer allegações em sua defesa, e com ellas comprometteria o seu superior hierarchico, ou os seus superiores.

Fosse como fosse, a verdade é que o inquerito em questão não seguiu avante. Não é necessario accrescentar mais nada para provar que na Guarda Civil reina a mais clamorosa acephalia administrativa, regimen do qual precisa sair quanto antes.

Uma direcção criteriosa e energica ainda póde salval-a. Mas justamente essa direcção é o que o governo teima em não lhe dar, coagido pelas exigencias da politicagem.

Até quando ainda durará a indecisão do sr. Wenceslão Braz?

Ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, foi offerecido antehontem, pelo sr. Theophilo Vinkler, director da Sociedade Hygienical de São Paulo, um apparelho denominado *Hygienical*, com os competentes liquidos.

O sr. Vindkler foi acompanhado dos srs. dr. Alfredo de Azevedo, director do serviço medico da mesma Sociedade, e do nosso confrade Olympio de Niemeyer, que fez a apresentação pessoal dos dois cavalheiros áquella autoridade militar.

O general Faria agradeceu a offerta recebida.

Quaesquer que sejam as medidas tomadas burocraticamente pela Prefeitura, para exercer a fiscalização necessaria sobre os generos alimenticios expostos ao consumo publico, resultarão improficuas, se á sua organização não se dér um caracter pratico. E é isso exactamente o que succede entre nós.

A Prefeitura mantem, aliás com consideravel dispendio, um corpo de hygienistas, veterinarios, fiscaes, laboratorios de analyses, etc., uma cópia de funccionarios technicos e mais ou menos technicos, munidos de petrechos assás variados, para aquelle fim. E o resultado é o que todos nós sabemos: se o numero de envenenamentos e de fallecimentos por molestias do apparelho digestivo, em consequencia da ingestão de generos alimenticios falsificados, deteriorados e entoxicados, entre nós, não é muitissimo mais elevado do que aquelle que a estatistica denuncia, evidentemente isso succede — não porque a fiscalização municipal, efficaz e benemerita, ahi esteja vigilante — mas porque — digamos a verdade — só se morre uma vez, e no dia.

Agora mesmo, temos em mãos uma carta de familia respeitavel, residente em Copacabana, informando-nos de que, ha poucos dias, um açougue local, ao envés de lhe fornecer, para a subsistencia, um figado de boi, forneceu isto: uma collecção de tumores de figado. E não haverá como concertar essa coisa?

O ministro da Fazenda approvou a decisão do delegado do Thesouro em S. Paulo, julgando isento do imposto de consumo o cadarço de algodão de fabricação da firma Costa Muniz, da capital do dito Estado, e negou provimento ao recurso interposto, *ex-officio*, pelo delegado fiscal no Rio Grande do Sul, do seu acto que julgou improcedente a multa imposta á Sociedade Anonyma Perfumaria Bizet.

Os soccorros á expedição Shackleton

Santiago, 27 — (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Punta Arenas dizem que o explorador inglez sir. Shackleton partiu para a ilha do Elephante, a bordo da *escampavia* "Yelcho", afim de soccorrer o resto da sua expedição que ali se acha.

Shackleton viera até as Malvinas receber alguns auxilios que lhe foram enviados pelo governo inglez, para ajudal-o no salvamento de sua gente e dos documentos e outros papeis importantes da expedição.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

O ministro da Fazenda autorizou o levantamento da fiança prestada no Thesouro por d. Alice de Assis Penha Brasil, ex-agente do Correio da praça Quinze de Novembro, nesta capital.

Pingos & Respingos

Realizou-se, hontem, a eleição da directoria da "União dos Operarios Estivadores".

Havia tres chapas perfeitamente antagonicas, pelas quaes respectivamente se batiam tres facções differentes.

Um nome appareceu, entretanto, em todas tres, para o cargo de thesoureiro: — o do dr. Leopoldo Bernardino do Couto.

Symbolico. Se o governo arranjasse um homem com esse nome para ministro da Fazenda, não havia contribuinte que lhe escapasse!

— E qu'ouro entraria nos cofres! accrescentou o Bousquet.

✿
✿ ✿

Da outra banda:

— O Nilo está agora decidido a proteger a construcção naval: actualmente, a navegação costeira é o seu fito principal.

— A sua pricipal *fita*: queres dizer.

✿
✿ ✿

O Enéas Martins plagiou o Nilo, na ultima mensagem que dirigiu ao Congresso estadual.

O teu estylo abandonas?
Avanças no alheio estylo?
Tendo as aguas do Amazonas,
Avanças, rei dos carentes,
Nas velhas pontes do Nilo?

✿
✿ ✿

A questão de limites Paraná-Santa Catharina vae caminhando para uma solução satisfatoria. Aclara-se a situação: o sr. Hercilio Luz chegou, ante-hontem, no *Sirio*.

— Homem, "Luz", de "Sirio", não deve dar lá muita claridade...

✿
✿ ✿

O sr. Arnolpho Azevedo é contra a reforma do Conselho Municipal; acha que a escolha dos edis feita pelos Clubs profissionaes não consulta a opinião publica, o Povo.

Coitadinho do Povo, que até agora se tem limitado a ver, de longe, os seus "representantes" eleitos por um club unico: o dos Politicos!

✿
✿ ✿

Appellamos para o patriotismo da gente do Sertão.
(Mot d'ordre do programma de salvação economica)

Com o pavor da nova "móra"
Quando o *funding* já expira,
Vae o Thesouro caipóra
Appellar para o caipira.

✿
✿ ✿

Obteve o premio de viagem do *Salon* deste anno o sr. Dias Junior, pintor de brilhante colorido, mas cuja pelle tem uma coloração um tanto carregada.

O Luiz Edmundo commentava o facto:

— Vão ver agora na Europa que, apezar do nosso bello clima tropical, tambem temos "dias" escuros.

Cyrano & C

As allianças economicas

Telegrammas de Paris annunciam que na imprensa franceza, a proposito da questão das listas negras, appareceram referencias á reorganização economica do mundo, tendo mesmo um jornal parisiense — o *Radical* — mencionado especialmente a questão das futuras relações commerciaes do nosso paiz com a grande republica latina. Este despacho vem no seu expressivo laconismo dar um novo choque, que certamente despertará o nosso governo da sua apathia, se ainda é possivel esperar um signal de vida e de movimento da administração do sr. Wenceslão. Não é, aliás, o primeiro signal de alarme que recebemos.

Ha muitos mezes que, nas columnas do *Correio da Manhã*, o problema da nossa preparação diplomatica, para podermos, no momento da paz, abordar a melindrosa questão das nossas futuras relações economicas com as grandes potencias mundiaes, tem sido examinado repetidas vezes. Mais tarde, em outros paizes sul-americanos, o assumpto focalizou a attenção da imprensa e dos circulos politicos. Entretanto, na prospera e progressiva republica do Prata, a questão não ficou, como entre nós, reduzida a ser um topico jornalistico, que não mereceu mesmo um ligeiro estudo dos nossos governantes. Interessados sempre pelos problemas economicos e acompanhando intelligentemente a marcha dos acontecimentos internacionaes, os estadistas argentinos trataram logo de apparelhar a nação com o mecanismo diplomatico necessario para vencer as difficuldades da phase de transição e de reorganização que se approxima. A divisão das legações argentinas de Londres e de Paris em dois ramos parallelos — um dos quaes será politico e propriamente diplomatico, emquanto o outro terá o encargo exclusivo das questões economicas, financeiras e commerciaes — foi a formula que a chancellaria de Buenos Aires achou preferivel para resolver o problema. Já nos pronunciámos sobre esse ponto, divergindo da solução argentina, que se não nos afigura a melhor. Mas o facto importante, que aqui desejamos assignalar, é que, emquanto o Brasil dorme na pasmaceira politica do sr. Wenceslão e se debate na indecisão financeira do sr. Calogeras, a Argentina estuda o problema da reconstrucção economica do mundo, procurando garantir o seu logar ao sol na cidade futura.

Sobre a natureza revolucionaria das metamorphoses que se vão dar no systema economico mundial, nos methodos de inter-cambio commercial e em todos os outros assumptos correlatos a essas questões, quasi ninguem entretem mais duvidas hoje. Mas o que ainda escapa á sagacidade de muitos commentadores da situação é o facto, que se torna de dia para dia mais evidente, de que a futura paz vae inaugurar a era da federação economica e financeira do mundo. Antes da guerra já se achava formado o mecanismo da solidariedade economica das nações civilizadas, e tão vital era esse apparelho de associação internacional, que o publicista inglez Norman Angell, na sua famosa *Great Illusion*, architectou uma theoria pacifista em que o entrelaçamento da rede financeira representava o papel de principal defesa contra a guerra. Norman Angell errou, não por haver exagerado a importancia da federação economica, que já existia em embryão, mas sim por ter desprezado outros elementos do problema da paz e da guerra, a que elle, como pensador da escola economica materialista, não dera a importancia, mais tarde posta em destaque pelas circumstancias da conflagração.

Mas a solidariedade economica internacional existia tal qual a definiu Norman Angell e, apezar do terremoto da guerra, sobrevive aguardando o ambiente mais propicio da paz para se manifestar de novo em condições inteiramente differentes.

O grande problema, que as lições da guerra estão fazendo surgir e para o qual convergem as attenções dos estadistas, tanto nos paizes belligerantes como nos neutros, é, em ultima analyse, a questão que Normann Angell procurou agitar no seu grande livrinho. Abstracção feita dos detalhes e das tentativas de prophecia, em que o autor da *Great Illusion* foi infeliz, a idéa central do seu pensamento era que a paz politica e militar tem de ser precedida pela paz economica. Em outras palavras, a paz não poderá deixar de ser uma utopia vã, emquanto não existir entre as nações uma trama de interesses economicos tão poderosa, como a que já se formou entre os individuos em uma sociedade civilizada e que constitue a principal garantia da paz social. Para a realização desse objectivo se orientam actualmente todos os esforços da diplomacia européa no terreno economico.

Os planos de formação de allianças commerciaes, em que a opinião popular apenas vê a expressão economica do antagonismo guerreiro, indicam antes essa preoccupação intelligente de estabelecer blocos ligados pelos interesses materiaes, que serão as confederações financeiras e economicas de amanhã e que servirão de nucleos para a ulterior organização de um Estado Universal, baseado na solidariedade dos interesses de toda a humanidade civilizada. O alcance dessas ligas economicas é, portanto, incalculavel e, com a inauguração desse systema de allianças internacionaes, começa uma nova era na evolução da civilização. Até agora, a politica internacional não se tinha afastado da concepção antiga, a que a tradição romana dera uma fórma nitida e definitiva. Os tratados, as guerras e as allianças — embora fossem em ultima analyse o resultado de factores economicos — eram comtudo na pratica regulados pelas considerações politicas e militares. Os pactos commerciaes eram encarados como elementos subsidiarios dos arranjos politicos e das convenções militares. De ora em deante, as allianças serão reconhecidamente economicas, sendo os tratados politicos e militares apenas apparelhos para tornar effectivas as disposições do accordo commercial e financeiro. E' uma inversão clara da ordem diplomatica, que corresponde rigorosamente a uma conversão parallela no mundo das idéas.

Fóra dessas grandes uniões economicas, nenhuma nação poderá ficar, sob pena de correr o risco de se anemiar, como um membro excluido da influencia revigorante da circulação universal. Não podendo ficar isolados, temos de escolher o grupo a que mais nos convem adherir. Este é o problema que preoccupa os outros paizes e ao qual o nosso governo continúa indifferente. Entretanto, nos outros paizes, pensa-se em nós; e certamente a nossa apathia não vae dar uma alta idéa da nossa capacidade politica, nem fazer com que seja mais facil para a diplomacia brasileira, no momento opportuno, obter termos tão vantajosos que nos permittam entrar para um dos grandes blocos economicos, como alliados, e não como colonia subalterna e explorada.

A. AMARAL.

A ponte que passa sobre o rio Preto, na divisa entre o Estado de Minas e o do Rio, em Porto das Flores, apezar da renda de mais de 50 contos de réis que dá annualmente ao governo mineiro, por ser um ponto fiscal, na cobrança de imposto sobre as grandes boiadas que por ella passam, está em franca e desoladora ruina. Desta, falára em detalhes, outro dia, o *Correio da Manhã*, assignalando que o seu madeiramento cáe aos pedaços, cheio de falhas de taboas e com o corrimão desmoronado, o que constitue um perigo constante não só para os transeuntes, como para os animaes. De uma enorme boiada que por ali passou, ha uma semana, e que pagou de imposto quantia avultadissima, 4$160 de cada cabeça de boi e 8$160 de vacca, ficaram inutilizados numerosos garrotes nos atropelos da passagem, caindo nos buracos da ponte. Hontem recebemos de Porto das Flores um pedido de reclamação, com informações mais positivas sobre esse descalabro.

A reclamação aqui fica. Não é possivel que o governo mineiro empregue a renda annual da ponte do rio Preto na construcção de pontes metallicas em outras localidades, pelos bonitos olhos de certos chefes politicos, e deixe nesse abandono a que lhe dá uma renda tão vasta, embora não tenha chefe de olhos bonitos...

RUY BARBOSA

O MONUMENTO PROJECTADO PELOS ESTUDANTES

Com o fim de convidar os alumnos das escolas superiores de Bello Horizonte e São Paulo a tomar parte e concorrer para a futura homenagem a Ruy Barbosa, partirá brevemente para aquellas duas capitaes uma commissão de academicos, tendo á frente o senhor Theophilo Pessoa, como organizador da commissão central do monumento projectado.

Como era de esperar, innumeras adhesões tem recebido a commissão organizadora, pois já é grande o numero de telegrammas e cartas vindos de varios Estados e municipios e diariamente recebidos na séde da sociedade; principalmente de Bahia, S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Pernambuco, Matto Grosso, Goyaz, Sergipe, Santa Catharina e Alagôas.

E' tambem consideravel o numero de pessoas que affluem ao escriptorio do dr. Theophilo Pessôa, desejosas de informações concernentes ao monumento.

Fazem parte tambem da commissão o deputado Macedo Soares e o sr. Othon Leonardos.

A missão parlamentar belga

Os preparativos para sua recepção

Nos salões do Cercle Français, á rua Gonçalves Dias, reuniu-se hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, o grande maioria da Colonia belga no Rio de Janeiro, afim de eleger uma commissão encarregada de ir receber e homenagear em seguida, em nome da mesma colonia, os deputados patricios Mélot e Buysse, esperados pelo vapor *Drina*, que deverá chegar a este porto amanhã.

Na reunião falaram os srs. Camille Janssen e J. Baere, explicando os motivos da mesma.

Em seguida, a convite do sr. Eugène Mahieu, secretario da mesa que presidiu os trabalhos, foi suspensa a assembléa por quinze minutos, para se munirem os presentes de cedulas destinadas á eleição dos membros da commissão encarregada de representar a colonia. Reaberta a sessão, procedeu-se á verificação das cedulas, que accusaram o seguinte resultado:

Camille Janssen, Julien de Baere, Eugene Mahieu, Faustin Havelange, Henri Maihermes, René Battard e Henri Brayard.

Proclamados os nomes acima, suspendeu-se a sessão, passando os presentes ao *buffet*, onde foi servida uma taça de champagne.

O sr. Janssen levantou um brinde á patria distante, personificada no grande rei Alberto. E assim terminou a reunião.

Campanha injusta

Nada mais injusto e impatriotico que esta campanha que se está movendo contra a expansão do telephone interestadual no Brasil. O deputado Evaristo do Amaral, representante do Rio Grande do Sul na Camara Federal, em má hora collocou-se á frente da legião que combate o projecto de ligar os Estados com rêdes telephonicas, e neste ingrato papel, emprestando o prestigio de seu nome e o brilho da sua intelligencia aos inimigos do telephone, tem s. ex. occupado por varias vezes a tribuna parlamentar.

Já dissemos em outro artigo que o sr. Evaristo longe de estar fazendo obra patriotica está servindo á tyrannia da repartição dos Telegraphos, a infeliz inspiradora desta guerra á expansão telephonica, sob pretexto de que tal desenvolvimento importará em grande prejuizo para as rendas telegraphicas. Só muita má fé ou ignorancia absoluta do exemplo universal autoriza ainda um disparate tamanho. Sob o ponto de vista da utilidade publica, não póde o telephone concorrer com o telegrapho. Existindo o telephone interestadual póde o telegrapho continuar a prestar os mesmos relevantes serviços, e isto porque é claro que o telephone só será utilizado em casos de grande urgencia de communicação.

Um commerciante que necessite de resolver um negocio urgente, precisando de se entender directamente com uma praça de S. Paulo ou de Minas, não resta duvida que se utilizará do telephone; um jornal que precise á ultima hora de uma informação de qualquer desses Estados encontrará a facilidade de pedil-as por telephone, utilizando-se até de uma linha especial, exclusiva para o serviço da imprensa; mas em ambos esses casos, não havendo urgencia, será utilizado o telegrapho.

S. Paulo, em materia telephonica, dá-nos um exemplo incomparavel. Todos os municipios sendo ligados telephonicamente acontece que os jornaes da capital podem obter com a maior brevidade informações de cidades do interior e até de Minas, como acontece com Uberaba, sempre que fôr preciso economizar o tempo, e como se não bastassem as vantagens do telephone contam elles ainda com uma vasta e excellente rêde telegraphica particular das companhias de estrada de ferro, como a Paulista, a S. Paulo Railway, a Mogyana e Sorocabana, etc., e o que é mais curioso, existindo em S. Paulo como em todo Brasil o Telegrapho Nacional, installado aliás num bom predio á rua José Bonifacio.

Aqui mesmo na capital temos o exemplo da Western, que concorre com o Telegrapho Nacional, levando até vantagens, porque, infelizmente, devemos confessal-o, por ser uma empresa particular, é preferida para as communicações urgentes e de mais importancia que se tenham a fazer, até mesmo por inspirar maior confiança que a repartição dos Telegraphos, desgraçadamente tão desmoralizada pela mão nefasta da politicagem.

E a tal ponto chegou a situação dolorosa dessa repartição que mesmo os politicos, quando querem transmittir algum telegramma de certa gravidade, procuram a Wertern.

Pois bem, é a mesma politicagem vergonhosa, impatriotica e tyranna que inspira na repartição geral dos Telegraphos a guerra ao telephone interestadual, procurando evitar, por todos os processos, que se faça semelhante concessão.

O presidente da Republica, se quizer estar bem inteirado, deverá colher informações, e uma vez estudado o assumpto esperamos que s. ex. faça terminar esta campanha, que longe de ser patriotica, como pretende o sr. Evaristo do Amaral, está attentando contra o progresso do paiz.

"RAID" DE INFANTERIA

Uma prova de resistencia dos alumnos da Escola Militar

Realizou-se hontem o "raid" de infanteria organizado pela Escola Militar do Realengo.

Concorreram a essa prova cinco turmas de oito alumnos cada uma.

Os alumnos estavam equipados, em ordem de combate, conduzindo um peso total de dez kilogrammos.

A primeira turma saiu do quartel-general, á praça da Republica, ás 4 horas da manhã.

As outras turmas puzeram-se em marcha, successivamente, com um intervallo de cinco minutos entre si.

A distancia a percorrer, da praça da Republica até á Escola Militar, na estação do Realengo, era de 32 kilometros.

Na Escola os alumnos deviam sujeitar-se, pós um ligeiro exame medico, a uma prova de tiro, em tres posições.

A maioria dos "raidmen", fatigados pelo longo percurso e pelo excessivo peso que carregavam, não póde tomar parte nessa prova.

Alguns delles nem chegaram a completar a marcha, sendo acommettidos, em caminho, por entorpecimento dos musculos. Esses foram soccorridos pela ambulancia da Escola Militar, que os acompanhava.

O resultado do "raid" foi o seguinte:

Chegou em primeiro logar o alumno Ivan Carpenter, que gastou no percurso tres horas e quatro minutos; 2º, Honorato Bradell, 3 hs. e 44 ms.; 3º, Djalma Ribeiro, 4 hs. e 1 m.; 4º, Francisco Lacerda, 4 hs. e 10 ms.; 5º, Lysias Rodrigues, 4 hs. 10 m. e 35"; 6º, João Baptista Pinto Junior, 4 hs., e doze minutos; 7º, Asdrubal Escobar, 4 hs. e 17 ms.; 8º, Fernando Chaves, 4 hs. e 19 ms.; 9º, Antonio Diniz, 4 hs., 19 ms. e 21 s.; 10º, Alcio Souto, 4 hs. e 24 ms.; 11º, Jorge Duarte, 4 hs. e 32 ms.; 12º, Abilio Cavalcante, 4 hs. e 37 ms.; 13º, Mario Perdigão, 4 hs. e 38 ms.; 14º Julio Miguel, 4 hs. e 39 ms.; 15º, Benjamin Almeida, 4 hs. e 41 ms.; 16º, Oloterçio Daemon, 4 hs. e 44 ms.; 17º, Lincoln Caldas, 4 hs. e 54 ms.; 18º José Calheiros, 5 hs. e 6 ms.; 19º, Francisco Pereira da Silva, 5 hs. e 11 ms. Os outros foram desclassificados.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Luiz da Costa Antunes, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Luiz P. do Amaral Gurgel, na egreja de S. Francisco de Paula;

Stella Leite Netto dos Reys, na Cathedral de Nictheroy;

Custodio José dos Santos Coimbra, ás 9 horas, na Candelaria;

Hilda Braga, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Idalina Fontoura Sobral Pinto, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Julia Zanan, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

C. J. dos Santos Coimbra, ás 9 horas, na Candelaria;

Emilia Tavares, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Evaristo Nunes Pires, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

As perseguições politicas no Espirito Santo

Um chefe opposicionista, que não póde regressar ao seu lar

Visitou-nos hontem o coronel Manoel Florentino, advogado e proprietario na villa do Alegre, no Estado do Espirito Santo. Procurou-nos para se queixar das perseguições que lhe foram movidas pela gente do actual presidente daquelle Estado, sr. Bernardino Monteiro, impossibilitando-o de regressar á villa de sua residencia.

Resume-se assim a historia dessas perseguições, sobre a qual deve o sr. Wenceslão Braz deter as vistas.

O sr. Manoel Florentino da Fonseca, chefe politico em Alegre, da parcialidade contraria á actual situação, sentindo-se sem a menor garantia para continuar a viver nessa villa, onde reside ha mais de 20 annos, emigrou para a cidade de Santa Luzia do Carangola, em Minas, no dia 10 de maio ultimo. Comsigo emigraram tambem algumas dezenas de pessoas ali domiciliadas, por egual motivo. No dia 25 de julho, porém, o sr. Bernardino Monteiro, que já então se achava trepado no governo do infeliz Estado vizinho, telegraphou ao presidente da Camara Municipal de Carangola nos seguintes termos:

"Se, porventura, ainda se acharem alguns espirito-santenses receosos de voltarem ás suas occupações, por boatos de que não somos responsaveis, agradecerei immenso a s. ex. telegraphar-me, designando os nomes de todos elles; faço promover quaesquer medidas e garantias sejam necessarias todos regressarem abolutamente tranquillos, inclusive recursos de passagens Leopoldina, para os que de tanto carecerem."

Deante desse telegramma, que foi publicado na folha local, *A Comarca*, no dia 30 de julho, o sr. Manoel Florentino da Fonseca regressou á villa do Alegre no dia 1 de agosto, suppondo-se garantido contra as ameaças e os perigos de que se cercara a sua anterior presença na localidade.

No dia 7 desse mez, porém, pela manhã, foi profusamente distribuido pela villa um boletim assim concebido:

AO POVO

Os bandidos Monteiros continuam a infelicitar o Espirito Santo.

O prefeito desta villa está vendendo carne podre ao povo, e o juiz é venal e violento.

Os amigos da opposição estão soffrendo a dynamica maldade do governo. Miseraveis.

Isso são garantias?

Abaixo os Monteiros. — *M. Florentino da Fonseca.*

Immediatamente depois do apparecimento dos primeiros boletins espalhados, o sr. Florentino telegraphou ao sr. Bernardino Monteiro, protestando contra o uso do seu nome, que apparecia assignando-os, e escreveu uma carta ao delegado de policia respectivo, salientando a abertura de um inquerito, para apurar a quem cabia a sua autoria. A qualidade dos typos, com os quaes foram impressos esses boletins indicava a sua procedencia: a typographia governista da propria Camara Municipal local.

O delegado de policia, Francisco José Furtado, residente á pequena distancia da villa, em Floresta, de posse da carta do sr. Florentino, ao envez de acendir ao seu appello, endereçou a este a seguinte carta, cuja incorrecção grammatical respeitamos:

"Recebi sua carta, estou sciente, irei logo aiarde, ou amanhã sêdo si Deus quizer, penço que nada lhe aconteçeo, eu lhe darei toda garantia na policia. São brincadeiras de mão grado. Não me é pocivel sair agora, por isto peço desculpa. Sem mais, etc".

Mas, á proporção que as horas se passavam, sentia-se o sr. Florentino numa situação embaraçosa; na situação de quem se achava na imminencia de ser aggredido, ou do soffrer dissabores, sem possibilidade de defesa efficiente.

O promotor publico, dr. Alfredo Goudin, aconselhou-o a exilar-se de novo. O sr. Florentino acceitou o conselho e, naquelle mesmo dia, metteu-se no trem, voltando a Carangola, vindo, depois, para o Rio.

No dia 19, á noite, conhecida, na villa do Alegre, a noticia de que a Camara Federal votára o parecer da commissão de Constituição e Justiça, mandando archivar a mensagem do presidente da Republica relativa ao caso do Espirito Santo, os adversarios do exilado, isto é, a gente governista, commemorou o facto com foguetes, aproveitando o ensejo para damnificar uma pharmacia do cunhado do sr. Florentino, estabelecida numa dependencia do proprio edificio da casa de residencia da sua familia.

O nosso visitante, que soffreu relativamente graves prejuizos com as depredações, vê-se, assim, na impossibilidade de regressar á terra onde tem o seu domicilio, vivendo longe da sua familia e dos seus negocios. Tudo isso porque os constitucionalistas da Camara entenderam de deixar trepada na situação do Estado á familia Monteiro, afim de limpar os cofres do Thesouro — se é que ainda já não estão, de todo, limpos — e perseguir, com processos subalternos, os seus adversarios politicos.

CENTRO ALAGOANO

A ASSEMBLÉA GERAL DE HONTEM

Realizou-se hontem a segunda assembléa geral ordinaria do Centro Alagoano.

O coronel Hamilcar Nelson Machado, abrindo a sessão, pediu que a assembléa, acclamasse o seu presidente, de accôrdo com os Estatutos. Pedindo a palavra, o sr. Castello Branco indicou o sr. Aristides Vieira Lopes para presidir os trabalhos da assembléa, o que foi acceito por unanimidade. O dr. Aristides Lopes, assumindo a cadeira presidencial, agradeceu a escolha e convidou para secretario da mesa os srs. Adolpho Sarmento e Cavalcante Argollo, respectivamente, 1º e 2º secretarios.

A acta da assembléa anterior foi lida e approvada sem debates, e, não havendo expediente, o presidente concedeu a palavra ao tenente Cabral de Oliveira, que fez a leitura do parecer da commissão de contas, como relator.

Posto em discussão esse parecer, foi approvado sem discussão, por ter sido achado conforme pela assembléa.

Passando-se ao bem social, usou da palavra o sr. Castello Branco, que justificou uma proposta, dividida em duas partes distinctas, tratando a primeira da amnistia geral para os associados que por qualquer motivo se acham afastados do Centro, e a segunda pedindo que a assembléa confiasse plenos poderes ao conselho administrativo, afim de promover o modo de solemnisar a passagem do primeiro centenario da emancipação politica de Alagoas. Depois de largos debates, foi a proposta approvada por unanimidade. Transformando-se a reunião em collegio eleitoral e preenchidas as formalidades exigidas pelos estatutos, foi eleita a seguinte administração para o anno social de 1916 e 1917:

Presidente, coronel Hamilcar Nelson Machado; 1º vice-presidente, dr. Alfredo Egydio de Oliveira; 2º vice-presidente, Manoel Menezes Amorim; 1º secretario, Francisco de Gusmão Castello Branco; 2º secretario, dr. Benjamin de Vercosa Jacobina; 3º secretario, Manoel Ferreira Torres; thesoureiro, Augusto Malta; procurador, dr. Virgilio Antonino de Carvalho; bibliothecario, João Maximo dos Santos; Vogaes, capitão Manoel Feliciano de Jesus Castilho, capitão Domingos Arthur Machado Filho, Manoel Joaquim de Lacerda, João Arthur Machado, Olindino de Viveiros Costa e tenente Francisco Cabral de Oliveira.

Jacarépaguá na ordem do dia...

UMA SENHORA ROUBADA EM VARIAS JOIAS

Na séde da delegacia do 24º districto compareceu hontem, para fazer uma queixa, d. Gilda Baptista, que reside á rua Barão n. 187.

D. Gilda relatou á autoridade, pedindo providencias, que uma vendedora ambulante, de nome Margarida de tal, aproveitando-se de uma lamentavel distracção de pessoa de sua casa, havia ali entrado, fazendo uma limpeza no que póde deitar a mão.

Diz a queixosa que entre os objectos roubados se encontram varias joias de avultado valor.

A policia do 24º districto, depois de ouvir a queixa, prometteu providenciar e despachou alguns funccionarios da delegacia para esse serviço.

D'áquem e d'além...

Resurge a pena de morte em Portugal — A União Sagrada e o ministerio nacional — João Chagas faz a politica internacional — Portugal na guerra — Pobre Patria!

Não falhou o calculo que fizemos, na nossa chronica anterior, quando referimos que os democraticos do governo portuguez, relativamente á revisão da Constituição da republica, sómente pensavam no restabelecimento da pena de morte.

Alguem nos communicou que um jornaleco republicano tinha negado que se pensasse em Portugal no restabelecimento daquella pena. Não lemos o tal papel, porque nos mantemos inflexivelmente na resolução de não ler os jornaes que se occupam com a propaganda do regimen implantado em Portugal. Por outro lado, tambem nos induz a mantermonos nessa attitude intransponivel, de não lermos os varios gazñas que a republica de Lisboa aqui tem ao seu serviço, o simples facto de que, escrevendo como sabemos aquillo que pensamos ácerca de coisas portuguezas, não pretendemos entrar em discussão, seja com quem fôr, maximé com creaturas que consideramos singularmente despresiveis.

Mas, fosse ou não fosse negada a intenção que attribuimos ao governo republicano, de sómente reformar a Constituição para restabelecer a pena de morte que a monarchia tinha abolido e que o actual regimen não tinha admittido, o que é certo e positivo, como aliás já foi noticiado em telegrammas, é que o projecto foi apresentado ao Congresso e que, diz-se, este a votou. Portanto, está confirmado o que dissemos.

Dizem os telegrammas que a pena de morte só será applicada emquanto durar a guerra e, ainda assim, no exercito, nos casos de espionagem, de traição ou de cobardia. Quer dizer que, depois de acabada a guerra, terá de ser feita nova revisão da Constituição, para se voltar á primeira fórma, e aquelle dispositivo do recurso á benignidade judiciaria, que constituia a doçura philosophica do regimen, voltará a ser inscripto na lei fundamental da republica, se ella então ainda existir, e pelo prazo escasso entre a guerra actual... e outra porventura possivel guerra!

* * *

Mas tambem outra confirmação tiveram as nossas previsões: que os unionistas não entrariam na formação do novo ministerio, o tal chamado da *união sagrada*.

Dentre os homens que a republica poz em evidencia, aquelle que é verdadeiramente um politico, com linha de homem de estado, é innegavelmente o sr. Brito Camacho, em torno do qual se tem congregado grande parte da melhor gente do republicanismo lusitano. Pensar que, mesmo sob o pretexto da *união sagrada*, o sr. Brito Camacho entraria para um ministerio no qual impera a vontade omnipotente do sr. Affonso Costa, tendo que viver com um Congresso onde o mesmo sr. Affonso Costa tem grande maioria, e *que não póde constitucionalmente ser dissolvido*, seria presumir que o chefe dos unionistas é um cretino. O sr. Antonio José de Almeida deixou-se cair nos braços do sr. Affonso Costa, em troca da presidencia do ministerio. Mas o sr. Antonio José é o sr. Antonio José, de hontem, de hoje e de amanhã...

Quando o Congresso foi convocado por cincoenta senadores e deputados, assignaram a convocação evolucionistas, unionistas, dois republicanos catholicos e um socialista. Tambem assignaram tres ministros evolucionistas, menos... o sr. Antonio José e o ministro da Justiça, tambem do mesmo partido. Essa convocação extraordinaria tinha um fim: a revisão da Constituição, dando ao presidente da republica o direito de dissolver o Congresso.

Mas tal medida não convém nem póde convir ao sr. Affonso Costa porque seria do programma da *União Sagrada* proceder immediatamente a novas eleições, após a dissolução do Congresso. Que se fez, então? O sr. Alexandre Braga, *leader* do sr. Affonso Costa, propoz o adiamento da reforma constitucional *para depois da guerra*, limitando-se o Congresso a votar agora a pena de morte e pouco mais.

Os unionistas foram, assim, codilhados; egualmente o foram os evolucionistas que de boa fé assignaram a convocação, e o sr. Antonio Zé, que a não assignou mas que acceitou mais uma vez o predominio do sr. Affonso Costa, provou que continúa sendo o Antonio Zé de todos os tempos.

Aos unionistas só restava o caminho decente da obstrucção contra a moção Alexandre Braga, e obstruiram de facto emquanto puderam. Chegada a hora da votação, retiraram-se da sala, regressando a ella depois para lavrarem o seu protesto, porque não estaram presentes legisladores em numero sufficiente para a votação. Com os unionistas só se associou o deputado socialista, porque os chamados republicanos catholicos são apenas umas figuras inventadas para fingirem de representantes dos verdadeiros catholicos.

Apezar dos protestos levantados, a pena de morte será considerada como bem votada e lei do paiz!

Agora, os leitores, que sabem quantas infamias, quantos ultrajes, quantos crimes em Portugal têm sido praticados pelos defensores do regimen; os leitores que não terão esquecido os assassinatos em plena rua, como o do tenente Soares; as aggressões a cavallo-marinho; os supplicios nos *segredos* das cadeias, podem calcular o que succederá agora que os republicanos ficaram armados com a monstruosa pena de morte!

* * *

Documento interessante é o seguinte artigo da *Lucta*, escripto pelo sr. José Barbosa:

"Foi declarado pelo sr. Affonso Costa, num banquete em Paris realizado em sua honra, que a cooperação militar de Portugal na guerra europêa será brevemente um facto.

"*A politica exterior do Partido Democratico, com a qual concorda o Partido Evolucionista, que com elle governa, está no ponto de ha muito desejado pelos que consideravam a intervenção na guerra uma necessidade.* As tropas portuguezas irão dentro de pouco tempo combater ao lado dos alliados.

"Não temos nenhuma responsabilidade dessa politica. *Não a consideramos dirigida da maneira mais conveniente aos interesses da Nação.* Não hesitamos em affirmar que, se a União Republicana tivesse conduzido a nossa acção diplomatica, outra, mais vantajosa e não menos respeitadora dos nossos deveres de alliança, seria a situação tanto interna como externa de Portugal.

"Esta é a nossa convicção e não queremos, deante da victoria de opiniões que outros sustentaram, deixar de a affirmar, desligando de nós toda a responsabilidade dessa politica e reconhecendo que das glorias que della nasçam advenham não nos cabe a menor parcella.

"*Quizemos a politica do pleno accordo que outros combateram. Oppuzemo-nos á definição, insistentemente reclamada pelo sr. João Chagas, da nossa attitude perante a guerra, por entendermos que o nosso concurso estava, dentro dos tratados vigentes, assegurado á Inglaterra, e outros pleiteavam a declaração da nossa beligerancia, baseando-a no concurso de guerra prestado, a ser ser inseparavel desse estado.*

"Estamos, agora, ao que parece deduzir-se das palavras do sr. Affonso Costa, nas vesperas da ida para a guerra nos campos da luta europêa, e, com surpresa, vemos apresentar a situação *como differente da que existe depois da declaração de guerra que nos fez a Allemanha.* Portugal, desde essa hora, está em guerra com a Allemanha. Bateu-se em Africa com Allemanha e o enviar uma expedição para França, não altera a situação creada pelo estado de guerra, representando apenas uma fórma differente da nossa acção, pois que é a prestação do concurso militar portuguez á nossa alliada.

"Nunca contrariámos esse concurso. Pediu-o a Inglaterra? Devemos prestal-o; mas desde 23 de novembro de 1914 que esse concurso se considerava pedido e não deixou de ser necessario realizar as recentes negociações para elle poder tornar-se effectivo, nem o facto de não o termos dado impediu que o governo inglez officialmente affirmasse a nossa absoluta correcção.

"O que se vae realizar é a conclusão logica de uma politica, em que não cooperámos, mas que tem o apoio da maioria da representação nacional. Não terá a nossa opposição, mas se tivesse a nossa cooperação governamental teriamos caido no silogismo de acceitar, deante de um incidente da guerra, as responsabilidades que rejeitámos na hora em que a declaração de guerra nos foi feita."

Destacámos os periodos que o leitor deverá reter de memoria. Elles são ainda uma confirmação de quanto temos escripto a proposito da entrada de Portugal na guerra. São os republicanos que mais valem os que nos dão razão. Vê-se que a politica externa de Portugal é orientada... por João Chagas, que nunca foi mais do que um pamphletista demolidor, escrevendo tolices em máo portuguez.

Os soldados que forem para a Flandres não irão morrer na defesa da honra nacional, mas irão como simples soldados da Inglaterra, quaes outros colonos da India ou da Australia, defender interesses que não são os da sua patria, mas apenas os dos balcões e fabricas da Grã-Bretanha. E o que nos faz doer a alma, a nós outros que não vivemos da politica nem nunca pretendemos, em tempo algum, o menor favor que ella nos pudesse conceder, é que os nossos bizarros e valorosos soldados, que os filhos das nossas ingenuas, piedosas e sempre floridas aldeias sejam arrastados aos horrores daquella tempestade sangrenta que a ambição ingleza desencadeou por sobre toda a Europa, não porque tal exija a honra patria, mas porque assim o determinaram os homens do regimen e os dos... negocios á sombra da guerra!

* * *

Parece que outra modificação vae ser feita na Constituição da republica: é a que permittirá a reeleição do presidente. Já se vê que é esse o sonho dourado do sr. Bernardino Machado. A guerra justificará mais essa medida, e mestre Bernardino terá o prazer de poder fingir que é rei por alguns annos mais. O diabo é que, por muitas barretadas que faça, por muitos sorrisos de Judas que distribua, não conseguirá confundir-se com os reis. E' tão grande a distancia...

* * *

Um telegramma mais recente relatou o seguinte:

"A sessão do Congresso correu agitada devido á attitude dos parlamentares da União Republicana. Como estava annunciado, o Congresso continuou a discussão da moção Alexandre Braga, a qual foi approvada depois de longos e animados debates. Os congressistas do partido unionista sairam do recinto quando a moção foi posta á votação e sabendo do resultado reentraram na sala protestando, juntamente com o deputado socialista contra a votação que, segundo allegavam, não havia obtido a equivalencia de dois terços sobre a totalidade dos congressistas.

Apoiado pelos unionistas o deputado socialista proferiu violento discurso sustentando a nullidade da votação. A attitude dos unionistas provocou a intervenção das galerias que se manifestaram ruidosamente contra elles.

A proxima sessão ficou marcada para o dia 31 do corrente".

A massa carbonaria manifestou-se contra os unionistas. Em compensação, já se vê, victoriou os democraticos, que votaram a pena de morte. Natural foi tudo isso. Os *executores da alta justiça da republica* procederiam illogicamente se não procedessem assim. Quem autorizar, por lei, o morticinio dos chamados [illegible] deve ser benemerito para [illegible] gente!...

Ah! Emilio Faguet, nas suas luminosas paginas do *Culto da Incompetencia*, explica bem esse phenomeno. O povo adora não os que mais valem e sabem, mas aquelles que se lhe assemelham, e chega a exigir, para que se lhes entregue inteiramente, que a semelhança seja perfeita, traço por traço... Referia-se Faguet ao povo inconsciente. Ponhamos o caso sobre os carbonarios. Como podem elles deixar de applaudir os innovadores da pena de morte em Portugal, e como poderão deixar de vaiar os que hostilizaram aquella infamissima innovação?

Mas, para quem desconheça a historia do partido republicano portuguez, é bom dizer que a *abolição da pena de morte constituia uma das bases da propaganda*, porque aquelle genero de punição estava inscripto no codigo militar. Os discursos de Victor Hugo contra a pena de morte, proferidos no Congresso francez, eram traduzidos para portuguez e declamados nos comicios de propaganda republicana. Os republicanos historicos, que eram oradores, todos elles falaram contra os horrores daquella pena. Todavia, feita a republica, a menos de seis annos de vida, cil-a dotada com a lei que os republicanos sempre condemnaram, e que dantes queriam ver substituida por penalidades moderadas e supportaveis!...

Na verdade, se os republicanos iniciaram a sua acção pratica por um regicidio, que estranhar que se soccorram a uma lei que lhes permitta fuzilar, enforcar, apunhalar, guilhotinar ou decapitar... os adversarios que convenha fazer desapparecer, sob o pretexto da traição, da espionagem ou da cobardia? Pois se para elles basta que qualquer não applauda sem reservas a republica e o sr. Affonso Costa, para lhe atirarem logo para cima o epitheto de traidores!

Pobre e desgraçadissima Patria! Quantas dores, quantas humilhações, quantas miserias te aguardam!...

Eugenio SILVEIRA.

PERIGOS DO ALCOOL

Um ébrio fere-se a si mesmo

Morando no alto da ladeira do Leme, o alfaiate José Fernandes Guerra, de 45 annos, sobe todas as noites a ingreme ladeira que o leva á casa em lamentavel estado de embriaguez.

Hontem, ao subir para a casa, no mesmo estado de sempre, ia o alfaiate a sonhar com innumeros inimigos, e para defender-se delles, empunhava um grande canivete que comsigo trazia. E nos tropeções foi o alfaiate seguindo seu caminho, até que, a um bordo mais forte, caiu espetando a lamina do canivete na metade esquerda do peito, sobre o coração, que só por milagre escapou de ser picado!

Sabedora do caso á Assistencia foi já buscar o alfaiate, e depois de o medicar no Posto recolheu-o em estado grave á Santa Casa.

LIÇÕES DE DIREITO

"Le Droit International Privé dans la législation brésilienne". — Rodrigo Octavio — Recueil Sirey — Paris — 1915.

Ha tempos foi publicado um livro de alto valor que, entretanto, não teve a repercussão que merecia e que devia ter: pouco delle se disse, uma que outra noticia da imprensa a respeito do seu apparecimento e o silencio caiu sobre elle, frio, indifferente, invencivel.

No entanto é elle firmado pelo nome laureado de um escriptor illustre, de um immortal da Academia Brasileira de Letras, do 1º vice-presidente do Instituto dos Advogados, de membro effectivo do Instituto Historico, de um professor da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, de um diplomata distinctissimo, do consultor geral da Republica, do sr. dr. Rodrigo Octavio, emfim.

Ninguem dirá, por certo, que o autor não tem merecimento, que o escriptor é um rhetorico incorrigivel e um romantico de 1830, isolado neste meio de homens cheios de talento, modernissimos, carregados de idéas geniaes, como *steamers* abarrotados de mercadorias em transito.

Mas o livro é de sciencia, escripto em francez, trata de Direito Internacional Privado, uma especialidade que não é para o focinho dessa turba-multa de pedantocratas armados em censores que andam por ahi a recheiar de prosa insulsa e chorrilhos de asnices as columnas barateadas de matutinos e vespertinos. Esse livro, de um alto espirito, de um competente estudioso e limpo, reune as oito lições professadas na Faculdade de Direito da Universidade de Paris, em 1913, é apresentado ao publico francez por André Weiss, o eminente professor de Direito Internacional publico e privado e membro do Instituto de Direito Internacional, nome de fama mundial; e é prefaciado pelo grande professor e jurisconsulto brasileiro dr. Clovis Bevilacqua.

Ao professor francez pertencem as seguintes palavras:

"Vous avez eu l'heureuse idée de "venir étudier chez nous la vie juri-"dique des étrangers au Brésil; en "le faisant, vous nous avez instruits "et charmés. Votre parole éloquente "a su grouper et retenir autour de "votre chaire un auditoire attentif "et nombreux; elle a évoqué pour "nous, sous une forme toujours éle-"vée, les institutions de la patrie "lointaine qui vous avait envoyé vers "nous.

"Votre livre perpétuera parmi "nous le souvenir d'une collabora-"tion précieuse."

São do professor brasileiro estes periodos do prefacio:

"Les conférences que mon éminent "collègue Rodrigo Octavio a faites "sur le Droit International Privé, á "la Faculté de Droit de Paris, pen-"dant les mois de janvier á mars de "cette année, sont particulièrement "précieuses, et la science juridique "brésilienne peut, á juste titre, s'en "enorgueillir, car elles sont une preu-"ve brillante de l'orientation libérale "suivie par le Droit au Brésil, soit "dans la doctrine de ceux qui l'en-"seignent, soit dans les lignes géné-"rales de son application pratique."

E' claro, pois, que com taes recommendações de nomes tão altos, o livro do dr. Rodrigo Octavio estava irremediavelmente condemnado á indifferença e ao esquecimento da critica indigena, porque a caterva de castrados mentaes constituidos, da noite para o dia, em *societas sceleris* de diffamação anonyma, essa, imbecilizada ou perversa, nem se occupa de coisas serias, nem entende do assumpto.

Se se tratasse de um livreco de versinhos puxados á fieira do pedantismo, rebuscado e cheirando a nephelibatismo de fancaria; se o livro fosse um repositorio de prosa escanifrada, sem grammatica, prenhe de gallicismos e com pretenção a ser inspirada nas paginas do Eça, já o autor estaria, a estas horas, entre os genios do seculo, semidivinizado pelos cagarrinhas embasbacados, de caras raspadas, e monoculos, paparretas que atravessam uma existencia inteira sem um acto digno ou simplesmente util.

Não admira, pois, que o silencio houvesse coroado a publicação desse livro do dr. Rodrigo Octavio. No entanto, agora que me chegou ás mãos e o li tranquillamente, sei que é um trabalho que honra a literatura juridica brasileira.

Perfeitamente orientadas pelos principios mais liberaes, todas as lições que esse livro reproduz são egualmente bellas e proficientissimas, revelando estudo profundo da materia e um vasto conhecimento do direito internacional privado, mas, se é licito mostrar preferencias por algumas dellas, destacaremos a terceira e quarta, a quinta e oitava, nas quaes são magistralmente tratadas as questões de nacionalidade, da condição dos estrangeiros no Brasil, do direito de familia e da posição da America em face do Direito Internacional.

Embora reconheça a orientação do direito patrio preferindo o criterio do reconhecimento da capacidade das pessoas pela lei nacional, o illustre professor brasileiro deixa perceber as suas sympathias pela doutrina do domicilio, filiando-se na escola em que foram luminares Carlos de Carvalho, o emerito autor das paginas fortes e brilhantes da Introducção á Consolidação das Leis Civis, e João Monteiro, o profundo pensador e mestre da Faculdade de S. Paulo.

Como bem faz notar o dr. Clovis Bevilacqua, o Brasil é dos poucos estados americanos que adoptaram o criterio da nacionalidade, o que não impediu que o dr. Rodrigo Octavio se inclinasse para a doutrina do domicilio.

Merece referencia especial a lição em que o illustre mestre estuda o direito de familia com grande superioridade de conceitos e uma bella simplicidade de linguagem.

Todavia, o nosso espirito teve ao terminar a leitura desse livro magnifico uma impressão que perdurará, produzida pelas paginas dedicadas á apreciação do trabalho do illustre diplomata chileno sr. Alvarez, a respeito do Direito Internacional americano.

Não obstante a corrente contraria á formação desse direito, especialmente destinado a reger as relações entre os Estados das duas Americas, corrente essa que não quer ver sacrificado o caracter de universalidade que distingue o Direito Internacional, não é pequena, e talvez não seja menor, a corrente que se bate pela sua formação americana, e até certo ponto com alguma razão, porque é preferivel acceitar a doutrina de Monroe como um dos principios historicamente fundamentaes do Direito Internacional Americano, a recebel-a como expressão de uma tutela ou de um protectorado deprimente para as soberanias americanas do Centro e do Sul, embora exercido este ou offerecida aquella pela grandeza da Republica anglo-saxonica da America do Norte.

Com muito bom senso e com immensa razão recordou o dr. Rodrigo Octavio que, não obstante a universalidade do Direito Internacional, a Europa tem para as nações da America Latina certas normas de proceder, muito differentes daquellas que observa entre as nações do velho Continente.

Consequentemente: ou essas normas de Direito Internacional não são universaes, ou os Estados da Europa abrem para as soberanias americanas uma excepção que autoriza e justifica perfeitamente a formação de um Direito Internacional applicado ás relações entre as personalidades americanas de direito publico externo.

Aliás essa corrente ganha volume e de tal modo tem crescido que já dispõe de um Codigo de Direito Internacional destinado a regular as relações entre os Estados da America, obra que se deve aos talentos e á competencia do eminente dr. Epitacio Pessoa, como producto de uma resolução definitiva adoptada pela terceira Conferencia Americana, reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

O livro de Rodrigo Octavio justifica plenamente as palavras de André Weiss e de Clovis Bevilacqua: é um livro de mestre.

Pinto da ROCHA.

VIDA POLITICA

O general Campos chega a Cuyabá

CUYABÁ', 26. (*Do Correspondente*) — Chegou aqui, hontem, ás 12 horas, o general Carlos Campos, que foi recebido por grande massa popular que acompanhava a pé o bonde em que o referido general fez o trajecto entre o porto e a cidade.

O presidente do Estado e seus secretarios, o coronel Pedro Celestino e muitas outras pessoas gradas foram recebel-o a bordo e o acompanharam até o antigo quartel, onde está hospedado.

Foi muito commentado o cynismo com que o deputado Annibal de Toledo, quasi á força, entrou no bonde especial em que, a convite do general Caetano, o general Carlos Campos seguiu para a cidade.

O presidente do Estado offereceu em sua residencia, hontem, um jantar intimo ao general Carlos Campos e seu estado-maior, ficando todos penhorados com as gentilezas recebidas nessa festa de caracter todo intimo.

Hoje, ás 3 horas da tarde o general Carlos Campos, acompanhado de toda a officialidade da guarnição, esteve no palacio do governo onde apresentaram comprimentos ao general Caetano.

O novo deputado estadual paulista

S. PAULO, 26 de agosto — Mais uma pequena informação nossa, muito antecipadamente fornecida, que se confirma: amanhã ou depois a commissão directora do Partido Republicano publicará boletim, apresentando a candidatura do sr. Raphael Sampaio, lente de direito á vaga do sr. Salles Junior, na Camara do Estado. Trata-se de um excellente candidato. O sr. Raphael Sampaio é um homem de indiscutivel valor pessoal, possuindo qualidades apreciaveis, que o tornam sympathico ao eleitorado.

O sr. Raphael Sampaio foi hermista... até o dia em que se convenceu de que errára. Quando militava no hermismo, esteve no conselho superior da Caixa Economica, de onde saiu logo, por não querer fazer politicagem, como desejava o sr. Rodolpho Miranda. Antes de se afastar propriamente do hermismo, o sr. Raphael Sampaio se afastou do sr. Rodolpho Miranda. Como o tempo muda a feição das coisas e dos homens, desfigurando-a, alterando-a, caricaturando-a muitas vezes! Quem podia imaginar, porém, que não tardava muito que tivessemos o sr. Rodolpho Miranda a subscrever uma circular politica ao eleitorado, recommendando a candidatura do sr. Raphael Sampaio?

A gente até tem vontade de persignar-se. Não foi certamente o sr. Raphael Sampaio que teve de caminhar para o sr. Rodolpho, mas sim este que se foi encontrar com aquelle... De resto, era uma coisa que estava dentro de todas as previsões. Além deste mundo ser uma bola, que róla, róla, como por ahi diz o vulgo, a politica é uma estrada em que ha muitas curvas...

Lá vem um dia em que os encontros são inevitaveis, numa dessas linhas quebradas da vida. O que se deve garantir é que o sr. Rodolpho Miranda não apresenta outro candidato porque não póde. Engole, a sorrir, a candidatura do operoso lente de direito, porque o remedio é dançar conforme a musica...

Com a ida do sr. Raphael Sampaio para a Camara é mais um lente da Academia que entra para o poder legislativo paulista. Um representante espirituoso dizia, um dia destes, quando se achava numa roda de collegas, dos quaes quatro eram lentes da Faculdade de Direito:

— Vocês quasi podem propôr que se modifique a praxe, no nosso Congresso, na hora solenne da falação. Em vez de se dizer — *Sr. presidente*, ou *nobres collegas*, poder-se-á dizer — *egregia congregação*.

Ainda bem, escrevemos nós, a respeito de estarem mudando a Faculdade de Direito para o Congresso de S. Paulo. O Estado lucrará muito com as luzes dos illustres cathedraticos — C.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Brincando, feriu um menor com um tiro

José Baef é um cidadão que já está na edade de ter juizo.

Constantemente os jornaes estão a noticiar occurrencias lamentaveis devido ás facilidades de certos individuos que jogam com a vida do proximo, brincando com armas de fogo.

O Baef é do numero desses. Conta 17 annos, mas ainda não sabe que um revólver é uma arma traiçoeira.

Hontem estava elle limpando o seu revólver, quando se lhe approximou o menor Alfredo Ribeiro. Baef quiz fazer uma graça e apontou a arma contra o pequeno, dizendo-lhe que ia disparal-a.

O menor pediu-lhe que não brincasse daquella fórma, mas o engraçado imprudentemente continuou com a arma apontada, até que por um acaso, a um máo geito o tiro partiu, indo a bala attingir o menor na mão direita e no ventre, do mesmo lado.

Esse facto passou-se na rua Condessa de Belmonte n. 32.

O causador desse accidente foi levado á presença das autoridades do 19º districto e depois foi posto em liberdade, visto como se apurou que o facto fora casual.

O menor foi medicado pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa.

Uma tragedia conjugal

O ESTADO DE D. ZILAH DO VALLE

Foi hontem um dia de descanso para as autoridades do 24º districto, que nada fizeram para adeantar o inquerito sobre a tragedia da rua Barão.

Hoje proseguirão os trabalhos, devendo ser ouvidos, ainda em segredo de justiça — como entende o delegado que é preciso — o tenente Octavio Guimarães, cuja presença na delegacia foi novamente exigida pela autoridade, visto como esse official desde ante-hontem deveria ter prestado suas declarações.

Além do tenente Octavio, deverão ser ouvidos, se houver tempo, a creada Olympia da Conceição e o cozinheiro João Pereira.

D. Zilah Valle continúa em tratamento na 24ª enfermaria da Santa Casa, estando entregue aos cuidados do interno dr. Moura.

D. Zilah hontem pela manhã apresentava algumas melhoras, tendo-lhe a febre cedido um pouco. A' tarde, porém, voltaram os accessos de febre e alguma dyspnéa, não sendo, entretanto, desesperador o seu estado.

Não obstante, é prematuro fazer qualquer previsão e muito mais ainda dizer quando poderá ser ouvida essa senhora.

A crise e os 25 % ouro

A Camara vem de votar inconscientemente, por exigencias do governo, o augmento de 25 o/o na quota ouro, proposto pelo sr. Carlos Peixoto.

O commercio e o povo brasileiro que gemem com mais 62 o/o sobre todos os generos de importação!

Dess'arte, o pequeno *deficit* na despesa ouro se transformará em saldo.

Que fará o governo desse saldo desnecessario para as nossas despesas do exterior?

Irá de certo vendel-o na praça, contribuindo para agitar as oscillações cambiaes com prejuizo do commercio e das industrias: na baixa, obrigando o commercio a procurar esse ouro na praça; na alta, fazendo que elle o venda em dias determinados e certos, para adquirir papel-moeda, com que cubra o *deficit* dessa especie nas despesas publicas.

Não póde haver prova de maior insania e de maior demencia do que esta.

Estamos como numa viagem, açoutados por terrivel tempestade sem rumo e sem norte, sem piloto e sem marinhagem.

Até a Divina Providencia parece que nos abandonou. O que o bom senso e a prudencia nos aconselhavam era, se realmente ha um *deficit* na receita ouro, exigirmos um pequeno augmento, o estrictamente necessario para cobrir o *deficit* existente.

Em vez disso, pedem-se logo 25 o/o!

Essa medida é por si só insufficiente para solver a crise que virá produzir maiores males do que aquelles de que já está soffrendo o paiz.

Com esse augmento da quota ouro, diminuirá a importação de um commercio já onerado espantosamente, com o augmento dos fretes e seguros a 40 por cento.

Teremos, assim, uma diminuição sensivel na receita papel da importação e avolumar-se-á o *deficit* orçamentario trazendo dias mais lugubres para a patria e para a Republica!

Tenho lido em brilhantes editoriaes do *Correio da Manhã* que se cogita de firmar um novo *funding* com os nossos credores.

Não ha acto de maior inepcia, de maior incapacidade do que esse.

Para o anno temos de pagar pelo serviço da divida externa e interna, cerca de trezentos e quatro mil contos da nossa moeda, ou mais de metade da receita geral da Republica.

Já é uma situação de franca bancarrota e de descalabro extraordinario.

Accresça-se a isto as responsabilidades de um novo *funding* e teremos no fim de dois annos o paiz completamente perdido e a Republica em naufragio.

Não vê isto claramente o senhor dr. Wenceslão Braz?

Não vêem isto abertamente os senhores ministros?

Não vêem isto Camara e Senado republicanos?

Que loucura é esta? Ha longos mezes que o paiz espera do governo um largo plano de economias e no emtanto os gabinetes dos ministros regorgitam de pessoal desnecessario; planejam-se construcções de edificios luxuosos, fazem-se embaixadas despendiosas, nomeiam-se marechaes com largos vencimentos ouro, para estudar as campanhas modernas na Europa, e tosquia-se aqui a lã do carneiro até á pelle, e exige-se mais 25 % ouro, emquanto o tempo passa, á espera das prorogações remuneradas até ao fim de dezembro.

Que triste situação!

Que paiz sem homens!!

Que falta de patriotismo!!!

Que povo cordeiro e manso!

Eu, que tenho grandes responsabilidades na proclamação da Republica, grito e clamo, e tenho procurado cumprir o meu dever nos diversos cargos publicos.

Em que pese a esse italiano fugido do Cairo, a minha administração na Prefeitura, só foi um desastre para os aventureiros e ladrões.

Do eminente senhor doutor Passos, ouvi em minha casa, ante varios amigos — como os drs. Moncorvo e Chardinal, — a declaração de que a minha acção na Prefeitura em quinze mezes havia sido mais extensa do que a sua em quatro annos com Conselho Municipal, com quatro annos de administração, com um largo emprestimo e leis especiaes.

De Joaquim Murtinho ouvi, com um abaixo assignado de Santa Thereza, que esse bairro de nada mais precisava.

Fiz grandes melhoramentos na Tijuca, em Villa Isabel, em S. Christovão, nos arrabaldes, — já indo-se até Cascadura em automovel, e até Copacabana, onde a população agradecida, em praça publica a que deu o meu nome, me erigiu uma estatua.

Fiz grandes melhoramentos na instrucção publica, creando escolas e adquirindo predios, reformando os institutos femininos e masculinos de modo a não haver melhor na Europa. Creei dois Jardins de Infancia, onde se põe em pratica o admiravel methodo de Frevel; creei o serviço de inspecção escolar, modelar, dirigido pelas altas competencias de Moncorvo e Chardinal; creei uma escola profissional para meninas; creei um ensino profissional nas escolas modelos.

Creei uma escola de ensino para as creanças anormaes, melhorei o serviço de assistencia publica, e do velho e notavel dr. Cotrin e do eminente dr. Paulino Werneck ouvi a declaração de que a assistencia havia tido durante a minha administração o seu periodo de ouro.

Deixei ao successor nos cofres da Prefeitura quatro mil contos em dinheiro e isso sem ter realizado um só emprestimo!!

Não fiz uma só injustiça, não preteri direitos de ninguem, não removi por politica um só guarda; fiz uma honestissima administração.

Desastre por que, senhor italiano do *A. B. C.* — que veiu para a minha patria escrevinhar em máo portuguez e injuriar os homens de bem... ganhando dinheiro?

A população quasi inteira do Districto Federal pediu ao marechal Hermes e ao general Pinheiro Machado a minha continuação como prefeito, que só só não foi attendido, como bem disse Gil Vidal, em artigo, porque eu não era um serviçal dos corrilhos politicos.

Fui administrador, no inicio da Republica, de um Estado que organizei republicanamente — como podem attestar o senador Generoso Marques e monsenhor Gonçalves bispo de Ribeirão Preto — com honestidade e abnegação.

Fui ministro do Exterior e ultimei a questão das Missões com gloria para o Brasil.

Fui ministro da Viação e fundei a grandeza das Docas de Santos, e resolvi a crise de transportes que assoberbava este porto e o de Santos.

Fui ministro da Fazenda e creei a Camara dos Corretores, o Banco do Brasil, o Tribunal de Contas, e deixei em mãos de nossos agentes sete milhões e meio esterlinos, que permittiram ao marechal Floriano pagar pontualmente a divida externa, comprar navios de guerra e vencer a revolta.

Contribui com a minha collaboração assidua no governo Campos Salles, para a reconstrucção financeira do paiz.

Quem assim procede póde dormir tranquillo.

Os botes da calumnia não lhe attingem o calcanhar.

Quem assim procede póde levantar um viva patriotico ao sr. Rodrigues, como futuro presidente da Republica, capaz de salvar o paiz com as grandes qualidades moraes com a sua alta capacidade e provado patriotismo — senhores do *A. B. C.*

Serzedello CORRÊA.

EM ANCHIETA

O maestro Eurico Costa victima de um accidente

Na estação de Anchieta, onde reside, foi hontem victima de um accidente o maestro Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica.

O incidente occorreu quando o maestro fazia um passeio naquella estação em uma "charrette".

O vehiculo ia andando numa pequena velocidade, mas, ao chegar num certo ponto, ao fazer uma ligeira curva, virou, recebendo o sr. Eurico, na queda, diversas contusões pelo corpo.

O maestro tem como seu medico assistente o dr. Antenor Costa, medico legista da policia, que é seu irmão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem:

541 rezes, 58 porcos, 20 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 46 r. e 3 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes, 62 r.; Lima & Filhos, 39 r., 7 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 94 r., 24 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & Comp., 95 r., 12 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 9 r., 3 p. e 7 v.; Castro & Comp., 18 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 11 r.; Edgard de Azevedo, 24 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & Comp., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p., e Augusto M. da Motta, 31 r., 20 c. e 7 v.

Foram rejeitados: 12 1/4 1/8 r., 1 p., 3 c. e 1 v.

Foram vendidas: 35 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 248 r.; Durisch & C., 237; A. Mendes & C., 409; Lima & Filhos, 783; Francisco V. Goulart, 202; C. dos Retalhistas, 27; João Pimenta de Abreu, 88; Oliveira Irmãos & Comp., 432; Basilio Tavares, 53; Castro & C., 71; Portinho & C., 163; Edgard de Azevedo, 92; Norberto Hertz, 43; Augusto M. da Motta, 348, e F. P. Oliveira & C., 93. Total, 2.588.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas 21 rezes.

FRIGORIFICOS Para os srs. Caldeira & Filhos foram abatidas mais 391 rezes, sendo rejeitada uma.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$600	a	630
Carneiro	1$800		
Porco	1$600	a	1$200
Vitella	$600	a	$800

As obras contra as seccas

OS ULTIMOS TRABALHOS DA INSPECTORIA

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foi ultimada, recentemente, a perfuração de mais tres poços tubulares no Estado do Ceará.

Um, na propriedade "Beau Site", de Octavio Ferreira, com 18m,50 de profundidade. A agua é de boa qualidade, attingindo a respectiva columna á altura maxima de 6m,00, estavel a 5m,00.

Outro, na "Villa Menescal", propriedade de Aprigio Menescal. Tem este poço a profundidade de 15m,00 apenas.

A descarga horaria é de 1.000 litros d'agua.

Outro, em terras de propriedade de d. Maria Ephigenia Vieira, com a profundidade de 18m,00 e a razão de 1.200 litros d'agua por hora.

Esses poços foram abertos com uma perfuratriz manual, systema Arrault.

— A mesma Inspectoria procedeu ultimamente á installação de um moinho de vento no poço tubular pela mesma perfurado ha dois annos na fazenda "Magalhães", propriedade de Joaquim Manoel Teixeira de Moura, no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio Grande do Norte.

Esse moinho, que é do typo "Hoosier", tem a torre de 40 pés de altura e o leque 12 pés de diametro.

A bomba por elle accionada, de tubos de sucção e de descarga de 4" e 2", ficou com o cylindro collocado a 24m,00 de profundidade.

O moinho e a bomba custaram ao proprietario da fazenda "Magalhães" a importancia de 1:500$000.

— Tambem recebeu communicação do seu 3º districto, com séde na Bahia, de que o açude publico "Taboca", no municipio de Annapolis, no Estado de Sergipe, cuja construcção foi executada pela mesma Inspectoria, de 8 de fevereiro de 1913 a 24 de dezembro do anno seguinte, teve a sua maior enchente em meiados de julho ultimo e sangrou fortemente.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Uma interessante exposição de quadros

A maioria da commissão organizadora da 1ª exposição de caricaturas e humorismos, reunida hontem, estabeleceu as seguintes bases:

Os trabalhos serão exclusivamente humoristicos, quer em pintura, quer em esculptura, quer em artes applicadas.

A exposição abrir-se-á a 15 de outubro, tendo a duração de 15 dias, no minimo, e de 30 dias, no maximo, no Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pelo dr. Bettencourt da Silva Filho, a quem a commissão officiou agradecendo.

Os trabalhos serão recebidos de 15 de setembro até 5 de outubro improrogavelmente, devendo ser endereçado ao "Salão dos Humoristas — Lyceu de Artes e Officios". A responsabilidade dos transportes, ida e volta, será por conta dos expositores.

Os quadros sem moldura não serão aceitos.

Cada expositor contribuirá com a somma de 5$000, para as despesas da installação e manutenção do certamen.

Terminado o salão, os expositores terão trinta dias para a retirada de seus trabalhos. Findo esse prazo, a commissão não se responsabiliza pelos trabalhos que não forem retirados.

A commissão organizadora é composta dos srs. Calixto, Luiz, Belmiro, Amaro, Fritz, J. Carlos, Helios, Raul, e Nery.

Para o jury de acceitação dos trabalhos, foram unanimemente escolhidos hontem d. Julia Lopes de Almeida e os srs. Rodolpho Amoedo, Bastos Tigre e dr. José Mariano Filho. Posteriormente será escolhido o jury das recompensas.

A commissão descontará 5 % dos trabalhos que forem adquiridos, a titulo de despesas.

Caso haja saldo no fim da exposição, será elle rateado pelos expositores.

Na estação do Meyer

O S U 91 FAZ UMA VICTIMA

Mais um desastre de trem occorreu hontem e vem juntar-se aos muitos que diariamente se registram, noticiados por imprudencia ou por precipitação das proprias victimas.

Hontem, quasi ás 8 horas da noite, na occasião em que procurava tomar o trem S U 91, na estação do Meyer, Feliciana Corrêa, viuva, de 29 annos presumiveis, branca e portugueza, foi victima de um accidente que lhe poderia ter causado a morte.

Na occasião em que chegava á estação, atrazada, o SU 91 punha-se em movimento. Feliciana tinha pressa de embarcar, e precipitou-se, afim de apanhar o comboio. Fel-o, porém, de tal maneira que, falseando o pé no estribo do ultimo carro, caiu, sendo colhida por uma das rodas e ficando com a perna direita fracturada, na altura da canella.

Feliciana móra á rua Joaquim Meyer n. 26 ou Thompson Flores n. 48.

A policia do 19º districto soube da occorrencia e compareceu ao local na pessoa do commissario Nunes, de dia na delegacia, que providenciou para que a infeliz mulher fosse medicada na Assistencia e removida depois para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

OS "PÃOS D'AGUA"

Dois que viraram o posto da Assistencia em frége

Os *pãos d'agua* Manoel Fernandes Leitão e João dos Santos Ramalho, ambos muito entrados na *caninha*, foram hontem, pela manhã, ao Posto de Assistencia, na praça da Republica, e promoveram lá dentro medonho salsifré. Levados presos para o 14º districto, lá se espalharam de novo, sendo um vivo custo para mettel-os no xadrez.

Leitão tem 26 annos, é servente de pedreiro e de côr branca; Ramalho é sapateiro, solteiro, de 37 annos, mora á rua Senador Pompeu 34, e é, como o seu parceiro, individuo de pessimos precedentes.

No Paraguay

APOIO AO NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assumpção, 27 — (A. A.) — Toda a imprensa tem elogiado rasgadamente os ultimos actos decretados pelo novo presidente da Republica, dr. Manoel Franco, sendo unanime a opinião em apoiar s. ex. que se mostra nutrido da melhor boa vontade para harmonizando a familia uruguaya, fomentar o mais possivel o desenvolvimento do paiz com auxilios directos á lavoura, commercio e demais classes productoras.

NOTICIAS DA GUERRA

A Italia declara guerra á Allemanha

O submarino allemão "U 35" em Carthagena, encostado ao navio mercante "Rom", ali internado desde o começo da guerra

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

INGLATERRA. — *Londres, 27* — O inimigo bombardeou o bosque de Kametz e as trincheiras ao norte do bosque de Delville. O combate em torno da herdade de Mouquet continua. Capturamos sessenta prisioneiros e repellimos ao sul da estrada da Béthune a La Bassée duas tentativas inimigas de assalto.

Os allemães bombardearam as nossas posições em Roclincourt e La Couture e as trincheiras a leste de Zilebecke.

Os nossos aeroplanos atacaram varios pontos importantes, lançando cinco toneladas de bombas.

O communicado do exercito dos Balkans annuncia que houve sómente actividade de artilheria nas margens do Struma e no sector de Doiran. Os aeroplanos inglezes bombardearam os acampamentos inimigos em Kula, Topolca e Prosenik.

FRANÇA — *Paris, 27* — No Somme, as duas artilherias estiveram em grande actividade, particularmente ao norte de Maurepas e na região a costa de Clery.

Canhoneio intermittente no resto da frente, excepto no sector de Thiaumont e Fleury, onde o bombardeio foi violentissimo de parte a parte.

Paris, 27 — O estado maior do exercito do oriente communica:

"Na ala direita, na região de Jenikoi, sobre a margem esquerda do Struma, acções intermittentes e reciprocas de artilheria.

Os inglezes bombardearam as posições inimigas na região do lago de Doiran.

Canhoneio moderado a oeste do Vardar; violentissimo na frente servia. A noroeste de Kukuruz, seis contra-ataques bulgaros fracassaram completamente. Os assaltantes soffreram uma derrota sangrenta e continuam a effectuar a retirada, sob a pressão servia, á qual resistem tenazmente.

Na nossa ala esquerda, na região de Ostrovo, continuam os combates desesperados. Ao norte da estrada de Ostrovo os bulgaros chegaram até cento e cincoenta metros das linhas servias, mas o fogo da artilheria envolveu-os, causando-lhes perdas elevadissimas. Só [illegible] foram encontrados duzentos cadaveres.

Ao norte de Ostrovo, as nossas marchas avançadas progrediram. Ao sul do lago, acções isoladas e favoraveis aos servios.

Os prisioneiros bulgaros contam que as perdas soffridas na região de Ostrovo são consideraveis, devido principalmente á artilharia servia, que domina por completo as linhas inimigas.

Nas linhas italo-austriacas

Londres, 27 — (A. A.) — Sabe-se aqui que foram incorporados ás forças dos austriacos que operam no Carso e a este de Gorizia, varios contingentes de soldados turcos.

A Italia rompe com a Allemanha

Berlim, 27 — (*Official*) — (*Via Nova York*) — A Italia declarou ao governo allemão que a partir de amanhã, 28, se considera em guerra com a Allemanha.

Nova York, 27 — (A. A.) — (18 horas e 45 minutos) — Um radiogramma de Berlim recebido agora nesta cidade annuncia que foi declarada a guerra entre a Italia e a Allemanha.

Varias noticias

Appellação do deputado socialista Liebknecht

Londres, 27 — (A. A.) — Annunciam de Amsterdam que o deputado socialista Liebknecht, appellou da ultima sentença do tribunal militar de Berlim, que lhe augmentou a pena a que fôra condemnado, privando-o dos direitos civis por 6 annos.

—

Paris, 27 (A. H.) — O jornalista uruguayo sr. Garzon, num editorial que o "Figaro" hoje publica, consagra um que propugnaram a conquista allemã que propugnaram a conquista allemã da America Latina. O artigo termina dizendo:

"Assim, a França nos libertou do perigo da victoria allemã, arredando-nos ao mesmo tempo da luta que nos promettiam um proximo futuro e que teriamos sabido nobremente affrontar."

—

Paris, 27 (A. H.) — O "Matin" inicia hoje a publicação de investigações que, na sua opinião, estabelecem o mais documentado e irrefutavel libello accusatorio contra os governos austro-hungaro e bulgaro.

—

Paris, 27 (A. H.) — Telegrammas de Hespanha referem que o arcebispo de Tarragona, ao receber o senador [illegible] conversou com elles sobre a guerra e desenvolveu a these de que a victoria [illegible]

Esta declaração tem sido muito commentada em toda a Hespanha.

A campanha da Russia

Londres, 27 — (A. A.) — Sabe-se que o general russo Brussiloff está reforçando as suas tropas e prepara-se para atacar Lemberg e Kovel.

O general Brussiloff, além de possuir grandes contingentes de tropas frescas, está armado com poderosa artilheria pesada.

A luta no Mosa e no Somme

Londres, 27 — (A. H.) — Hontem á noite capturámos duzentas jardas de trincheiras ao norte de Bazentin-le-Petit.

A artilharia inimiga esteve muito activa entre o Somme e o Ancre e tambem nas proximidades de Bethune. As nossas baterias responderam, bombardeando as estações e aquartelamentos inimigos.

—

Londres, 27 — (A. A.) — Os francezes realizaram um novo avanço, conquistando algumas trincheiras inimigas nas proximidades da herdade de Mouquet e fazendo prisioneiros muitos allemães.

—

Londres, 27 — (A. A.) — Os allemães, após violento bombardeio, tentaram atravessar o canal de Hetsas, mas nada conseguiram, sendo rechassados pelo fogo da artilharia e das metralhadoras belgas.

—

Paris, 27 — (A. H.) — Os allemães não se podendo resignar á perda de posições de grande importancia, conquistadas pelos inglezes, notadamente no planalto de Thiepval-Pozières-Longueval que domina a planicie de Bapaume, fizeram varios retornos offensivos que todos se malograram. Hontem, o formidavel choque em que os allemães empenharam a Guarda Prussiana resultou, para elles, num completo revez. A luta foi épica, mas os inglezes, com magnifica galhardia, resistiram victoriosamente a todos os assaltos inimigos. A léste de Thiepval, os alliados ainda progrediram, rechassando um forte ataque allemão entre as pedreiras e a estrada de Montaubal a Guillemont. Todos os ataques allemães nos sectores francezes, quer do Somme, quer de Verdun, foram egualmente rechassados ou sustidos nas proprias linhas dos atacantes.

A este proposito diz no *Journal de Genève* o illustrado critico coronel Feyler, do exercito suisso, que só uma alternativa enfrenta os imperios centraes, nas actuaes condições da guerra: recuarem ou assumirem uma nova offensiva.

Não ha noticias da Servia desde que o inimigo iniciou alli a invasão.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Um protesto do governo rumaico

Londres, 27 — (A. A.) — O governo da Rumania protestou contra a consideravel concentração de forças turcas na sua fronteira.

UM DIA AZIAGO PARA OS "ROWERS"

A "Caturrita", do Internacional, e o yole "Boqueirão" viram em meio da Guanabara

Hontem pela manhã, conforme succede todos os domingos, a rapaziada dos clubs de regatas, tripulando canôas, *yoles*, *canoes* e baleeiras dos mesmos clubs, zarpou, manhã cedo, das respectivas *garages*, em largos passeios hygienicos pelos pittorescos recantos da nossa magnifica bahia de Guanabara. Ao contrario, porém, do que todos os domingos succede — que é a volta dos barcos sem accidentes, ao littoral da cidade — o domingo de hontem foi aziago para a rapaziada do remo, visto que nada menos de dois de seus barcos viraram, pondo em risco de vida seus jovens tripulantes, aos quaes, entanto, nada succedeu de máo, além do susto.

Deu-se o primeiro caso com a canôa a 2 remos *Caturrita*, do Club Internacional de Regatas, que tinha como patrão o sr. Carlos Moacyr e como tripulantes os srs. Marcellino de Miranda e Manoel Gonçalves de Moraes.

Esse barco, ao fazer uma manobra, a poucas braças da ré do transporte inglez *Macedonia*, foi apanhado pelo encontro de duas vagas desencontradas e virou.

A lancha *Sereia*, que navegava proximo, em demanda do costado do *Macedonia*, acudiu logo, recolhendo os tres naufragos (e a embarcação) que foram trazidos para terra e desembarcados, por gentileza do mestre da *Sereia*, sr. Antonio Jorge Henriques, na propria séde do Internacional, á praia de Santa Luzia.

Quasi ao mesmo tempo o *yole* a 8 remos *Boqueirão*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, tendo partido pela manhã em excursão á ilha de Paquetá, foi egualmente colhido por uma vaga traiçoeira, quando de regresso já ao littoral, virando em frente á ponta norte da ilha do Governador.

Ahi o caso foi mais sério, pois dois ou tres dos naufragos estiveram por vezes em risco de perecer, o que só não se deu devido á extraordinaria calma do patrão do barco sinistrado, que era o distincto *rower* sr. Manoel Jorge Lopes.

Eram tripulantes do *Boqueirão* os srs. Guilherme Geisler, C. Nolding, Guilherme Bogenmutter Gassmeyer, Carlos Jonau, Robert Suchbeng, Ruben Palmer, Gentil de Souza e Flavio Lima Rosa.

Compenetrado da sua responsabilidade, como patrão do barco, o sr. Jorge Lopes logo que se verificou o sinistro procurou por todos os meios restaurar a calma ao espirito de seus remadores, entre os quaes havia alguns que pouco nadavam e um, o sr. Lima Rosa, que não nadava absolutamente nada.

Agarrados ao casco do seu *yole*, os oito moços entregaram-se d'alma e corpo á mercê do destino, passando assim uma hora horrivel, pois nos arredores não apparecia uma unica embarcação que os salvasse. Ao fim desse tempo, a situação peorou, tornando-se angustiosa para todos, visto que um dos naufragos, o sr. Nolding, atacado subitamente de caimbras em ambas as pernas, sentia-se desfallecer, exhortando seus companheiros a que lhe salvassem a vida.

Uma vez ainda a calma heroica do patrão, sr. Jorge Lopes se evidenciou. Apellando para os tripulantes que estavam em melhores condições de resistencia, o sr. Lopes encontrou nelles o preciso auxilio para manter vivo e salvo, mas absolutamente inerte, á tona d'agua o companheiro desfallecido. E' facil imaginar o prodigio de [illegible]

[illegible] os, crentes como estavam de que, volvidos poucos instantes, teriam terminado a sua titanica luta.

A pouco e pouco approximou-se a chalupa e os naufragos pediram soccorro. Indifferente áquelle quadro de dôr e de desespero, o mestre da chalupa não attendeu ás supplicas dos rapazes, que já se conformavam até com o ser sómente recebido a bordo o companheiro desfallecido e prestes a perecer. Nem nisso foram attendidos. O mestre da chalupa disse-lhes que esperassem e seguiu sua rôta, deixando os nove moços entregues á furia do mar, que crescia na mesma proporção em que decrescia a resistencia physica dos naufragos.

A vela sumiu-se atraz de uma ilha e a morte voltou a ameaçar aquelle punhado de bravos improvisados, cuja principal ancia, acima mesmo da ancia de salvarem-se a si proprios, era a de não deixar morrer ali o sr. Nolding, cujas condições de resistencia eram cada vez peiores. Momentos houve em que até o valor stoico e admiravel do sr. Jorge Lopes parecia querer fraquejar.

Num dado momento, exactamente quando as esperanças começavam a desertar daquelles nove corações, que a imagem das mães distantes e das irmãsinhas queridas faziam sangrar de dôr ante o aspecto de uma morte traiçoeira e tragica, surgiu no canal em que aquelle drama se desenrolava a mancha negra de uma grande embarcação a vapor.

Era a barca "Commendador Lage", que regressava de uma viagem a Paquetá.

— Soccorro! Soccorro!...

E duas, tres, dez vezes seguidas, aquelles pulmões que uma nova rajada de esperança tonificava, gritaram a plena força, num impeto supremo de salvação:

— Soccorro! Soccorro!...

Ao serem ouvidos na barca os primeiros gritos, já o mestre da "Commendador Lage" havia lobrigado, a baloiçar-se revel, entre o embate cavado das ondas, o "yole" virado, pondo as machinas a meia força; aproou cautelosamente para o sitio em que os nove naufragos rejubilavam ao entrever a reconquista da vida.

A barca parou, finalmente, e a sua maruja desceu a recolher a denodada tripulação do *Boqueirão*. O primeiro a subir foi o sr. Nolding, o ultimo o sr. Jorge Lopes. Ao chegarem os moços ao convez da barca, os passageiros receberam-nos com vivas demonstrações de sympathia, felicitando-os e affagando-os, principalmente as senhoras, que se commoviam até ás lagrimas ao conhecer em detalhe a narrativa da luta, a que a sua chegada áquelle local da bahia havia servido de aureo e luminoso ponto final.

Um dos rapazes, o sr. Flavio Lima Rosa, ao chegar ao convez da barca, foi acommettido de violentas caimbras em ambos os braços e em ambas as pernas, caindo estatellado sobre um banco. Uma senhora, acercando-se do sr. Lima Rosa — que é um sympathico rapazote de seus 20 annos, — despojou-se de sua rica *écharpe* de custosas pelles, e com ella agazalhou o tronco enregelado do naufrago.

E uma série dessas sympathicas manifestações commemoraram no animo forte da rapaziada salva a travessia da *Commendador Lage*, até pisar terra firme.

Ahi, os passageiros da barca ainda [illegible]

AS GRANDES SOLENNIDADES

O asylo Gonçalves de Araujo e a sua data anniversaria

A actual directoria do Asylo Gonçalves de Araujo

A administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria solemnizou hontem a passagem do 26º anniversario da fundação do Asylo Gonçalves de Araujo, que se acha sob a sua dedicada direcção. A solennidade teve inicio por uma missa solenne, celebrada ás 11 1/2 horas, na respectiva capella, pelo capellão do Asylo. Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o padre Ricardino Sêve, vigario da freguezia de S. Francisco Xavier, o qual produziu uma bella oração, pondo em grande destaque os beneficios que o Asylo presta á orphandade. A este acto, que teve grande assistencia, compareceu, incorporada, toda a administração. Depois de uma visita ás diversas dependencias da benemerita casa de instrucção, seguiu-se, no salão de honra a segunda parte da grande solennidade. A's 2 horas, o salão estava repleto. As familias dos directores e as mais distinctas do bairro de S. Christovão ahi se achavam em grande numero, para tomar parte na festa das creanças protegidas pela grande generosidade de Gonçalves de Araujo. Junto ás janellas que deitam para a rua, foi levantado um extenso palanque, no qual tomaram assento o capitão-tenente Dodsworth, representante do presidente da Republica; dr. Lindolpho Xavier, representante do ministro da Viação; os membros da directoria, representantes da imprensa e pessoas gradas.

A solennidade teve inicio pela execução do Hymno Gonçalves de Araujo, composição do maestro Francisco Braga, cantado pelas alumnas do Asylo.

Seguiu-se com a palavra o barão de Ramiz Galvão, director do Asylo, que pronunciou longo discurso, que produziu grande emoção no auditorio, pelas referencias que levemente fez a um recente acontecimento, em que esteve envolvido o Asylo, e que tanto veiu contribuir para desorganizar a educação nos asylos orphanologicos, disse o orador.

Seguiu-se depois a primeira parte do concerto, constante dos seguintes numeros:

a) L. Miguez — Op. 10 — *Nocturne*. b) L. Miguez — Op. 20, n. 3 — *Scherzetto*. Para piano, por d. Clarisse Martin — G. Charpentier — Aria da op. — *Louise*. Para canto, por d. Lydia Salgado.

No intervallo falou a alumna Maria de Assumpção Rodrigues, que produziu uma tocante allocução de agradecimento, dizendo tudo quanto as asyladas devem á memoria do bemfeitor do Asylo e aos encarregados da execução da sua obra de humanidade. Este discurso foi muito applaudido. Teve logar depois a segunda parte do concerto:

a) Francisco Braga — *Air de Ballet*. b) A. D'Ambrosio — *Serenata*. Para violino, por d. Paulina d'Ambrosio — C. Gomes — *Lo Schiavo* (Romanza). Para canto, por d. Lydia Salgado — Chopin — Op. 31 — *Scherzo*. Para piano, por d. Clarisse Martin, sendo os acompanhamentos feitos pelo professor L. Gallet.

Terminada a solennidade, a administração offereceu aos seus convidados profusa mesa de doces, sendo, ao *champagne*, trocados diversos brindes, pelos srs. Lindolpho Xavier e outros e pelo dr. Mario Nazareth, que agradeceu o comparecimento dos altos representantes do governo.

Tocou durante a solennidade uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

OS DOMINGOS DE AVIAÇÃO

Os exercicios de hontem no Campo dos Affonsos

No Campo dos Affonsos, realizou-se hontem o setimo domingo de aviação, ao qual assistiram os directores do Aero-Club Brasileiro, socios e grande numero de pessoas admiradoras desse genero de sport.

A's 7 horas da manhã, tiveram inicio as aulas da Escola de Aviação. O tenente Bento Ribeiro, director dessa escola, em presença dos seus alumnos, fez uma longa exposição sobre a dirigibilidade dos biplanos e as suas maneiras de decollar e aterrar.

Depois de terminadas as aulas, foram iniciadas as provas praticas de vôo.

Darioli, pilotando um monoplano, Morane Saulnier, de 60 H. P., decollou, e com facilidade se elevou a 300 metros, onde effectuou varios giros pelas proximidades dos hangars.

Logo após ter aterrado o monoplano, o aviador Bento Ribeiro deixou o sólo, voando durante quinze minutos.

Em seguida, decollou o monoplano para-sol, modelo militar, de 100 H. P., que ultimamente foi reparado nas officinas do Aero-Club, soffrendo ligeiras modificações, assim como a adopção de uma helice nacional, de modelo do sr. Domingues da Silva. Este avião, que se elevou depois da curta carreira de dez metros, alcançou facilmente uma altura consideravel, onde Darioli, que o pilotava, effectuou varios vôos "planés" e outras evoluções, que constataram a segurança do apparelho, o qual com brilhantismo resistiu a todas as provas de acrobacia a que o aviador o submetteu.

A's 10.30 minutos, depois de outras provas que constituiam a ultima parte do programma, os directores do Aero retiraram-se do aerodromo, sendo geral a satisfação de todos os visitantes.

EM CASCADURA

Caiu de um bonde e feriu-se

Quando hontem procurava saltar de um bonde, em Cascadura, o operario José Dias da Lima, branco, portuguez, de 47 annos de idade, e morador no Retiro Saudoso, foi victima de um accidente, que o deixou em estado algo lamentavel.

No momento em que se preparava para saltar, muito distraidamente, fel-o de tal fórma que, tropeçando e pé no estribo do carro, caiu, recebendo um ferimento contuso no [illegible] direito e diversas escoriações generalizadas.

A policia foi informada dessa occorrencia, e populares foram chamar a Assistencia, que prestou os primeiros curativos de que carecia o ferido, fazendo-o internar depois na Santa Casa.

EM S. PAULO

Fallecimento de um reputado architecto

Em S. Paulo falleceu hontem, victimado por atróz enfermidade, o doutor Maximiliano Hehl, conhecido architecto naquelle Estado.

O dr. Hehl era natural da Allemanha e membro de uma familia distincta. Veiu para o Brasil a convite de seu irmão, o fallecido dr. Rodolpho A. Hehl, ha cerca de 30 annos, depois de ter feito seu curso de architectura na Escola Polytechnica de Hannover (Allemanha) e de ter trabalhado com o celebre architecto Hartel, constructor da cathedral de Münster, com os professores Neckelmann, Rinklangen e Becker, notabilidades na engenharia germanica.

O architecto dr. Maximiliano Hehl

Ao chegar ao Brasil, fez parte do corpo de engenheiros da Estrada de Ferro Bahia e Minas, tendo ahi dirigido a secção de Mucury.

Em 1889, occupou, na capital paulista, o cargo de chefe dos escriptorios technicos do banco União do Commercio de São Paulo.

Conhecida a sua competencia pelas construcções confiadas á sua direcção, foi distinguido pelo governo com a nomeação de lente substituto da Escola Polytechnica, em 1896, e dois annos depois, com a de lente cathedratico.

Entre as suas obras de maior importancia, notam-se o Corpo de Bombeiros e o Cathedral, da cidade de Santos, e na cidade de S. Paulo a matriz da Consolação, o sanatorio de Santa Catharina, o collegio Santo Agostinho, o Hospital D. Anna Alvarenga, egreja da V. O. 3ª de N. S. do Carmo, a Maternidade, afóra a cathedral, que é uma das mais importantes do Estado e cuja construcção está adiantadissima.

Além destas construcções elle ainda executou innumeras outras nesta capital.

Era casado com D. Adelaide Schritzmeyer Hehl, tendo deixado desse consorcio seis filhos.

Duas de suas filhas são casadas — uma com o advogado de S. Paulo, doutor Daniel Cardoso, e a outra com o sr. Gastão Glette, empregado no commercio.

Era tio dos srs. dr. Arthur Neiva, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, Conrado Borlido Maia de Niemeyer, do alto commercio de nossa praça, do major João C. Pereira de Mello, do doutor Lothario Hehl, engenheiro do Porto do Recife, e do nosso companheiro de redacção, Walter Emerich Hehl.

ESMOLAS

Recebemos de A. C. a quantia de ... 10$000 para ser distribuida pelos nossos pobres.

OS INVENTOS NACIONAES

O SR. CANDIDO COSTA FAZ EXPERIENCIAS, COM SUCCESSO, DE UM NOVO SALVA-VIDAS

Como estava marcado, realizou-se hontem á tarde, na praia de Botafogo, as experiencias dos apparelhos salva-vidas de que é inventor o sr. Candido Costa.

A essas experiencias, que foram todas coroadas de exito, assistiram muitas pessoas convidadas, entre ellas autoridades civis e militares.

Ao começarem as provas, o sr. Costa mostrou como se póde, com uma pequena porção de algodão, realizar o salvamento não só de objectos e apparelhos como tambem de pessoas, na agua. E assim fica resolvido um problema que vinha preoccupando o mundo inteiro.

Entre os muitos apparelhos experimentados pelo sr. Costa foram apresentados diversos salva-vidas muito fortes e excellentes.

O sr. Costa mostrou como se póde, apenas com 40 grammas de algodão do Amazonas, evitar que um cofre todo de ferro vá ao fundo.

Foram tambem feitas experiencias outras com roupas, malas e diversos moveis, para mostrar a excellencia da sua descoberta, dando muito bons resultados.

Tambem foi lançado á agua pelo inventor um grande cruzeiro, a cujo lado se achava uma miniatura do couraçado S. Paulo, tendo pesado lastro de ferro e depositos para penetração de agua. Com uma pequena quantidade de algodão do Amazonas, envolvendo tubos de aluminio, o *dreadnought* ficou em linha de fluctuação, o que mostrou cabalmente como é verdadeiramente merecedor de auxilio o sr. Candido Costa, pelas suas descobertas.

Diversas outras demonstrações foram feitas depois. O sr. Costa, servindo-se de uma pequena embarcação de folha movida por corda de relogio, mostrou praticamente a vantagem de uma helice de sua invenção e que tem só uma unica pá.

As experiencias do sr. Costa, que foram acompanhadas com muita attenção pelos convidados, duraram muito tempo.

Diversos barcos das nossas sociedades de remo prestaram seu concurso.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 27 (A. A.) — Tem melhorado sensivelmente o estado de saude da progenitora do governador do Estado, que desde alguns dias se acha gravemente doente.

UMA TENDINHA FECHADA PELA POLICIA

A policia do 3º districto varejou hontem a tendinha da rua General Camara n. 171, onde jogavam a "vermelhinha" varios individuos suspeitos.

Os jogadores foram presos e a tendinha fechada.

OS NOSSOS INSTITUTOS DE CARIDADE

A festa de hontem no Asylo da Velhice Desamparada

A' esquerda, o monumento erguido no jardim do Asylo. A' direita, um aspecto da festa hontem realizada

O Asylo S. Luiz, da Velhice Desamparada, que um grande e humanitario coração creou e legou aos seus herdeiros, para que o amparassem, arrostando os maiores sacrificios, dos quaes saiu triumphante, no outeiro que se divisa no fim da praia de S. Christovão, na Ponta do Caju', esteve hontem em festa, para empossar a sua nova directoria e prestar um culto ao protector espiritual da instituição. Desde o meio-dia, numerosa assistencia de cavalheiros e senhoras percorria as diversas obras e dependencias do Asylo, anciosa pela hora da solennidade a realizar-se.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros tocava no fundo da aléa principal, proximo do grande ajardinado, que deita para o mar. Diversos asylados por ahi passeavam, satisfeitos pela alegria que reinava na sua casa, sempre triste e sempre coberta por uma intensa saudade, e alguns até dansavam...

A festa teve inicio ás 3 horas da tarde. Em um palanque, levantado á direita da aléa que vae ter ao mar, tomaram assento d. Xisto Albano bispo de Bethsaide, e os padres Francisco Solano de Faria e Francisco Silva, dr. Manoel Paulo Filho, representante do prefeito federal; drs. Eduardo Xavier e Campos Sobrinho, representando o Conselho Municipal; visconde de Moraes, commendador José Gonçalves Guimarães, José Rainho da Silva Carneiro, dr. Souza Lima e João de Souza Laurindo, representante desta folha, e, em um outro palanque fronteiro, os membros da directoria que terminava o seu mandato. A assistencia affluiu então a esse local, tornando-se numerosa e extraordinaria. Usou da palavra o dr. Francisco Ferreira de Almeida, presidente da directoria anterior, que pronunciou um pequeno discurso, agradecendo o concurso de todos quantos têm auxiliado o Asylo São Luiz, para que prosiga na sua missão benemerita e caritativa. Terminou dando posse á nova directoria, assim constituida: presidente, dr. Carlos Ferreira de Almeida; vice-presidente, conde de Avellar; thesoureiro, Benjamin Torres de Carvalho; 1º secretario, dr. Luiz Felippe de Souza Leão; 2º secretario, João Dole. Commissão de contas: dr. Belisario Tavora, José Rainho da Silva Carneiro e dr. Theodoro Machado. Mordomos: commendador José Gonçalves Guimarães, José Rainho da Silva Carneiro, dr. Theodoro Machado, dr. Antonio Passos de Miranda Filho, visconde de Moraes, dr. Araujo Penna, dr. Belisario F. Tavora, dr. Henrique Tanner de Abreu, José Loureiro, Carlos do Carmo Oliveira, dr. Francisco Ferreira de Almeida e Arthur M. T. de Azevedo.

Seguiu-se com a palavra o novo presidente, que produziu um longo discurso, enaltecendo os fins da instituição e agradecendo a visita feita aos velhos, que aguardavam no Asylo o ultimo instante da vida. Essa visita era um raio de sol que illuminava a existencia dos velhinhos quasi sem vigor. Approximava os que soffrem dos que gozam e produzia expansões generosas do coração humano. Em seguida, declarou inaugurado o novo monumento do Asylo, representando dois fallecidos asylados sob a protecção de S. Luiz de França.

Esses asylados eram a brasileira Angelica Lapa de Mello, descendente do marquez de Pombal, e o portuguez José Victorino Martins, de quem se occupou por alguns instantes o orador. Esse monumento, offerecido ao Asylo, por um grupo de bemfeitores, é todo de marmore branco e poisa sobre um grande bloco de granito, tendo em redor um pequeno canteiro coberto de mimosas flores.

O asylado Levindo Henriques do Carmo, relembrando o seu passado artistico, empunhou ainda uma vez, com suas mãos tremulas, o arco do seu violino, — quem sabe se de glorias e de triumphos — e executou a serenata de Francisco Braga. Esse acto do velhinho provocou lagrimas das almas sensiveis.

Seguiu-se a benção do monumento, por d. Xisto Albano, bispo de Bethsaide, acolytado pelos padres Francisco Silva e Francisco Solano de Faria, capellão do Asylo.

Esse acto foi solennissimo porque do monumento partiam numerosas fitas brancas e azues, que eram seguras pelos srs. conde de Avellar, visconde de Moraes, commendador José Gonçalves Guimarães, José Rainho da Silva Carneiro, dr. Manoel Paulo Filho, representante do prefeito municipal; dr. Eduardo Xavier, representante do Conselho Municipal; professor Souza Lima, João de Souza Laurindo, desta folha e muitas senhoras, bemfeitoras do Asylo, que foram considerados padrinhos do novo monumento, que é bellissimo, vistoso e muito significativo.

Terminada toda esta solennidade, realizada ao ar livre, dirigiram-se os assistentes para a capella, onde foi dada a benção do Santissimo Sacramento. Subindo á tribuna sagrada, d. Xisto Albano produziu uma bella oração sobre a solennidade, exaltando a obra meritoria que o Asylo vinha exercendo de modo altamente louvavel, porque estendia a sua missão de carinho e de amor a 180 velhos, entre os quaes 130 do sexo feminino, sem procurar conhecer o seu passado e as suas nacionalidades.

A directoria offereceu depois aos seus socios e convidados uma profusa mesa de doces, trocando-se diversos brindes, que o dr. Carlos Ferreira de Almeida, agradeceu, saudando os grandes bemfeitores do Asylo.

A nova directoria recebeu, durante a solennidade, muitas saudações e diversas espórtulas, destacando-se entre estas as dos srs. Frederico Fróes, no valor de 1:000$; Carlos do Carmo Ribeiro, de 200$; madame dr. Antonino Ferrari, uma apolice do emprestimo do Estado do Rio, n. 120.274, e do conde de Avellar, a quantia de 400$000, producto de uma subscripção entre os seus amigos.

A festa correu alegremente, offerecendo ensejo para que os asylados tivessem um novo dia de satisfação na sua vida.

Em Fortaleza

FESTIVAL EM HONRA DO ARCEBISPO D. MANOEL

Fortaleza, 27 — (A. A.) — Hontem, realizou-se na séde do Circulo Catholico, um brilhante festival em honra do arcebispo d. Manoel, comparecendo o presidente do Estado, secretarios do governo e demais autoridades, assim como grande numero de senhoras e cavalheiros.

Falaram varios oradores, salientando-se o deputado Jorge de Souza, cujo discurso foi muito applaudido. O arcebispo respondeu, agradecendo.

Todos os jornaes prestam homenagem ao arcebispo, alludindo aos grandes serviços por elle prestados ao Ceará, durante a calamidade da secca.

Lamentavel accidente

UMA SENHORA MORRE EM CONSEQUENCIA DE UMA QUEDA

Mme. Euridice Silva, viuva e residente á rua Silveira Martins n. 82, foi victima de um lamentavel accidente no largo de São Francisco. Ao saltar de um bonde o conductor deu o signal de partida e o vehiculo moveu-se, caindo ella, do que sobreveiu uma commoção cerebral.

Mme. Euridice foi soccorrida na Assistencia, vindo a fallecer poucas horas depois.

O obito foi communicado á policia, que permittiu sair o enterro da propria residencia.

O conductor culpado, Manoel Corrêa, de nacionalidade portugueza e residente á travessa Oliveira, 26, foi preso em flagrante e autuado no 3º districto.

PARA MONTEVIDÉO

Bons ventos o levem

Jesus Galeu é o nome de um ladrão muito conhecido da policia e que ha pouco daqui saiu, rumo de Santos. Ali, porém, não conseguiu elle desembarcar, regressando. Preso de novo aqui, Jesus Galeu pediu para embarcar no "Orissa" para Montevidéo, o que de bom grado accedeu o 2º delegado auxiliar.

Na Santa Casa

MORREU EM CONSEQUENCIA DE UM ACCIDENTE

A policia do 28º districto fez recolher, no dia 25 do corrente, a uma das enfermarias da Santa Casa, Antonio Henrique dos Santos, casado, de 42 annos e residente na praia da Bica, Ilha do Governador.

Henrique apresentava um ferimento no pé esquerdo, produzido por accidente.

Hontem veiu o infeliz a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

Furtou e foi preso

O empregado das Usinas Nacionaes Branco Rocha desappareceu ha dias, furtando a quantia de 904$500.

Levado o caso ao conhecimento da policia, esta o prendeu, instaurando contra elle o respectivo processo.

Portugal na guerra

O governo nacional

A attitude dos unionistas

LISBOA, 12 de agosto de 1916. — (*Do correspondente*). — Ao contrario do que se annunciava e que estava dentro dos limites da logica, a chamada sessão historica do Congresso não produziu qualquer modificação na politica interna.

A questão do governo nacional foi posta de parte em vista da intransigencia dos unionistas.

Se a memoria não nos falha, os amigos do sr. Brito Camacho declararam

O deputado Brito Camacho

há tempos que só fariam parte de um governo nacional quando o paiz entrasse, de facto, em guerra. Ora as declarações do governo a esse respeito não deixam a menor sombra de duvida, por isso julgamos que seria agora a occasião dos unionistas cooperarem nas responsabilidades do ministerio que tem de presidir a essa annunciada guerra.

E' certo que o facto dos democraticos não optarem pelo principio da dissolução parlamentar dá motivo a que os unionistas fujam da responsabilidade, do poder, mas não nos consta que o sr. Brito Camacho apresentasse a questão neste pé ao chefe do Estado, quando das ultimas conferencias em Belem.

O resultado era previsto: declarando-se no parlamento a cooperação de Portugal na guerra, precisamente no momento decisivo em que necessitamos a união de todos os portuguezes — a politica partidaria voltou ao seu antigo estado de agitação, isto é, os democraticos, na sua imprensa, atacam furiosamente os amigos do sr. Brito Camacho e estes respondem-lhes no mesmo tom.

Evidentemente que deste mão exemplo resulta que as restantes camadas opposicionistas retraem-se e não favorecem a atmosphera indispensavel para a organização do sonhado ministerio nacional.

A questão está concentrada neste pequeno suelto que lemos na "Lucta", com a epigraphe: "Quod volumus..."

"Acreditou logo um jornal da noite no que lhe disseram quanto á nossa entrada no governo.

Que nos dissolviamos para fugir á entrada, *recrutados*, para o governo!

E' facil crêr no que se deseja; mas, procedendo assim, erra-se muitas vezes.

Para não entrar no ministerio, que está ás mil maravilhas no poder, bastava não querer... e não queremos!"

Em summa: ficamos todos sabendo que não temos outro governo e vamos para a guerra guiados pela actual situação democratica — evolucionista. Deus nos acompanhe!

* * *

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

O incidente do dia no Parlamento

Lisboa, 27. (A. H.) — O "comité" dirigente do partido socialista declara-se solidario com a attitude assumida pelo representante do partido na Camara dos Deputados, sr. Costa Junior, e protesta contra o incidente occorrido na sessão do dia 25 com este parlamentar.

—

Lisboa, 27. (A. A.) — Os jornaes noticiam que a missão militar anglo-franceza, que aqui vem tratar da expedição portugueza á frente occidental, chegará a esta capital no proximo dia 30 do corrente.

—

A majoria-general da Armada

Lisboa, 27. (A. A.) — Reassumiu o cargo de major-general da Armada o almirante Alvaro Ferreira.

Lisboa, 27. (A. H.) — Afim de comparecer á sessão do Congresso Nacional marcada para 31 do corrente, o presidente do ministerio, sr. Antonio José de Almeida, adiou a sua partida para o Gerez.

EM BUENOS AIRES

UMA TRAGEDIA PASSIONAL

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — A cidade amanheceu hoje abalada por uma grande tragedia de amor.

Ha tempos, Jorge Granopoki, de nacionalidade grega, de 27 annos, enamorou-se de Arisimia Statopolo, menina, de 15 annos, apenas, da mesma nacionalidade. Acontece, porém, que esta, presa a outras affeições, não importou com os protestos de Jorge, fazendo-lhe mesmo vêr claramente que não podia acceitar a côrte que este lhe fazia.

Assim contrariado nos seus sonhos de amor, Jorge, vendo-se desprezado por Arisimia, não tendo forças para supportar a rudeza de sua desventura, jurou tomar para logo uma desforra e, servindo-se de um revólver que possuia, foi á casa de sua amada, disparou contra a mesma, quatro vezes, a arma que trazia. Allucinado e sedento de sangue de sua victima que jazia a seus pés, quasi exangue, Jorge, com a mesma rapidez, sacou de um punhal preso á cintura e com elle acabou de matar a infeliz Arisimia, cravando-lhe repetidas vezes pelo corpo toda a lamina aguçada. Por fim, vendo-a sem vida, voltou contra si a arma assassina, suicidando-se com dois golpes certeiros.

Quando a policia compareceu ao local já ambos eram cadaveres.

Accidente num circo de cavallinhos

O circo "Europeu" está installado, presentemente, á rua S. Francisco Xavier. Hontem, quando se entregava a exercicios de gymnastica, o artista Carlos Champlain foi victima de uma quéda, fracturando o braço direito.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o remover para a sua residencia.

Quem só bebe CASCATINHA
Está livre da MIUDINHA.

Fallecimentos em Minas Geraes

Bello Horizonte, 27 — (A. A.) — Falleceram: em Fortaleza, d. Claudia de Araujo Caldeira, que ali foi professora durante 30 annos; em Grão Mogol, d. Candida Mauro, sogra do deputado Pedro Laborno, e nesta capital, d. Justina de Lima, esposa do sr. Joaquim de Paula Lima.

Contra a "black-list"

O GRANDE COMICIO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 — (A. A.) — Algumas instituições patrioticas fizeram publicar pelos orgãos da imprensa declarações dizendo que não compareceriam ao "meeting", annunciado para hoje á tarde, de protesto contra a "black list", e seus effeitos.

Ainda devido ao mesmo comicio, e para prevenir qualquer alteração da ordem, foram tomadas varias medidas pelas autoridades policiaes desta capital.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — "Romance de um moço pobre", (drama). A's 8 3|4.
CARLOS GOMES — "No paiz do sol" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
MUNICIPAL — Concerto Antonietta Rudge Miller. A's 9 horas.
PALACE-THEATRE — Festa artistica de Duque e Gaby. A's 8 e 10 horas.
PHENIX — "Telhados de vidro" (comedia). A's 8 e 10 horas.
RECREIO — Récita do actor Ghira. A's 8 3|4.
REPUBLICA — Attracções e cinematographo. Das 7 ás 11 horas.
S. JOSÉ — Representações da companhia Molasso, e attracções. A's 7 3|4.

* * *

Cinemas

AVENIDA — "O homem mysterioso", (drama); "Difficuldades de uma esposa", (drama); "Rivalidade", (comedia); Jornal Universal", (do natural).
IDEAL — "Aquella que devia morrer", (drama); "Sylvio e o Stradivarius", (drama); dois films da guerra (do natural); "Polydoro e Mirella suicidas", (comedia).
IRIS — "Chammas de amor, (drama); "A evidencia", (drama).
ODEON — "Avatar" ou "Troca de almas", (drama); "As férias de Leoncio", (comedia); "Odeon Actualidades", (do natural).
PATHE' — "O Stradivarius" de Sylvio", (poema); "Aquella que devia morrer", (drama).

* * *

Circos

PIERRE — Grandiosa funcção.

* * *

PRIMEIRAS

Com a peça *O romance de um moço pobre*, realizam hoje, no Apollo, um festival artistico os artistas Ribeiro Lopes e Elvira Bastos, figuras estimadas da companhia do theatro Polytheama de Lisboa.

Este festival, certamento, a julgar pelo valor da peça que vae ser representada e pela sympathia que o nosso publico vota nos dois artistas homenageados, alcançará o successo a que faz jús.

* * *

RECLAMOS

Theatros

O estimado actor Ghira, realisa, hoje, no Recreio, em espectaculo completo, a sua festa artistica. Este espectaculo que o conhecido artista comico organisou para despedir-se da platéa carioca, por ter de seguir para Lisboa, é uma récita de gala cujo programma merece a attenção do publico. Além da representação da comedia *A Tiçãozinho* haverá grandes attracções e um intermedio longo e excellente.

Neste espectaculo tomam parte os artistas da Companhia e muitos outros, de reconhecido valor, que figurarão nas attracções e no intermedio.

O actor Ghira, que ha cinco annos se acha nesta capital, sempre trabalhando, volta á sua patria contractado por uma companhia theatral.

*

A companhia Molasso está dando, no S. José, os seus ultimos espectaculos. A peça ultimamente estreada *Madame X em China-Town*, tem alcançado exito absoluto, pela sua originalidade. De verdade, a nova peça do estimado artista G. Molasso é um trabalho interessante, bem feito e imaginado com muita felicidade. Além desta peça, nos programmas do espectaculo da divertida companhia, figuram, tambem — *A filha do mandarim*, *Uma noite em Tabarin* e *Sonho de artista*, peças egualmente interessantes, que muito têm feito rir os *habitués* do S. José.

*

Continuam fartamente concorridos os espectaculos do theatro Republica. Os ultimos espectaculos, nos quaes tomou parte o transformista portuguez Silva Lisboa, lograram obter successo absoluto. Para hoje, ainda pelos mesmos preços popularissimos, o vasto e confortavel theatro da Avenida Gomes Freire, dará um grande espectaculo, cheio de attracções esplendidas e novidades sensacionaes. Póde-se, por isso, prevêr, mais uma noite de cheia para o Republica.

*

A companhia do Theatro Pequeno repete, hoje, nas duas sessões da noite, a comedia de Francis Croisset — *Le feu du voisin* — que, pela traducção de Luiz Palmeirim, recebeu a denominação de *Telhados de vidro*.

Como já tivemos occasião de referir, a montagem dessa peça é digna de nota. Os artistas vestem-se bem elegantemente, mobiliario da Rode Star é luxuoso, e os scenarios são limpos, de muito bom effeito e apropriados intelligentemente.

A montagem em geral produz um magnifico effeito que tem agradado sobremaneira á assistencia. Nota-se que o Theatro Pequeno vae caminhando com segurança, sendo possivel que, dentro em breve, se soerga e se firme. O movimento está iniciado.

*

Para hoje, no Carlos Gomes, estão marcadas as ultimas representações da revista *No Paiz do Sol*, que muito tem agradado os frequentadores desse theatro. O publico, que teve occasião de applaudil-a durante muitos dias, irá, certamente, despedir-se da afortunada revista, que deixou, marcada a sua época no antigo theatro do Rocio.

* * *

Cinemas

Mais um programma de verdadeira arte offerece hoje nos seus innumeros *habitués* o elegante cinema da Companhia Cinematographica. Constituido por um film de grande e luxuosa montagem — *Avatar* ou *Troca de almas*, esse programma marcará mais um estupendo successo para o Odeon, que certamente vae ter, durante tres dias, os seus salões repletos de uma sociedade *chic*. O *Avatar*, extraido da famosa novella de Theophilo Gauthier, é uma magestosa obra cinematographica, mixto de arte e deslumbramento de *mise-en-scène*. O arrebatador film é interpretado pela reputada actriz russa Soava Gallone, executando deslumbrantes dansas exoticas a bella e reputada bailarina Zohra. Serão mais exhibidos: *As férias de Leoncio*, hilariante comedia, e *Odeon-Actualidades* n. 12, com a resenha das ultimas occorrencias cariocas.

*

Um fino e delicado espectaculo é o que hoje começa offerecer aos seus frequentadores o luxuoso cinema Pathé. Nada menos de dois films altamente emocionantes, de requintada concepção e de admiravel execução, serão hoje exhibidos. O primeiro delles denomina-se — *O Stradivarius de Sylvio*, formoso poema semi-religioso, sentimental novella de scenas as mais arrebatadoras. Segue-se o drama de vida moderna — *Aquella que devia morrer!*, de intensa e vigorosa acção, no qual surge como interprete a graciosa e festejada artista mlle. Tilde Kassay, que apresenta um trabalho magistral.

*

Renova hoje, como habitualmente faz ás segundas-feiras, o seu programma, o confortavel cinema Avenida. E fal-o de modo a proporcionar a quantos procurarem os seus salões um passatempo dos mais seductores. O novo programma, organizado a capricho, consta do seguinte: *O homem mysterioso*, grandioso e sensacional drama, de scenas as mais arrebatadoras, tendo como principaes interpretes Robert Leonnard e Helle Hall, artistas de nome feito; *Difficuldades de esposa*, drama de lances os mais sensacionaes, profundamente emotivos; *Rotundade*, trabalho original da L-Ko; e, como extra, o *Jornal Universal* resenha dos ultimos acontecimentos mundiaes.

*

O popular cinema Iris estreará hoje um programma que, certamente fará grande successo. Nelle figuram as reputadas fabricas Fox Film e D'Luxo que concorre cada uma dellas com um trabalho de estupenda execução. O primeiro desses films denomina-se — *Chammas de amor*. E' um drama de scenas as mais encantadoras, em 6 actos, com episodios os mais emocionantes. O producto da fabrica D'Luxo intitula-se — *A evidencia*, drama em 5 vigorosos actos, de brilhante e delicado entrecho, que muito commove o espectador.

*

O conceituado cinema Ideal nos dará hoje a *première* de um programma excepcionalmente arrebatador. Consta elle de fitas que muito devem agradar ao publico, tão hilariantes são ellas. O primeiro desses magistraes films chama-se *Aquella que devia morrer*, peça em 4 actos de opulenta encenação, na qual scintilla como interprete a famosa artista russa Tilde Kassay, que tem um trabalho que fará vibrar de intensa emoção o espectador. Seguir-se-ão na tela: a delicada e sentimental comedia religiosa — *Sylvio e o Stradivarius* ou *O pequeno rebequista*, de lances sensacionaes; *Revista passada ás tropas vindas de Verdun* e *A visita dos representantes da Duma aos exercitos da frente*, fitas de toda a actualidade; e, como extra, na *matinée*, a comedia — *Polydoro e Mirella suicidas*.

* * *

Circos

Realiza-se hoje, no circo Pierre, erecto á rua da Passagem, em Botafogo, um grande espectaculo, com tres sensacionaes estréas. Entre essas, destacam-se "Os 7 acrobatas", pelos Izolmacega, cujo successo, de ante-mão, se póde assegurar.

Os elephantes tomam parte nesse espectaculo.

* * *

MUSICA

No Theatro Municipal, realiza hoje um brilhante concerto a distincta e festejada pianista brasileira Antonietta Rudge Miller.

O programma, organizado a capricho e com esmero, é constituido por trechos classicos dos mais reputados compositores.

* * *

Varias

Dentro de varios dias, o publico carioca vae se comprazer com uma excellente peça, que a companhia nacional Lucilia Péres-Leopoldo Fróes escolheu para reapparecer num dos nossos melhores theatros. E' ella — *A rainha dos apaches*, um romance policial de aventuras, interessantissimo, que irá á scena em espectaculos por sessões, e com uma rigorosa montagem.

Lucilia Péres e Leopoldo Fróes, os brilhantes artistas patricios, interpretarão os protogonistas da peça — a Nini, rainha dos apaches, e o gatuno Max. Doutros papeis se encarregarão varios excellentes artistas dessa *troupe* nacional, como Alves da Cunha, Eduardo Pereira, João Colás, Emygdio Campos, Tina Valle, Cecilia Neves e Estrella Santos.

*

O FESTIVAL DE HOJE, NO PALACE THEATRE

O professor L. Duque

O applaudido professor L. Duque, o creador do fado e do maxixe em Paris, realiza hoje sua festa de despedida, no Palace Theatre.

O programma desse espectaculo é dos mais attrahentes.

A primeira parte consta da representação do engraçadissimo "vaudeville" de Bastos Tigre — "O microbio do amor", pela companhia Emma Pola.

Na segunda parte, Bastos Tigre e Olegario Mariano, recitarão versos, Raul, Calixto e Luiz farão caricaturas e João do Rio dirá um conto.

Segue-se um entreacto de Bastos Tigre, por Emma Pola e Carlos de Abreu, havendo após outros numeros de attracções.

Mme. Jeanne Marny far-se-á ouvir nas suas canções francezas; Philomena Lima e Corte Real cantarão o duetto — "A portugueza e a brasileira"; Philomena Lima e Cacilda Silva recitarão fados; Natalina Serra, Carlos Leal e o actor Brandão dirão monologos.

O sr. Arthur Castro, baritono brasileiro, recem-chegado da Europa, cantará fados e modinhas brasileiras.

Duque e Gaby, que embarcarão quarta-feira para a Europa, dansarão o "One step", a "Valsa dos beijos", o fado de apache, o tango argentino e o maxixe de salão.

Com um programma tão brilhantemente organizado, e em se tratando do adeus que dirigem ao nosso publico os dois festejados artistas, não será temeridade augurar uma enchente real, logo á noite, no Palace Theatre.

◆ Os bailarinos Duque e Gaby que ha longos mezes se acham em *tournée* pelo Brasil, regressam depois de amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Frisia*.

◆ Na proxima quarta-feira, subirá á scena, no Palace-Theatre, a magnifica comedia — *S. M. o Dinheiro*, peça de grande successo do repertorio Guerrero-Diaz de Mendoza. Esta peça está sendo cuidadosamente ensaiada e montada pela companhia da qual faz parte a *etoile* Emma Pola.

◆ Embora não tenha coisa alguma de commum com a opereta do mesmo titulo, *Maridos Alegres*, é de um engraçadissimo entrecho, fazendo rir de principio a fim. Depois do *Aguia*, será *Maridos Alegres*, a peça capaz de competir com ella no cartaz e quem sabe de exceder o successo alcançado no Trianon pelo popular "vaudeville" de Armont e Nancey.

A *première* está marcada para quinta-feira, no Recreio, pela companhia Alexandre Azevedo.

◆ O actor Othelo de Carvalho, da companhia do Polytheama, de Lisboa, realiza, no Apollo, quarta-feira proxima, a sua festa artistica, com uma das melhores peças do repertorio d'aquella companhia. Nessa recita humoristica subordinada ao thema: nolle o applaudido actor fará uma conferencia *O Codigo Civil ou as consequencias do casamento do primo Inca com a prima Antonia*, do escriptor theatral sr. Rego Barros. O espectaculo, que será completo, terá ainda outras attracções.

◆ Telegramma da Agencia Americana: *S. Paulo, 27*. (A. A.) — A Companhia Vitale, que trabalha no theatro Casino Antartica, repetiu hontem com o mesmo successo a opereta "I Saltimbanchi", cabendo os triumphos da noite a Pina Gianna. Bertini e a Testi que foram muito applaudidos e chamados á scena repetidas vezes.

Os homens de estiva

Mais uma disputada eleição na S. União dos Estivadores

Movimentou-se a policia deante dos boatos de alteração da ordem na S. União dos Estivadores por occasião da eleição da nova directoria. A numerosa assembléa reuniu-se hontem, sob o mesmo aparato de sempre: força de policia embalada, o pessoal revistado e presentes o chefe de policia e o seu assistente militar.

Os estivadores começaram a chegar pouco antes de meio-dia e aberta a sessão foi lida a ultima acta e em seguida dado começo ao trabalho da eleição. Cada estivador depunha a sua cedula e saia por entre guardas civis.

E, quando a eleição apenas começava, estalou na porta um conflicto. Houve correrias, apitos, o sr. Aurelino Leal desceu.

Brigaram os estivadores Manoel João de Deus, vulgo "Gato Preto", e Oscar Fernandes, vulgo "China".

Da discussão por causa de uma chapa atracaram-se os dois, saccando "China" de um revólver e desfechando um tiro que não attingiu o alvo.

Presos pelo proprio chefe de policia, foram ambos removidos para o 2º districto e recolhidos ao xadrez, depois de autoados.

Encerrados os criminosos, proseguiu na séde social a eleição.

Ha, na classe dos estivadores, tres partidos, o "Bitola Estreita", o "Mogyana" e o "Internacionalista", que quer na directoria pessoal de todas as nacionalidades. Este é apoiado pelos dirigentes da União.

O primeiro disputava esta chapa:

Presidente, Olympio de Amorim; vice-presidente, José Joaquim Alves; 1º secretario, Manoel Francisco dos Santos Penedo; 2º secretario, João Nogueira dos Santos; thesoureiro, Leopoldo Bernardino do Couto; procurador, Jayme Romei de Palmas.

Conselho: Luiz José Gomes Ferreira, Franklin Rodrigues, Julio Henrique, Manoel Fernandes da Silva, Manoel Vericio, João Alves, Manoel Ferreira Pagóde, Antonio Nunes de Oliveira, Braz Ramra, José Mathias Selgio, Antonio André e Adilis Lopes Salgado.

O segundo esta:

Directoria: presidente, Luiz de Oliveira; vice-presidente, João Baptista de Santa Rosa; 1º secretario, Manoel Claudio dos Santos; 2º secretario, João Vieira da Silva; thesoureiro, Olympio de Amorim; procurador, Leopoldo Bernardino de Côro.

Conselho: Silvestre de Oliveira, Antonio André, José Carvalho, Francisco Luiz Rodrigues da Silva, José Augusto de Almeida, Miguel Moreno, Antonio Cyrillo de Lima, Francisco José Estumbo, Francisco Baptista, Elpidio dos Santos, Manoel Ferreira Pagode e Vicente Ignacio Delgado.

E o terceiro a seguinte:

Para directores: presidente, José Joaquim Alves; vice-presidente, João Baptista de Santa Rosa; 1º secretario, Manoel Francisco dos Santos (Penedo); 2º secretario, João Vieira da Silva; thesoureiro, Leopoldo Bernardino do Couto; procurador, Silverio da Silva Neves.

Conselho: Luiz José Gomes Ferreira, Franklin Rodrigues, Julio Henrique, Manoel Agonia de Almeida (Vericio); João Alves, Adilis Lopes Salgado, Silvestre de Oliveira, José Carvalho, Francisco Luiz Rodrigues da Silva, Miguel Moreno, Francisco José Estumbo e Francisco Baptista.

A apuração começou a ser feita ás 3 horas da tarde. Contadas as chapas, verificou-se que haviam votado mais de 1.300 estivadores.

Feita apuração chegou-se ao seguinte resultado:

Presidente, Luiz de Oliveira, 474 votos; vice, João Baptista de Santa Rosa, 519; 1º secretario, Manoel Francisco dos Santos Penedo, 513 (opposicionista); 2º, João Vieira da Silva, 519; thesoureiro, Leopoldo Bernardino do Carmo, 510 (opposicionista); procurador, Jayme Romei de Palmas, 469 (opposicionista).

Conselho: Manoel Ferreira Pagode, 914 votos; Antonio André, 943; Silvestre de Oliveira, 519; José Carvalho, 517; Francisco L. Rodrigues da Silva, 519; Francisco Baptista, 519; Miguel Moreno, 518; Francisco José Estumbo, 519; Luiz José Gomes Ferreira, 513; Franklin Rodrigues, 513; Julio Henrique, 513, e Manoel Benicio, 513.

Venceu, como se vê, o partido "Mogyano".

A nova directoria tomará posse em dia que será designado.

A mesa que presidiu os trabalhos era composta dos estivadores:

Presidente, Pedro Fernandes de Oliveira; secretario, João Gualberto Ferreira; mesarios: Antonio Rodrigues da Costa, Manoel Ramos de Mello, Dionysio Gonçalves, Geraldo Domingues e Evaristo Pinto de Castro.

O policiamento no local foi feito por 20 praças de infanteria, de armas embaladas, sob o commando do alferes Oliveira Louro, 10 de cavallaria, sob o commando do alferes José Bastos Brasil e 10 guardas civis.

UM BRUTO

UM PONTA-PÉ' QUE RESULTA A MORTE DE UMA CREANÇA

A policia marcou para amanhã o trabalho de exhumação da creança, filha de Vitalina da Conceição, que, conforme hontem noticiámos, déra á luz, prematuramente, por haver recebido tremendo ponta-pé do creoulo Miguel Rodrigues, que se acha preso no 16º districto policial.

Ignorando os dispositivos do Codigo Penal, a infeliz mãe fez o enterramento do filho nos fundos do barracão em que reside, á rua Visconde de Santa Izabel, sob a sombra de uma mangueira, o que obriga a diligencia a que nos referimos acima.

OS LADRÕES

MAIS UMA CASA ASSALTADA NA ZONA DO 15º DISTRICTO

Morador á rua Barão de Ubá n. 231, em companhia de sua familia, o senhor José Alves Barbosa ha dias resolveu veranear em Petropolis, deixando os seus haveres sob a guarda de Antonio de Oliveira, merecedor da sua confiança.

Ante-hontem, á noite, Antonio de Oliveira, desejoso de entregar-se a divertimento, abandonou a casa, certo de que nada aconteceria.

Regressando pela madrugada, verificou, cheio de surpreza, que uma porta dos fundos do predio havia sido arrombada e que os ladrões tinham carregado varios objectos de valor que estavam nas salas de jantar e de visitas, taes como quadros, tapetes, estatuetas.

O dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, está agindo para vêr se descobre os ladrões.

Effeitos da bebida

A ESMERALDA CAIU E PARTIU A CABEÇA

A preta Esmeralda Virgilia Nogueira, moradora á rua Estacio de Sá 80, tomou hontem um grosso pifão, e ao ser levada presa para o xadrez do 14º districto, rolou as escadas da delegacia, partindo a cabeça.

Chamada a Assistencia, Esmeralda entrou em tratos simultaneos de ammonea e arnica, para ir por fim repousar no xadrez.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O festival de caridade de domingo proximo

As senhoras de caridade de S. Vicente de Paulo, promotoras do festival que deve effectuar-se no proximo domingo, avisam aos alumnos das escolas municipaes que terão entrada franca no parque e no Theatro da Natureza, para assistirem ao deslumbrante espectaculo, que começará ás 2 horas da tarde. Egualmente será franqueada a entrada aos grupos, *blocos* e *cordões* carnavalescos que se apresentem marchando ao som dos seus instrumentos e que queiram abrilhantar este festival de caridade.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Completou hontem annos o nosso companheiro de redacção Walther Hell, que, apezar de ter guardado sigillo sobre o faustoso acontecimento, foi alvo das melhores manifestações de carinho dos companheiros e de quantos sabem quanto elle é bom e carinhoso.

— Hermes Fontes faz annos hoje.

Por esse motivo, o festejado autor das *Apotheoses*, *Genesis*, *Cyclo da Perfeição* e *Mundo em Chammas*, terá occasião de receber as homenagens a que faz jus.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Flavia Augusta do Nascimento, filha da viuva coronel Nelson do Nascimento.

A anniversariante, que é bastante estimada na sociedade carioca, receberá hoje muitas felicitações de todas as amigas e pessoas de suas relações.

—Fazem annos hoje:

O academico Gilberto da Nobrega Lazaro, filho do coronel Alvaro Monteiro Lazaro guarda-livros no commercio da capital;

— o dr. Simão da Costa, advogado em nosso fôro;

— o dr. J. Sá Couto, conhecido clinico;

— a galante menina Marianna, filha do sr. Victor Pauvolid de Carvalho, nosso dedicado auxiliar na secção de lynotypia;

— a sra. d. Anna de Toledo Costa, esposa do coronel Francisco Ferdinando Costa;

— a senhorita Lilia Maria de Araujo, alumna do Instituto Nacional de Musica;

— a gentil mlle. Mercilia do Rego Barros festejou hontem a data do seu anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o marechal dr. Julio de Almeida, estimado official do nosso Exercito e ministro do Supremo Tribunal Militar.

O anniversariante, evitando as manifestações de sympathia que naturalmente receberia de seus amigos e admiradores, passafóra desta capital o dia de hoje, em companhia de sua exma. familia.

—Fez annos hontem a senhorita Elisa Maria Baptista, filha do sr. Noel Baptista, deputado estadual fluminense.

— o menino Durval, interessante filhinho de d. Anna da Silva Maia e do sr. João Braz Maia, do commercio desta praça;

— a sra. d. Josephina Bonks Fernandes Malmo, esposa do sr. Domingos José Fernandes Malmo, negociante desta praça;

* * *

NASCIMENTOS

O engenheiro civil Tertuliano S. F. Lessa e sua exma. esposa tem, desde o dia 26, a sua prole augmentada com o nascimento de mais uma menina, que receberá o nome de Maria José.

COMMEMORAÇÕES

A Confederação Spirita do Brasil realiza hoje, na séde social, á rua Marquez de Pombal n. 11, ás 7 horas da noite, a sessão commemorativa do 35º anniversario da victoria do espiritismo no Brasil quando perseguido em 28 de agosto de 1881. A sessão é em homenagem á memoria dos directores Lima e Cirne, Pinheiro Guedes, Valde Vez, Siqueira Dias e Monteiro de Barros, que fizeram a Sociedade Deus-Christo-Caridade, triumphar. A entrada é franca.

* * *

VIAJANTES

E' esperado hoje do Estado de S. Paulo o dr. Carlos Ascoli, presidente da Sociedade Hygienical, com séde no mesmo Estado, e que aqui tem como seu representante o sr. Theophilo Vinkler, director da mesma sociedade.

*

Seguiu ante-hontem, a bordo do paquete nacional "Itassucê", para a Bahia, onde foi como representante do Estado de Santa Catharina e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá na cidade de S. Salvador, capital daquelle Estado, o dr. José A. Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

*

No "Hotel Globo" hospedaram-se hontem: Paschoal Guida e senhora, Antonio Veganelo de Souza, Augusto Guimarães, José Lopes Vidal, dr. Anisio Coelho, Joaquim de Azevedo, Jorge de Araujo, Marcilio do Nascimento, Galmac Carlson, Pettit Boysen, M. Kaire, Paulo P. Souza, Joaquim de Souza Costa, Lindolpho Nunes Vieira, Manoel Sampaio, Manoel Joaquim da Fonseca Netto, Frederico de Campos, Benicio Barros, Antonio Vieira e Preiato Accioly.

* * *

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, uma missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio de d. Josephina Bonks Fernandes Malmo, esposa do sr. Fernandes Malmo, negociante desta praça.

* * *

MISSAS

A directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia manda celebrar, hoje, ás 9 horas, no altar de São Manoel, na matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma do sr. Custodio José dos Santos Coimbra, homenageando a memoria de seu grande bemfeitor.

* * *

FALLECIMENTOS

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento da sra. d. Maria Telles de Azeredo Coutinho, viuva do sr. João Vieira de Azeredo Coutinho e irmã do sr. Manoel Candido de Azeredo Coutinho, pae do estimado artista caricaturista Calixto Cordeiro.

O enterro da inditosa senhora, que era muito estimada, sairá hoje, ás 11 horas, da rua do Senado n. 309, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A POLICIA E OS CONVENTILHOS

O delegado do 4º districto começou a agir

A policia do 4º districto andou hontem numa a dobadoura, com o pescoal dos conventilhos baratos.

E' que o delegado Paiva Guimarães resolveu levar a effeito uma visita em taes antros e do que viu e ouviu tirou a deducção de que precisava agir com energia, autoando toda gente que prendeu.

Levado o pessoal todo para a delegacia a autoridade autoou em flagrante as seguintes donas de casas: Carolina Fernandes, com conventilho á rua Buenos Aires n. 240; Martinha Maria da Conceição, á rua S. Pedro, 336; Dolores Pereira, á rua General Camara n. 230; Arminda Gomes Lobão, á rua Tobias Barreto n. 46, e Joaquim Alves e Alvaro Cruz, aquelle com casa á rua São Pedro n. 301 e este á rua José Mauricio n. 13.

Todas as autoadas prestaram fiança, sendo em seguida postas em liberdade, excepção da hespanhola Carolina Fernandes, que tentou aggredir o commissario Rocha, sendo, por isso autoada por desacato.

Andou bem o sr. Pereira Guimarães, procedendo desse modo. Resta, porém, saber se a sua acção moralizadora não se estenderá tambem as réles hospedarias e ás casas de tavolagem que enchem as ruas do seu districto. No mais está tudo certo.

A policia dos mares

ENTROU HONTEM EM NOSSO PORTO O TRANSPORTE INGLEZ "MACEDONIA"

Cerca de meio dia de hontem entrou em nosso porto o grande transporte de guerra "Macedonia", que faz parte da divisão naval encarregada da policia dos mares no Atlantico Sul. O "Macedonia" vem abastecer-se de aguada, viveres, medicamentos, carvão, etc., tencionando seu commandante deixar hoje mesmo, o nosso porto.

A officialidade e a maior parte da marujo do "Macedonia" passaram a tarde em terra, percorrendo, em alegres passeios, os varios arrabaldes da cidade.

O "Macedonia" é um grande barco de dois canos, calando mais de dez mil toneladas de registro.

ESPIRITISMO

Resposta ao rev. Annibal Nóra

XXIV

No seu artigo XXII, o rev. Nóra quer demonstrar a sua gymnastica theologica, procurando provar que Jesus é Deus, dizendo: "Diz o sr. Figner que não se póde provar pelos Evangelhos a divindade do Christo".

"Antes de tudo diremos que é tão falso affirmar-se que o Christo é só Deus, como falso é dizer-se que elle é só homem. A verdade é esta: (Que o amigo tudo ignora) Christo é Deus e homem ao mesmo tempo." (Que gymnastica!)

Para a demonstração desta asserção o rev. Nóra cita tudo que lhe convém dos Evangelhos e especialmente das Epistolas, sem com isso nada provar. Das palavras do proprio Christo citou as seguintes passagens, algumas das quaes truncou até as palavras e tirou as conclusões que se seguem: Jesus é eterno porque disse: "E agora glorifica-me tú, Pae, comtigo mesmo com a gloria que eu tive junto de ti antes que houvesse mundo." E' omnipresente: "Onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome, ahi estarei eu no meio delles." E' omnisciente: "Jesus conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: por que pensaes o mal em vossos corações?" E' omnipotente: "Todo poder *me foi dado* (portanto não o tem de si) no céo e na terra" e querendo o rev. provar que é immutavel, foi o rev. buscar na epistola aos Hebreus 1:11,12 o que só prova, e que os espiritos affirmam, "que Jesus foi pelo Creador incumbido da formação do nosso planeta, do qual é o governador, mas não que elle é immutavel.

D'ahi conclue o rev. que Jesus tem todos os attributos do Creador, dizendo: "Agora diante dessas provas evidentissimas da divindade de Jesus Christo não se póde explicar (a cegueira do rev. Nóra) a negação dessa sublime verdade por s. s. e o Espiritismo."

Se Jesus estivesse sujeito ao orgulho, o engrossamento do rev. teria valor para Elle, mas Elle não tem esse vicio que nos corróe e o rev. perdeu a sua cartada.

Se o Christo não é só Deus nem só homem como diz o rev. então é um producto hybrido e isso não póde ser, pois Elle só póde ser o Creador ou a creatura, mas não póde ser ambos ao mesmo tempo.

Jesus claramente diz que elle é o Filho, portanto, a creatura, que "veiu por ordem do Pae e que fazia as obras por ordem do pae", portanto, não é omnipotente. Que "ninguem sabe o dia, nem o filho, senão o pae", que, portanto, não é omnisciente. Que "Aquelle que o enviou é maior do que elle, que não é egual ao Pae. Que "ninguem chamassemos pae na terra, porque só um é nosso Pae, que está nos céos, portanto, que elle é filho como nós. Porque me chamas bom? Ninguem é bom senão Deus". "Nada faço de mim mesmo, mas como o Pae me ensinou assim falo". "A minha doutrina não é minha, mas é daquelle que me enviou". Que "importa que elle faça as obras daquelle que o enviou e que "elle só faz a vontade do Pae", sendo portanto filho obediente; e o rev. chamando-me cavallo (por não ter coragem de dizer claramente burro) é tudo, menos um bom e digno filho de Deus, sendo, como é, meu irmão. E se é esto o unico meio que os protestantes conhecem para chamar uma ovelha ao aprisco, não é o que os espiritas usam, nem o que os espiritos aprovam.

Em innumeras passagens Jesus claramente diz-se Filho de Deus e Filho do Homem. E quando os Judeus lhe dizem que o querem apedrejar por querer fazer-se Deus, (que Elle nunca fez(Elle lhes responde: "Não está escripto na vossa lei: Eu disse que vós sois deuses? Se o propheta chamou deuses áquelles a quem foi dirigida a palavra de Deus, dizeis vós: Tu blasphemas, porque eu disse: Sou Filho de Deus?

Dahi claramente se deprehende que Jesus se disse filho, creatura de Deus como nós o somos, só com a differença que Elle sempre fez a vontade do Pae, cumpriu a lei e, nós fizemos e fazemos o contrario até hoje.

Jesus é, como já disse no meu folheto, um espirito puro que em tempos immemoriaes chegou á perfeição sideral quanto á moral; que, porém, em sciencia continu'a a progredir como progridem os espiritos; Christos de outros planetas, que foram seus mestres (guias), e como progridem os guias destes e assim ao infinito. Porque só Deus tudo sabe de toda eternidade. Jesus, que foi incumbido para presidir á formação do nosso planeta, desceu na occasião opportuna á terra, para trazer a luz que ainda hoje nos offusca, como o embaixador do Pae. Elle é um no Pae, porque só cumpre a vontade d'Elle e deseja que sejamos um n'Elle para sermos assim um no Pae. Eguaes portanto a Elle, e é ahi que Jesus demonstra a sua grandeza, desejando que todos alcancem a mesma estatura moral que Elle alcançou, demonstrando assim o seu amor pelos seus irmãosinhos menores.

Já que o denominado Christianismo demonstrou a sua fallencia com os acontecimentos que assolam o mundo, como o confessa o rev. Alvaro Reis nos seus sermões e como o sente, ainda que o não queira confessar o clero em geral, cumpre aos espiritas a quem foi concedida a esmola de serem os portadores da nova Luz que vem illuminar o mundo, unirem-se e pelos seus actos demonstrar a santidade das suas convicções.

Assim demonstraremos aos nossos gratuitos detractores que procuramos de facto ser ovelhas de Jesus — FRED. FIGNER.

NOTICIAS DE MINAS

CARMO DE CACHOEIRA, 26. —A 16 do corrente realizou-se na fazenda do Pinhal, de propriedade do capitão Francisco de Assis Reis, a inauguração de uma excellente machina de beneficiar café, movida a vapor, serviço este levado a effeito sob a competente e habil direcção do conhecido mecanico de Varginha, sr. José Hygino Soares.

Iniciou-se a inauguração com o benzimento da alludida machina pelo nosso distincto vigario, João Pina do Amaral, seguindo-se a experiencia dos machinismos que deram os melhores resultados, limpando excellente café, ficando mais uma vez comprovada a competencia que, sobre o assumpto, tem o senhor José Hygino.

O capitão Assis Reis não poupou esforços em proporcionar-nos horas agradaveis, mostrando-se extremamente gentil para com todos os convivas, podendo-se dizer que á festa compareceu toda a população de Carmo de Cachoeira.

A' noite houve animada soirée, que se prolongou até a madrugada.

OURO FINO — A proposito da partida do capitão Pedro do Livramento para Bello Horizonte, publicou a "Gazeta de Ouro Fino" o seguinte:

"Seguirá amanhã para Bello Horizonte, onde vae em visita a sua familia, o distincto official capitão Pedro do Livramento, que, como já noticiámos em um de nossos ultimos numeros, foi nomeado delegado especial da comarca de Passos, com jurisdicção nos municipios de Santa Rita de Cassia e S. Sebastião do Paraiso.

O distincto official, durante o curto espaço de tempo que aqui esteve, prestou serviços relevantes e soube sempre, de modo correctissimo, prestigiar o seu nome e o elevado cargo de confiança que lhe foi indicado.

A sua retirada desta cidade é sentida por todos, porque o sr. capitão Livramento soube, como sempre, ser uma autoridade modelo, digna realmente da confiança do exmo. sr. dr. chefe de Policia, que, aliás, tem na devida conta os relevantes merecimentos do distincto official.

Acompanhamos de coração o sentimento geral pela retirada do sr. capitão Livramento e fazemos votos sinceros pela sua felicidade em os logares onde fôr chamado a exercer a sua sempre benemerita e proficua acção como autoridade.

Apresentando ao distincto official e nosso prezado amigo nossas despedidas nos confessamos gratos a s. s. pela gentileza da visita com que nos honrou."

ULTIMA HORA

A GUERRA

A GUERRA NO AR

AVIADORES ITALIANOS BOMBARDERAM SAN CRISTOFORO

Londres, 27 — (A. A.) — Informam de Roma que os aviadores militares italianos bombardearam San Cristoforo.

Londres, 27 — (A. A.) — Fracassou completamente, um ataque á cidade de Udine, tentado por uma esquadrilha de aeroplanos austriacos, que foram postos em fuga pela artilheria de defesa aerea.

As operações no Mosa e no Somme

Londres, 27 — (A. A.) — Noticias de Paris dizem que os allemães estão contra-atacando com grande violencia os inglezes em Thiepval, no sector do Somme.

Accrescentam essas noticias que as tropas expedicionarias britannicas estão, offerecendo extraordinaria resistencia ao esforço inimigo, defendendo galhardamente as posições conquistadas nas quaes os tedescos não conseguiram ainda um instante tomar pé.

Em outros pontos do mesmo sector os inglezes mantem a iniciativa tactica, dirigindo fortes ataques ao inimigo e cada vez mais ganhando mais terreno ao mesmo.

Paris, 27 — Communicado das 15 horas:

No Somme, onde o máo tempo continua a entravar as operações, a noite passada passou-se em relativa calma.

Os allemães, por tres vezes consecutivas, atacaram as posições dos francezes no bosque de Veaux-Chapitre. O inimigo viu porém, sustados todos os seus ataques e foi obrigado a regressar ás suas trincheiras, não sem que soffresse perdas apreciaveis.

Na Lorena, repellimos facilmente varios subitos e inesperados ataques contra os pequenos postos francezes estabelecidos entre Arracourt e Emberménil.

Durante a noite, travou-se renhido combate na floresta de Apremont, atacando as nossas tropas com particular violencia as patrulhas inimigas, que foram obrigadas a dispersar.

Cerca das dez horas da noite, o inimigo atacou numa frente de mais ou menos oitocentos metros as nossas trincheiras perto da Croix St. Jean, mas a cortina de fogo estabelecida pela nossa artilheria infligiu-lhe uma derrota completa."

RUSSIA — *Petrogrado, 27* — Communicado do Alto Commando:

No Stockhod, o inimigo bombardeou violentamente as nossas passagens para os Carpathos. Occupámos a despeito disso a altura 1.129, a nordeste da montanha Koverla e proseguimos na avançada.

No Caucasso, continua travado encarniçado combate na direcção de Diarbekir, havendo as nossas tropas attingido já o rio Masladarasi.

A declaração de guerra da Italia á Allemanha

Roma, 27 — (A. A.) — Logo que os boletins affixados nas portas das redacções annunciaram que a Italia havia declarado o estado de guerra para com a Allemanha, de cada ponto da cidade partiu um grito de enthusiasmo e a multidão apinhada nas ruas, em frente aos jornaes, ovacionava delirantemente o rei Victor Manoel III, vivando a Boselli, á Italia e ás nações alliadas.

Por toda a parte notava-se a mesma alegria, o mesmo enthusiasmo.

As edições dos jornaes da tarde e da noite que traziam a noticia do rompimento de hostilidades com a Allemanha esgotaram-se successivamente por entre acclamações do povo.

Em todos os circulos eram unanimes os commentarios em favor do gesto de Boselli, não permittindo a continuação dessa situação dubia que a Italia vinha mantendo para com a Allemanha, definindo-a como a desejava vêr definida o povo italiano inteiro.

Roma, 27 — (A. A.) —Continuam as manifestações de regosijo pela declaração de guerra á Allemanha.

O governo vae decretar a confiscação dos bens allemães existentes no paiz, tomando outras providencias necessarias ao estado de guerra em que se acha.

Amanhã deverão ser entregues as credenciaes da embaixada allemã nesta capital, que aqui foram abandonadas quando por occasião da retirada abrupta do barão de Bulow, então embaixador, em que, com a declaração de guerra á Austria Hungria, ficaram rotas as relações diplomaticas entre a Italia e a Allemanha.

Essas credenciaes e tudo o mais referente á embaixada serão entregues á chancellaria de Berlim, por intermedio do governo suisso.

Novo bombardeio a Namur

Londres, 27 — (A. A.) — Uma esquadrilha de hydro-aeroplanos inglezes bombardeou novamente os depositos militares dos allemães em Namur, causando-lhes grandes damnos.

Uma derrota ingleza desmentida

Nova York, 27 — (A. A.) — Telegrammas de Londres desmentem a noticia de Constantinopla enviada para esta cidade dizendo que os turcos derrotaram os inglezes a 25 kilometros éste do Canal de Suez, obrigando-os a se porem em fuga, sob mortifero fogo.

Pelos telegrammas da capital ingleza, em despachos officiaes recebidos do Cairo pelo Ministerio da Guerra, essa noticia não passa de uma fantasia dos ottomanos, que muito longe estão da sonhada conquista do Suez.

Novos progressos das forças italianas

Roma, 27 (A. H.) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que as tropas italianas realizaram novos progressos na encosta do Monte Cauriol e conquistaram ao inimigo fortes entrincheiramentos pouco além de Forcella onde fizeram alguns prisioneiros.

Os aeroplanos italianos atacaram com excellentes resultados a estação ferroviaria de San Cristoforo e abateram nas immediações de Aisovizza um apparelho austriaco.

Os italianos perderam tambem um aeroplano.

Roma, 27 (A. H.) — Morreu hoje em Udine o valorissimo general Chinotto, que muito se distinguiu nas operações contra Gorizia.

O falado incidente greco-italiano

Roma, 27 (A. A.) — Os jornaes desta capital, dizendo-se devidamente autorizados, desmentem as noticias espalhadas de que a penetração das tropas italianas no Epiro está provocando um serio incidente diplomatico entre a Grecia e a Italia.

Dizem esses orgãos da imprensa local que as relações entre os dois paizes nunca estiveram, aliás, tão cordiaes como agora, accrescentando-se que a Italia está agindo em tudo de commum accordo com o governo de Athenas, o qual está plenamente resolvido a lhe não crear nenhuma difficuldade.

A occupação de Paimisch pelos francezes

Londres, 27 (A. A.) — Apezar dos telegrammas em contrario, procedentes de Sofia, em que o estado-maior bulgaro pretende desmentir a occupação de Paimisch pelas forças expedicionarias francezas, os despachos de Salonica, até agora recebidos nesta capital, insistem na affirmativa de que os francezes já estão de posse daquelle ponto fortificado e, mais, que progridem no resto da linha de frente balkanica.

A Allemanha vae auxiliar os austriacos na frente italiana

Paris, 27 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos da Suissa dizem saber-se ali que o marechal von Hindenburg, de combinação com o estado-maior austro-hungaro, vae fazer ainda este mez uma visita á frente italiana, acreditando-se que será intenção da Allemanha enviar forças para auxiliar ali os austriacos contra a invasão dos italianos na região triestina.

Um aviador allemão vôa sobre Baccarat

Paris, 27 — (A. A.) — Um aviador allemão vôou sobre Baccarat, lançando diversas bombas, que não causaram, entretanto, nenhum damno.

A "black-list" na Camara peruana

Lima, 27 — (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara, o deputado Secada occupou durante largo tempo a tribuna, censurando a "black list", apresentando uma minuta que foi approvada, mandando que o Ministerio das Relações Exteriores entre em negociações com a chancellaria ingleza, com o fim de obter desta a retirada de numerosas firmas commerciaes e industriaes nacionaes, sem razão incluidas na lista prohibitiva ingleza.

General grego licenciado

Nova York, 27 — (A. H.) — Telegrammas hoje recebidos de Athenas annunciam que obteve cinco dias de licença o general Deusmanis, chefe do estado-maior do exercito grego.

O coronel Metaxas, chefe adjunto do estado-maior, passou a ser chefe do Collegio Militar e o general Meschepeules foi nomeado chefe supplente do estado-maior.

DE PORTUGAL

Lisboa, 27 — (A. H.) — Com grandes demonstrações de pezar foi commemorado hoje em Cintra o 25º anniversario da morte do escriptor José Maria Latino Coelho.

Lisboa, 27 — (A. H.) — Em Cintra, realizou-se hoje a inauguração solenne da Exposição Agricola Regional, que fazia parte do programma das festas commemorativas da creação daquelle Concelho.

Lisboa, 27 (A. A.) — Toda a imprensa republicana desta capital occupa-se do escandalo provocado com o caso da bandeira allemã no Lyceu Litterario dali, tecendo em torno do caso longos commentarios.

Lisboa, 27 (A. A.) — Começaram em Cintra as commemorações pela passagem do 25º anniversario da morte de Latino Coelho.

Em Santa Catharina

UM BANQUETE DE DEPUTADOS ESTADUAES

Florianopolis, 27 (A. A.) — Os deputados Joe Collaço, Otto Boelm, Thomaz Vieira, Julio Renaux, Procopio Gomes e Aristiliano Ramos de Oliveira Filho, que pela primeira vez têm assento no Congresso do Estado, offereceram hontem no hotel Faranto um lauto banquete aos deputados antigos.

Em nome destes falou o dr. Thiago de Castro, recebendo os neophytos.

Pelos novos deputados orou o sr. Joe Collaço, produzindo uma brilhante allocução. Falaram ainda os srs. Marcos Konder e Ulysses Costa.

O brinde de honra foi feito pelo deputado Joe Collaço, que saudou o presidente do Congresso, major João Pinho.

O banquete foi de trinta talheres.

UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O DELEGADO FISCAL DE PERNAMBUCO

Recife, 27 — (A. A.) — O jornal *A Provincia* censura a circular do delegado fiscal aqui, acerca da cobrança do imposto do consumo.

A proposito, reuniu-se hontem, á noite, a Federação dos Contribuintes, tendo comparecido numerosos commerciantes.

Por proposta apresentada pelo dr. Corrêa de Brito, ficou resolvido que a Federação fizesse uma representação ao presidente da Republica contra o dr. Fabricio de Barros, delegado fiscal, analysando a sua circular e mostrando que o mesmo se tornou incompativel com o cargo que occupa.

O dr. Adolpho Cirne, apoiando essa proposta, achou que o facto era anormal e que acreditava que o dr. Wenceslão Braz, analysando a circular, tomaria providencia energica e decisiva.

A Federação officiou á imprensa, agradecendo a defesa espontanea que fez ao commercio daqui e transmittiu um telegramma á bancada pernambucana no Congresso Federal.

O novo ministerio uruguayo

Montevidéo, 27 — (A. A.) — Uma nota official hoje dada a conhecer á imprensa diz que amanhã já se poderá saber qual será o novo Ministerio.

O que é correcto

I

A uma senhora respondo o seguinte:

a) — O verbo *gostar* emprega-se geralmente seguido da preposição *de*; isto é, "elle gosta muito *de mim*".

b) — E' correcto dizer — "Estou mal com ella".

c) — Póde empregar-se o infinito *impessoal* na seguinte phrase — "Nós vamos lá para *fazer* isso mesmo".

II

Ao sr. M. A. respondo que, segundo se lê no diccionario de Aulete, tratando-se de varas grossas, deve escrever-se "*moirões*" e não "*mourões*".

III

Ao sr. H. N. declaro, que se escreve correctamente "*elle dansou a noite inteira*", isto é, *durante a* noite toda.

Do mesmo modo se diz—"elle vadiou *o dia todo*".

Vê-se, pois, que nas referidas phrases se subentende a preposição *durante*, seguida do artigo definido *o* ou *a*...

Candido LAGO.

O campeonato de football

O America derrota brilhantemente o Flamengo

O ANDARAHY SOBREPUJA O BOTAFOGO

O America levantou, hontem, mais uma brilhante victoria, confirmando no jogo que então desenvolveu contra o C. R. do Flamengo, a excellente actuação que tivera um domingo antes contra o Fluminense. A bella praça de sports do campeão do Rio de Janeiro encheu-se completamente de um publico avido para assistir ao movimentar de uma das pugnas que se apresentavam com mais requisitos de exito no presente campeonato. E as previsões geraes foram plenamente satisfeitas. O America apresentou a sua *équipe* em optima fórma e em situação de homogeneidade de molde a salientar-se desde os primeiros momentos da partida.

Notou-se, logo, a sua entrada em campo a falta de Adhemar o brioso e veloz *half-back*. O excellente jogador havia-se machucado num treino, durante a semana, e se vira impossibilitado de prestar o seu valioso concurso ao conjunto de que é figura official. Mas o seu substituto, Galdino, do *team* secundario, portou-se perfeitamente, tendo honrado a posição que foi entregue aos seus cuidados.

A *équipe* do C. R. do Flamengo, dispondo de linhas de defesa muito boas, carece, entretanto, de uma fila atacante nas mesmas condições.

A ala direita é, sem duvida nenhuma, no quinteto de avante, a que se encontra com mais capacidade para arcar com a missão da investida por passes, como requer o bom "association". Mas, além de ser composta de dois rapazes de compleição minuscula — dois *forwards* liliputianos — é um par cujo caracteristico principal é o de *produzir* — produzir para os outros aproveitarem. Os outros, porém, quando pensam em ir ao encontro do producto do trabalho alheio, para rematal-o, encontram pela frente defensores attentos que, intelligentemente, já comprehenderam a conformação habitual desse ataque.

O America firmou a sua acção na segunda parte da peleja. No periodo inicial, ambos os antagonistas estiveram á mingua de lances de valor technico, de lances capazes de interessar vivamente a assistencia.

O segundo meio-tempo, sim, valeu pela prova inteira. Tanto o Flamengo como o America, deante do *score* nullo de parte a parte, dobraram os seus esforços. O resultado foi uma melhor concatenação das particulas atacantes e defensoras. Os *halves* prestavam mais attenção á collocação dos *forwards*, distribuindo com mais calma o jogo em que, até então, prevaleciam as grandes tiradas, os grandes *kickes*.

Do lado do club visitante esse impeto foi mais accentuado, maximé após a consignação do *goal* do Flamengo, adquirido a poucos minutos do principio do segundo meio-tempo.

A temperatura quente da tarde de hontem concorreu para a fadiga dos vinte e dois jogadores, notadamente dos do nosso campeão. O America, mais ensaiado, soube tirar partido disso, encaminhando serias investidas sobre o adversario nos ultimos instantes da contenda. Essa offensiva foi tão violenta e decidida que lhe valeu a victoria do encontro já tido por muitos como uma victoria para o Flamengo, ou, na peor das hypotheses, um empate.

Encarada em suas linhas geraes foi essa a impressão que recebemos da emocionante partida. Em resumo: mais cohesão no *team* do America, superioridade flagrante da defesa do Flamengo sobre o seu ataque.

Não queremos desmerecer, com esta conclusão, na defesa do America, que se portou admiravelmente, e, mesmo assim, teve que se haver com poderosas avançadas do grupo contrario: avançadas bem protegidas por esses *scouts* applicados ao "association", que são os *halves*.

O Flamengo inaugurou uma pedra, em que, á proporção do succeder do embate, vae sendo assignalado o movimento deste em *goals*. Esse apparelho, que dispõe de placas moveis que se vão adaptando ao espaço que tem á sua esquerda o distico dos clubs que disputam, causou excellente impressão e constitue uma pratica util aos espectadores, tendendo a acabar com essas perguntasinhas incommodas de todo o assistente retardado — "Em quanto está o jogo?" Qual o *score*?

A prova de segundos *teams* terminou com a victoria do C. R. do Flamengo, por 3 *goals* a 1. Como juiz actuou bem o sr. Luiz Bartholomeu.

O sr. Affonso Castro foi o juiz dos 1os. teams, saindo-se bem como é de habito seu dessa ardua tarefa. Compenetrado da responsabilidade de seu cargo, o competente aficionado fez-se acompanhar de dois juizes, um do quadro official, outro que serviria nos segundos teams, para "linesmen".

E' um exemplo que causou optima impressão e deve ser seguido pelos nossos juizes.

Os teams antagonicos eram:

Flamengo — Baena; Antonico e Nery; Parra, Sidney e Gallo; Arnaldo Gamercindo, Reid, Orlando e Riemer.

America — Ferreira; Paiva e Paulino; Galdino, Witte e P. Ramos; Oscar, Ojeda, Gabriel, Cardoso e Haroldo.

Os periodos em que o *score* se mantem em *zero* para os dois lutadores, não comportam, salvo em casos excepcionaes, grandes analyses. Torna-se fastidioso entrar em seus detalhes. Seria um nunca acabar de citações de shots e passes que acabariam por fatigar em pouco o leitor.

Parece-nos bastante dar a perceber a quem coube a primazia da actuação.

O Flamengo, nesta parte, agiu mais conscienciosamente que o America. Orlando de uma banda, e Haroldo de outra, estiveram prestes a abrir o *score* de seus clubs, esperdiçando os ensejos, o primeiro, por um *hands* desastrado, o segundo, por um *shot* mal dirigido que se sobrepôz ao rectangulo do *goal*.

Mas, a sociedade rubro-negra dominou mais constantemente a bola e jogou com firmeza superior á contraria.

A segunda parte da partida foi, como já dissemos, a melhor.

Aos dois minutos de jogo, por engano de um dos *linesmen*, o juiz constatou um *corner* contra o America. P. Ramos e Arnaldo lutavam pela posse da esphera quando esta beirava a linha limitrophe. O *linesman* levantou a bandeira antes que esta houvesse transposto a linha. Difficuldades da observação num campo tão vasto...

Depois de tirado e rebatido o "corner", Sidney apodera-se da bola e os defensores do America, descuidando-se, permittem que o admiravel center-half a impilla em liberdade. A consequencia foi a conquista do primeiro e unico ponto do C. R. do Flamengo.

A uma ligeira e natural desorientação do America, succede um revigoramento de forças generalizado em os seus jogadores.

Agora é o *goal* do Flamengo que soffre as acommettidas soffregas dos antagonistas.

A contenda assume proporções bellissimas. Os visitantes começam então a desenvolver aquelle jogo excellente que no domingo anterior lhes valera a victoria contra o Fluminense.

Não era possivel que o resultado se não modificasse.

A defesa local começa a ceder passo ante a offensiva americana. Os "backs" do partido de camisa encarnada passam a jogar no meio da liça.

A despeito dos seus heroicos esforços, o Flamengo passa pelo dissabor de soffrer um primeiro contra-tempo.

A linha do America ia, numa de suas vigorosas investidas e um "shot" é atirado sobre o posto de Baena. O "keeper", em más condições, atira precipitadamente a esphera em direcção a Oscar, extrema-direita do America, que se achava a uma jarda do "goal".

Este passa para traz a bola. Bem recebida por Gabriel, ella vence o "goal" adversario sem grande difficuldade.

Faltavam nove minutos para o termo da prova.

O America, animado pelo empate, emprehende resoluto a campanha para obter alguma coisa mais.

E os seus designios são deferidos pela Providencia. De um passe de Haroldo, Cardoso marca o 2º "goal", que garantiu, de chegada, a victoria americana.

O movimento da partida:

Saida — Flamengo	3.45
Meio-tempo	4.25
Saida — America	4.40
1º goal — Flamengo, Sidney	4.42
1º goal — America, Gabriel	5.11
2º goal — America, Cardoso	5.13
Final: America 2X1	5.20

O America fez 2 "corners" e o Flamengo nenhum.

No 1º meio-tempo não houve "corners".

* * *

No encontro realizado entre o Andarahy e o Botafogo, no campo do Andarahy, venceu o Andarahy, por 3 "goals" a 2.

Nos terceiros "teams" o Botafogo saiu vencedor por 4 a 1.

* * *

O encontro da 2ª divisão entre o Mangueira e o Palmeiras foi interrompido pelo juiz e não foi concluido, imaginem os leitores porque!

Porque a bola caiu no quintal visinho, desappareceu como a excommunha da sacristia daquelle monologo muito conhecido de nós todos, e não havia outra bola.

Sem bola, o juiz não teve remedio: retirou-se com os dois "teams".

O Correio de S. Paulo

O estado ruinoso do edificio

S. Paulo, 27 (A. A.) — A proposito do máo estado do edificio do Correio, que ameaça derruir, o "Estado de São Paulo" publica as informações que colheu a respeito. Diz que, ha dias, os empregados da 4ª secção, notando que as columnas que sustem a parte superior do edificio se curvavam ao peso do ultimo andar, e receiosos de ficarem, de uma hora para outra, esmagados sob os escombros do predio, puzeram-se a falar do caso, manifestando os seus receios sobre o perigo que se lhes afigurava imminente. O facto chegou ao conhecimento do administrador, sr. Prado Azambuja, que tratou logo de tomar todas as providencias necessarias, não só para evitar o desastre como para acalmar os animos receiosos dos seus funccionarios. Assim officiou á Prefeitura, pedindo a nomeação de uma commissão de technicos que procedessem a uma vistoria no predio.

A Prefeitura nomeou para desempenhar esse encargo os drs. Adelmar de Mello Franco e Arthur Saboya, engenheiros que depois de examinarem o primeiro andar, sobre a parte frequentada pelo publico e as columnas vergadas, subiram ao segundo e ultimo andar, onde estão installados a Contadoria, o Archivo e o refugo da repartição. A primeira medida de precaução aconselhada por elles foi a immediata transferencia do Archivo para outro logar, visto como a grande quantidade de materiaes ali depositados pesava grandemente e aggravava sobremodo o perigo.

Como a remoção dos moveis e papeis existentes no Archivo despertaria naturalmente a curiosidade não só dos empregados como tambem do publico, a administração entendeu de bom aviso fazer o serviço de noite, evitando assim boatos alarmantes que sobre o caso haviam de forçosamente correr. Feita a remoção para o segundo andar do sobrado da casa Paiva, onde funccionava a secção de "Colis Postaux", foi para ali transportado o Archivo, porque não havia outro logar, mas nem ahi o predio offerecia maior segurança, pois na 4ª secção as columnas que sustém a parte superior do predio são muitas, e ali são poucas.

A casa, que pertence ao conde de Prates, está alugada á razão de dez contos de réis mensaes; a parte em que está agora o Archivo, pertence ao proprietario da casa Paiva, a quem a administração paga mensalmente o aluguel de 600$000.

O proprietario da casa Paiva, receioso do que o predio venha tambem a soffrer, vae mandar proceder a uma vistoria nelle, onde foi installado o Archivo.

Além das columnas do segundo andar se acharem vergadas, outros signaes de perigo são as paredes rachadas de varias salas da casa. Os pregos do assoalho do Archivo estão soltos, o que faz suppor que o edificio vae aos poucos cedendo ao peso da Contadoria, onde ha cerca de dez toneladas de papeis.

Perguntado sobre a mudança, o informante do "Estado" respondeu que provavelmente será feita para o predio novo da rua de S. Bento, que visitara, ha dias, com o dr. Azambuja e que parece excellente para o funccionamento da repartição. Já foram entaboladas negociações para o aluguel desse predio, dependendo porém do que a Directoria Geral dos Correios resolver nestes dias.

O administrador dos Correios partirá para o Rio de Janeiro, afim de expor ao seu superior a nossa verdadeira e triste situação.

O edificio da rua de S. Bento foi offerecido por quinze contos, preço que parece muito razoavel, tanto mais que naquella casa poderão ficar, sem os sobresaltos em que agora vivem e com todas as commodidades, uns trinta annos, seguramente.

Se houver mudança será nestes dois ou tres mezes.

A nossa colonização

O PAGAMENTO DE LOTES RURAES E URBANOS

Ao ministro da Agricultura, informou o director do Serviço de Povoamento que, durante o mez de julho ultimo, os colonos localizados nos nucleos abaixo descriminados, recolheram aos cofres publicos a quantia de 14:768$860, em pagamento de lotes ruraes e urbanos.

Até 31 do referido mez, a importancia total paga attinge a 427:174$480.

Barão do Rio Branco	3:606$161
Visconde de Mauá	3:202$613
Monção	2:339$346
Cruz Machado	1:700$154
Itaty	633$700
Itajaya	1:542$001
Bandeirantes	403$807
João Pinheiro	400$000
Ivahy	150$000
Senador Corrêa	150$000
Vera-Guarany	100$000
Total	14:768$860

Em Minas

RENDIMENTOS DE COLLECTORIAS FEDERAES

Bello Horizonte, 27 — (A. A.) — A Collectoria de S. Paulo de Muriahé arrecadou no primeiro semestre deste anno, 178:160$000.

Bello Horizonte, 27 — (A. A.) — A Collectoria Federal de Pouso Alto rendeu no 1º semestre do corrente anno 21:563$... contra 6...:...$000, em egual periodo do anno passado.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Favorito e Energica levantam os "classicos" America do Sul e Brasil

Com pequena animação e regular concorrencia realizou o Jockey-Club hontem a sua 12ª corrida da temporada.

Os principaes pareos do dia foram ganhos por Favorito e Energica, aquelle o Classico America do Sul e esta o Classico Brasil. Foi Enrique Rodriguez o piloto do primeiro e M. Michaels o do segundo.

As demais victorias couberam a Monte Christo (J. Escobar), Mont-Rouge (D. Ferreira), Paraná (J. Coutinho), Fidalgo (E. Rodrigues) e Medusa (Michaels).

O movimento total das apostas subiu a 82:934$000.

As honras do dia couberam, pois, ao dr. Tobias Machado, que viu vencedores nada menos de quatro parelheiros da sua coudelaria, hontem inscriptos.

Passemos aos pormenores da corrida:

1º pareo — "Bolivia" — 1.600 metros — Premios: 1:300$000 e 260$000.

MONTE CHRISTO, m. c., 4 an., Inglaterra, por Pericles e Solf Raiment, do sr. A. C. Monteiro, J. Escobar, 50 kilos . . . 1º

Make-Money — J. Biar, 52 k.	2º
Miss Linda — Lydio Souza, 50 k.	3º
David — A. Vaz, 52 k.	4º
Trunfo — L. Rocha, 50 k.	5º
Merry-Bay — E. Freitas, 50 k.	6º
Rêve d'Amour — H. Coelho, 52 k.	7º

Não correram Pistachio e Naida.

Ganho por muitos corpos; terceiro a meio corpo do segundo.

Rateios: Monte Christo, 23$900; dupla (24), 30$000.

Tempo, 102" 1/5.

Movimento de apostas, 5:873$000.

2º pareo — "Chile" — 1.450 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

MONT-ROUGE, m., c., 2 an., por Llangwm e Nelly Woolf, Inglaterra, do dr. Tobias Machado, Domingos Ferreira, 53 kilos . . . 1º

Santa Rosa — E. Rodriguez, 50 k.	2º
Castilla — Michaels, 50 k.	3º
Espanador — Barroso, 55 k.	4º
Duque — A. Alonso, 50 k.	5º
Palta — A. Silva, 53 k.	6º

Ganho por 2 corpos; terceiro a tres corpos.

Rateios: Mont-Rouge, 10$700; dupla (14), 22$100.

Tempo, 96" 4/5.

Movimento de apostas, 10:223$000.

3º pareo — "Argentina" — 2.000 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

MEDUSA, f., c., 4 an., Argentina, por Fulmen e Medora, do dr. Tobias Machado, Michaels, 51 k. . . . 1º

Vesuvienne — D. Ferreira, 52 k.	2º
Mistella — J. Coutinho, 53 k.	3º
Image — F. Barroso, 51 k.	4º
Dionéa — Araya, 53 k.	5º

Não correu Barcelona.

Ganho por meio corpo; terceiro a dois corpos.

Rateios: Medusa, 70$800; dupla (24) 38$600.

Tempo, 135" 4/5.

Movimento de apostas, 12:591$000.

4º pareo — "Perú" — 1.600 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000.

PARANÁ, m. zaino, 3 annos, Inglaterra, por Myram e Fire Ruby, do dr. A. Novis, J. Coutinho, 52 kilos . . . 1º

Monte Christo — Domingos Ferreira, 52 k.	2º
Alliado — Dinarte Vaz, 52 k.	3º
Make Money, A. Olmos, 53 k.	4º
Helios, Le Mener, 55 k.	5º
Maipú — E. Rodriguez, 53 k.	6º

Ganho por 2 corpos; terceiro a 4 corpos.

Rateios: Paraná, 34$000; dupla (33) 55$700.

Tempo: 102 2/5.

Mov. de apostas: 14:291$000.

5º pareo — "Uruguay" — 2.000 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000.

FIDALGO, m. c., 4 annos, Argentina, por Fulmen e Frivola, do Conde Carapebus, E. Rodriguez, 53 kilos . . . 1º

Mont-Blanc — D. Ferreira, 53 k.	2º
Atlas — J. Coutinho, 53 k.	3º
Lord Canning — F. Barroso, 53 k.	4º
Fantomas — D. Suarez, 53 k.	5º
Goytacaz — C. Ferreira, 53 k.	6º

Ganho por 1 corpo; terceiro a varios corpos.

Rateios: Fidalgo, 61$500; dupla (13) 46$700.

Tempo: 132 1/5.

Movimento de apostas: 10:333$000.

6º pareo — "Classico America do Sul" — 1.450 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

FAVORITO, m. zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Fox, Flyer e Estocada, do dr. Tobias Machado, Enrique Rodriguez, 57 kilos . . . 1º

Hurrah — Domingos Ferreira, 53 k.	2º
Hygea — F. Barroso, 52 k.	3º
Araujo — L. Araya, 57 k.	4º
Helvetia — Michaels, 51 k.	5º
Delphim — Dinarte Vaz, 56 k.	6º
Fagulha — J. Coutinho, 51 k.	7º
Flecha — J. Baptista, 53 k.	8º
Porto Alegre — A. Olmos, 53 k.	9º
Hortensia — E. Freitas, 52 k.	10º

Não correram Zilah, Guayanà e Hebe.

Ganho por 2 corpos; terceiro por meia cabeça.

Rateios: Favorito, 27$500; dupla (24), 36$000.

Tempo: 96 1/5.

Movimento do pareo: 14:418$000.

7º pareo — "Classico Brasil" — 1.900 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

ENERGICA, f. c., 4 annos, S. Paulo, por Fox Flyer e Dalila, do dr. Tobias Machado, M. Michaels, 52 kilos . . . 1º

Interview — E. Rodriguez, 54 k.	2º
Mysterioso — L. Araya, 53 k.	3º
Patrono — F. Barroso, 54 k.	4º

Não correram: Samaritano, Goliath, Triumpho e Hauli.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º egual differença.

Rateios: Energica, 100$700; dupla (24), 20$800.

Tempo: 127".

Movimento das apostas: 6:316$000.

Agricultura pratica

Ao ministro da Agricultura communicou o director de Agricultura Pratica que o instructor agricola, agronomo Antonio Lomardo, conforme informação do director da Estação Experimental de Campos, tem guiado os trabalhos culturaes, de preparo do solo, para a plantação de arroz nas terras dos srs. A. de Souza & C., em Barra Mansa, ensinando o manejo dos arados aos seus trabalhadores, em numero de 30, bem como adestrando com elles os animaes de tiro. No mez de julho p. p. ficaram habilitados no manejo dos arados sete desses trabalhadores. Os trabalhos têm sido muito visitados pelos agricultores visinhos, despertando grande interesse.

No sitio do sr. Alacrino Monteiro foi escolhido um hectare, que depois de roçado, queimado e destocado foi arado, com bois não adestrados ainda. Numa metade desse hectare será feita cultura de arroz, e na outra, plantação de milho.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Communica-se á classe em geral que se acham á sua disposição os cartões de beneficio a realizar-se em 10 do proximo vindouro em favor da séde social.

Outrosim, faz-se saber que todas as noites, das 7 ás 8 horas, acha-se na séde social, um membro da commissão executiva, para attender aos pedidos dos mesmos.

UNIÃO DOS OFFICIAES DE BARBEIRO — Esta União realiza, quarta-feira proxima, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria, ... [illegible]

Pede-se o comparecimento de todos os officiaes, socios e não socios.

COMMERCIO

Rio, 28 de agosto de 1916.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Engenho Central Conde de Wilson, dia 29, ás 2 horas.

Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileira (Rêde Sul Mineira), dia 30.

Empreza de Terras e Colonização, dia 30, á 1 hora.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, dia 30, á 1 hora.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, dia 30, ás 2 horas.

Banco de Credito Rural Internacional, dia 30, á 1 hora.

Companhia Vulcano, dia 30, ás 2 horas.

Companhia Commercio e Navegação, dia 31, ás 3 horas.

Companhia Grelhas Economicas, dia 31, ás 3 horas.

Companhia de Avicultura, dia 31, ás 3 horas.

Companhia Brasil, dia 31, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a demolição do predio n. 48 da rua Visconde de Itauna, dia 29, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de sete carros de luxo e transformação de dois carros de passageiros, dia 31, ao meio-dia.

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de uma muralha na ladeira do Ascurra, dia 31, ás 2 horas.

AVISO

Agenor Pinheiro Ladeira Gonçalves de Andrade, avisa ás praças desta capital e ás do interior que, em successão á firma Pinheiro & Ladeira, organizou a de Pinheiro Ladeira & C., continuando, como já se acha ha annos, á frente da gerencia de seus negocios.

Rogando o auxilio de todos os seus antigos freguezes e amigos para sua nova firma, desde já hypotheca os seus esforços no sentido de continuar servindo-os como até o presente. (J 75817

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Agostinho de Souza Marques, dia 28, á 1 hora.

Fallencia de Felicissimo Coelho, dia 28, á 1 hora.

Caixa de Conversão

PORTO & C.

AVENIDA RIO BRANCO 49 e 51

[illegible]

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

[illegible]

Z. A. ordem; 10, a F. G. ordem; 10, a A. C. ordem; 10, a Almeida Siemann; 20, a Teixeira Borges; 7, a N. ordem; 10, a D. ordem; 9, a Ferraz Irmão; 2, a Guia Ferreira Athayde; 12 caixas de paios, a Alvaro Barroso; 10 de banha, a Caldas Bastos; 3 jacás de miudos a P. Z. ordem; 200 saccas de batatas, a Antonio Garcia; 2 jacás, idem, a Luiz Gomes; 10 latas de manteiga, a Guimarães Irmão; 10 ditas, a V. Serra; 4 caixas idem, a A. Santos; 1 dita, a J. A. de Souza; 41 latas, a Pinto Lopes; 16 ditas, a Guimarães Irmão; 2 ditas, a Alberto Amarante; 12 ditas, a Gaspar Ribeiro; 10 ditas, ao mesmo; 8 ditas, ao mesmo; 10 ditas, a M. Gonçalves; 6 ditas, a Brandão Alves; 40 ditas, ao mesmo; 7 ditas, ao mesmo; 14 ditas, ao mesmo; 8 ditas, a Amandio Pinto; 10 ditas, a A. R. Oliveira; 20 ditas, a Alves Irmão; 10 ditas, aos mesmos; 10 ditas, aos mesmos; 30 ditas, a Pedro Martins; 4 ditas, ao mesmo; 12 ditas, a Pinto Lopes; 10 ditas, ao mesmo; 3 ditas, a Alberto Amarante; 5 ditas, a A. R. Oliveira; 18 ditas, a Teixeira Borges; 4 ditas, a Gaspar Ribeiro; 2 jacás de queijos, a Medeiros Rocha; 2 ditos, a J. Ribeiro Pereira; 8 ditos, a João da Cunha; 4 ditos, ao mesmo; 40 ditos, ao mesmo; 25 ditos, a Comp. B. Lacticinios; 13 caixas, a Lobato & Filho; 4 jacás, a Medeiros Rocha; 8 ditos, a F. Ferreira Alves; 4 ditos, a Teixeira Carlos; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos de carne, ao mesmo; 10 fardos de carne, a Coelho Duarte; 2 ditos, ao mesmo; 1 jacá, a Pereira Almeida; 1 dito, a A. Santos; 1 dito, a Gorelli; 1 dito, a Soares Cunha; 6 ditos de toucinho, ao mesmo; 1 dito, a Giorelli; 8 ditos, a M. G. Paula; 10 ditos, a Teixeira Borges; 4 ditos, a Pereira Almeida; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 30 ditos, a Siqueira & C.; 3 cestos, a Ed. Grijó; 4 caixas de linguiças, a Martins Saraiva; 12 ditas de paios, a Ferreira Cabral; 12 jacás de batatas, a Joaquim Silva; 65 caixas, a Dias Ramalho; 240 ditas, ao mesmo; 21 ditas, a Teixeira Borges; 4 jacás, a Costa P. Silva; 100 quartolas de sebo, a Darisch & C.; 12 latas de manteiga, a Arthur; 10 ditas, a Torres & Rego; 3 engradados, ao Centro Pastoril; 6 engradados diversos, á Companhia Lacticinios; 1 lata de manteiga, a Arthur; 7 ditas, a R. L. L.; 2, a Marinho Pinto; 13 latas de manteiga, a Pinto Lopes; 18, a A. Amarante; 2, ao mesmo; 6, ao mesmo; 10, a Pinto Lopes; 6, á ordem; 5, á ordem; 5, a Casimiro Pinto; 102, a Pinto Lopes; 2, a Tinoco; 6 de miudos, a J. Rocha; 6, a C. Vasques; 15, a Teixeira ... [illegible]

... ao mesmo; 520 ditos, ao mesmo; 700 ditos, ao mesmo; 250 ditos, a J. Soares & C.; 333 ditos, á ordem; 700 ditos, á ordem; 750 ditos, á ordem; 200 ditos, á ordem; 200 ditos, a S. S. Brasilienses; 10 pipas de aguardente, a Carlos Taveira; 28 toneis de alcool, a Th. da Silva; 4 rolos de sola, a R. Ferreira; 9 ditos de couros, á ordem; 2 amarrados idem, a G. Valle; 1 fardo idem, a Janet Rody; 2 ditos, a J. Sá & C.; 155 amarrados de couros, a Jacques Meyer; 40 ditos, ao mesmo; 1 caixa de goiabada, a A. Prado; 1 dita, a Simão Mattos; 18 fardos de papel, a S. Meyer.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Mayrink"	28
Inglaterra e escs., "Drina"	29
Nova York e escs., "Byron"	29
Buenos Aires, "Atacaty"	30
Nova York e escs., "S. Paulo"	30
Rio da Prata, "Frisia"	30
Bordéos e escs., "Liger"	30
Portos do norte, "Canivary"	31
Portos do norte, "Olinda"	31
Setembro:	
Callao e escs., "Orita"	1
Inglaterra e escs., "Amazon"	5
Portos do norte "Brasil"	6
Rio da Prata, "P. di Udine"	7
Rio da Prata, "Demerara"	8
Rio da Prata, "Sequana"	10
Portos do norte, "Acre"	13

VAPORES A SAIR

Portos do sul, "Assú"	28
Macáu e escs., "Pirangy"	28
Liverpool e escs., "Halbein"	28
Caravellas e escs., "Philadelphia"	28
Laguna e escs., "Anna"	28
Rio da Prata, "Drina"	29
Nova York e escs., "Minas Geraes"	29
Rio da Prata, "Byron"	29
Portos do norte, "Bahia"	30
Montevidéo, "Goyaz"	30
Itajahy e escs., "Itaituba"	30
Rio da Prata, "Liger"	30
Amsterdam e escs., "Frisia"	30
Nova York e escs., "Terence"	30
Buenos Aires e Havre, "Corcovado"	30
Recife e escs., "A. Jaceguay"	31
Porto do sul, "Itajubá"	31
S. Fidelis e escs., "Carangola"	31
Setembro:	
Montevidéo e esc., "Sirio"	1
Inglaterra e escs., "Orita"	1
Paranaguá e escs., "Murtinho"	2
Rio da Prata, "Ibiapaba"	2
Rosario, "Mantiqueira"	2

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Escala para hoje:

CORPO DE BOMBEIROS — Estado-maior, tenente Alcibiades; auxiliar, alferes Sebastião; promptidão, 1º soccorro, capitão Adolpho; 2º soccorro, alferes Jeronymo; manobras, alferes Filgueiras; emergencia, alferes Narciso e dr. Taylor; ronda, alferes Adolpho; medico de promptidão, capitão dr. Tito; Uniforme, 5º.

BRIGADA POLICIAL — Superior de dia, capitão Muller; auxiliar do superior de dia, alferes Lage; rondam: alferes Duarte, João dos Santos e tenente Menezes; rondam os 15º, 16º e 17º districtos alferes Hilario Teixeira, e na Saude alferes Martins; official de dia á Brigada, alferes Palmeira; auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Francklin; musica de promptidão, a banda da Brigada; promptidão na cavallaria, alferes Bartholomeu, e no 1º batalhão de infanteria, alferes Coimbra; medico de dia ao hospital, tenente dr. Gerçon; interno de dia, alferes honorario Chagas; dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar, e pratico Camerino; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Sayão; guardas: na Amortização, alferes Verissimo; na Convenção, alferes Joaquim dos Santos; no Thesouro, alferes Goytacaz, e na Moeda, alferes Escobar; dia aos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme; no 2º, capitão Dantas; no 3º, capitão Barrão; no 4º alferes Dino; na cavallaria, tenente graduado Solon; e no quartel da Saude, alferes Guanabara; uniforme, 4º.

Coisas do alcool

PATRICIOS E PARENTES ACABARAM A FESTA AOS PESCOÇÕES E A'S PAULADAS

Na praia do Retiro Saudoso, aos fundos do cemiterio do Cajú', os polacos André Francisco, Francisco Tambiesk e Alfredo Kapush tendo apenas uma parenta e patricia, Eva Kapush a participar das suas alegrias, beberam á vontade, encheram-se de paraty, dando depois começo ao "baile".

Foi sopapo de fazer "criar bicho", paulada de nunca mais acabar, e a Eva, porque tinha delicadas mãos, porque não podia manejar o cacete, entrou com as armas de que podia dispôr: — o renque emperolado dos seus brancos e afiados dentes.

Quando a luta acabou, por falta de combatentes, porque já estavam todos esgotados pelas forças que haviam distribuido, porque haviam sido vencidos pelo "gaz asphixiante" do alcool, heroicamente appareceu a policia do 10º districto, que, de roldão, levou os quatro heróes para o xadrez do Campo de São Christovão.

VICTIMA DO TRABALHO

Teve o pé esmagado pelas rodas de um carrinho

No trapiche Rio de Janeiro, á rua Conselheiro Zacharias, estava entregue ao trabalho, hontem, pela manhã, o operario João Pinto do Amaral, morador á rua da Saude n. 116.

Descuidando-se, teve a passar-lhe sobre o pé esquerdo as rodas de um carrinho, o qual estava carregado de mercadoria.

Gravemente machucado, foi João Pinto curado no Posto Central de Assistencia, sendo depois removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

QUÉDA DESASTRADA

Teve o braço fracturado e recebeu contusões

Em sua residencia, á rua Itapiru' n. 90, o sr. Manoel Ferreira, de 40 annos e casado, foi victima de um accidente, rolando uma escada.

Na quéda, além de fractura do braço direito, recebeu elle contusões graves pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

O DIA NAS ESCOLAS

FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Na Faculdade de Direito, continuam a ser prestados com toda regularidade os exames parciaes a que estão sujeitos os alumnos matriculados, na conformidade do disposto no art. 77, letra c) do decreto 11.530.

Essas provas, que são oraes, terminarão no dia 31 do corrente.

O sorteio militar no Paraná

Curityba, 27 — (A. A.) — Os jornaes publicam os nomes dos alistados para o sorteio militar, attingindo o numero desses, até hoje, a 184.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaperuna, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Juca, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Amanhã:

Minas Geraes, para Bahia, Recife, Pará, S. Juan e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ... até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

RESPONDENDO AO INVENCIVEL...

Esta coisa da fallencia do Lloyd Espirito Santense perdeu inteiramente o seu interesse perante a justiça. E' um caso liquidado... Peixoto Serra ha de perder, porque ha de perder. Por *fas* ou por *nefas*, a *boa razão* hade estar, precisa estar, continuará a estar — *ad perpetuam rei memoriam* — com os negociantes londrinos Knowles & Fosters. Hoje, a *boa razão* é justificada por estas *orelhas*; amanhã, será por aquelles *rabos*. O essencial é que elle pereça, isto é, que Knowles & Fosters ganhem.

Nestas condições, nada ha mais facil ao advogado que defende a victoria preestabelecida do que vir afoito proclamar:

> "Folgo em ver, afinal, reconhecido verdadeiro e privilegiado o credito dos Srs. Knowles & Fosters, pelo proprio Dr. Paulino da Silva, o Juiz perante quem mais atroadora se tem levantado a grita de interesses contrariados.
>
> A sentença aprecia os titulos creditorios e declara-os indiscutiveis. Entretanto a admissão delles á fallencia tem motivado aos Juizes da Côrte de Appellação as mais injustas censuras, tendo se chegado ao extremo de apresentar o caso á Associação Commercial, como de injustiça notoria capaz de provocar reclamação collectiva."

Primo loco, vae ver o publico como o dr. Nina Ribeiro tem um geitinho especial e macio para adulterar a verdade.

Nas linhas acima transcriptas, que reputo de seu punho, porque foram publicadas em seu nome, nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio*, de hontem, disse elle:

> "A sentença aprecia os titulos creditorios e declara — *os inatacaveis*. Entretanto a *admissão delles á fallencia* (os gryphos são meus) tem motivado aos juizes da Côrte de Appellação as mais injustas censuras," etc.

Ora, isto é uma falsidade completa, astuciosamente refinada. Nos autos daquella fallencia, o unico titulo que o dr. Nina Ribeiro exhibiu, como advogado de Knowles & Foster, foi a bandalha escriptura de penhor dos navios "Rio São Matheus" e "Rio Itapemirim", outorgada por Frederico Oberlaender e Francisco Alves Pimiente, como representantes do Lloyd Espirito Santense. Elle mesmo o declarou, em artigo publicado a 18 de fevereiro deste anno, nos "A pedidos" do mesmo *Jornal*:

> "Affirmei que os srs. Knowles & Foster suppriram em Londres o preço integral da compra dos dois vapores do Lloyd Espirito Santense. As provas estão A'S FLS. 118 E 119, DOS AUTOS FINDOS DA ACÇÃO SUMMARIA DE FRANCISCO LEAL & C., PARA A EXCLUSÃO DO CREDITO DE KNOWLES & FOSTER. São duas escripturas passadas em Londres, em que o capitão Bento Manoel Bertucci, o comprador dos vapores confessa o facto que affirmei."

E', pois, falsa a declaração do dr. Nina Ribeiro de que esses titulos foram admittidos á fallencia da sociedade anonyma Lloyd Espirito Santense, e de que "a admissão delles tem motivado aos juizes da Côrte de Appellação, as mais injustas censuras". Asseguro que até hoje ainda não escrevi uma linha sequer sobre esses documentos, nem em autos, nem na imprensa. Desafio ao dr. Nina que venha contestar esta asserção.

E' falso tambem que o dr. Paulino houvesse declarado que esses titulos são "indiscutiveis". Nesse absurdo, o dr. Paulino não incorreu. Titulos indiscutiveis são os que se não podem atacar, os que, por sua evidencia, ficam fóra de discussão; e não ha titulos mais discutiveis do que esses, pelo menos com relação ao pretenso direito de Knowles & Foster de se julgarem credores da fallencia do Lloyd Espirito Santense.

E' ainda de notar que, a despeito da exhibição desses titulos nos autos da acção summaria de Francisco Leal & C. contra Knowles & Foster para os excluir da alludida fallencia (posto que elles foram exhibidos no acto da defesa), o dr. Machado Guimarães, em longa e brilhante sentença, assim decidiu (publico só o ultimo considerando e a conclusão):

> "Considerando que, na especie, occorreram as hypotheses previstas no cit. art. 88 da lei das fallencias descoberta *de dolo, simulação e documentos ignorados*, desfavoraveis aos réos, segundo a doutrina do Acc. da Côrte de Appellação — Rev. de Direito, v. 18, pag. 160;
>
> Julgo procedente a acção para o fim de excluir, como excluo, o credito dos réos admittidos na classificação, constante do quadro geral dos credores, fls. 15 v., como privilegiados; custas pelos réos."

Agora, esta nota hilariante: Dessa honesta sentença do dr. Machado Guimarães aggravaram Knowles & Foster para a 2ª Camara da Côrte de Appellação, a qual, por accordão unanime, e *contra direito expresso*, assim se pronunciou (publico tambem só o ultimo considerando e a conclusão):

> "Considerando que quer se trate, na especie sujeita, da acção revocatoria ou Pauliana, quer da acção summaria estabelecida no cit. art. 88, paragrapho 2, em qualquer das hypotheses o processo é nullo; no primeiro caso, por serem os aggravados parte illegitima; no segundo, pela IMPROPRIEDADE DA ACÇÃO;
>
> Pelos motivos expendidos e o mais que dos autos consta, accordam na Segunda Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso para annullar todo o processado."

Pois bem: Sem ligar importancia a esse accordão, cujo proposito manifesto era fechar a porta a qualquer outro credor que pretendesse intentar contra Knowles & Foster a acção summaria do art. 88, paragrapho 2 da lei n. 2.024, de 1908, promovi, para o mesmo fim por parte de Peixoto Serra, a mesmissima acção.

Agora, o dr. Paulino Silva, que tambem não ligou a minima importancia a essa pretenção do accordão, por sua absurdidade torquatona, julgou improcedente a acção, *não pela impropriedade della*, mas porque entendeu que os documentos exhibidos pelo dr. Nina Ribeiro, em defesa de Knowles & Foster elaborados em Londres, estavam "revestidos dos requisitos legaes" e davam a seus constituintes o direito de se reputarem credores, e credores privilegiados, da fallencia do Lloyd Espirito Santense.

Não me insurjo por isso contra o dr. Paulino, cujas qualidades, aliás muito aprecio. Acho que s. ex. tem razão de sobra para tomar esse rumo. Calculo quanto já não devia estar cansado de resistir á onda...

Como quer que seja, amanhã demonstrarei ao publico quanto é erronea, injuridica, anarchica e perigosa a doutrina que o preclaro magistrado acaba de sustentar na decisão festejada pelo dr. Nina.

AMALIO DA SILVA.

O Supremo Tribunal e este seu criado

Leio nos jornaes que o Supremo Tribunal Federal, por proposta do sr. ministro Pedro Lessa, resolveu suspender-me do exercicio da advocacia, pelo prazo de trinta dias.

Eis o caso em toda a sua simplicidade e verdade:

O sr. Abilio A. M. Pinna, cidadão portuguez, casou no Brasil com Leopoldina Pereira da Silva, *brasileira*. A mulherzinha, porém, deu em droga, caiu na pandega, até que fugiu com um barbeiro da vizinhança. Não teve o sr. Pinna mais duvidas, e intentou por uma das varas civeis desta capital a sua acção de divorcio, de que veiu a desistir a rogo de parentes da adultera, disposta e prompta a realizar o divorcio *por mutuo consentimento dos conjuges*. E effectivamente assim se fez, conforme sentença do Conselho do antigo Tribunal Civil e Criminal, de *5 de julho de 1900* (ha dezeseis annos), confirmada pela Camara Civil da Côrte de Appellação em accordam de *10 de setembro* do mesmo anno.

Nos termos da lei, procedeu-se nessa occasião á partilha dos bens do casal, levantando-se Leopoldina com a sua meiação, da qual deu ao sr. Pinna "plena, rasa e geral quitação, para não mais ser repetida a titulo ou sob pretexto algum."

Pois bem: é esta sentença de divorcio, proferida pelos tribunaes brasileiros na conformidade da lei brasileira, e demais a mais concernente a um matrimonio celebrado no Brasil para ser regido pelo direito brasileiro; é esta sentença que a divorciada, brasileira, quer agora *annullar*, por meio de uma acção proposta... em Portugal. E foi a uma rogatoria expedida pelo juiz portuguez, com o fim declarado de assegurar desde já effeitos *no Brasil* á esperada decisão *annullatoria do julgado brasileiro*, que o sr. dr. Pires e Albuquerque pôz logo o seu *Cumpra-se*, sem attender a que a pretenção do juiz estrangeiro constituia, de per si, um enorme desaforo, um deliberado ultrage á justiça brasileira, um tremendo attentado contra a ordem publica nacional.

Na minuta do aggravo que interpuz para o Supremo Tribunal mostrei, por demais, que o juiz de Oliveira de Azemeis, deprecando o arrolamento ou sequestro dos bens possuidos pelo sr. Pinna como *pertencentes ao casal*, transgredia a lei da propria e santa terrinha; e maior não podia ser a satisfação que senti, quando recebi depois, enviada pelo sr. Pinna, certidão do accordam do Tribunal da Relação do Porto, compendiando as mesmas razões aqui por mim adduzidas, para annullar, como annullou, tudo quanto fizera o desalmado juiz.

Estou sinceramente convencido de que esse juiz de Azemeis é um prevaricador, um peitado, membro da quadrilha judiciaria organizada em Portugal, entre juizes, escrivães e advogados, para extorquir dinheiro aos *brasileiros* que daqui voltam com fortuna feita e a resolução tomada de passar tranquillamente o resto dos seus dias na terra que lhes foi berço, após tantos annos de honrada labuta e enternecida saudade.

Dos meus ataques ao maroto aproveitou-se no entanto o sr. ministro Pedro Lessa, relator do recurso, para vingar-se de umas ligeiras alfinetadas, com que tenho talvez melindrado a sua immensa vaidade de *magister*. Mas o orgulho cégo, e s. ex. errou o golpe.

A lei 221 de 1894, citada pelo sr. Pedro Lessa, dá ao Supremo Tribunal competencia para "advertir os advogados e solicitadores, multal-os nas taxas legaes, e suspendel-os do exercicio de suas funcções por espaço nunca maior de trinta dias"; mas lei alguma pune com a pena de *suspensão* o advogado que commetter excesso de linguagem nas suas allegações ou escriptos produzidos em juizo, e é principio corriqueiro que ninguem póde ser punido com pena que não esteja previamente estabelecida em lei, assim como não é admissivel a interpretação extensiva, por analogia ou paridade, para qualificar delictos ou applicar-lhes penas.

O Tribunal *applicou* a pena de advertencia, de multa ou de suspensão; mas é *a lei* que estabelece os casos, em que o advogado póde ser advertido, multado ou suspenso.

Antigamente, no regimen do cod. de 1830, art. 241, podia o advogado autor de injurias escriptas em autos ser suspenso por oito a trinta dias ou multado em quatro a quarenta mil réis; hoje, porém, vigora o cod. de 1890, que assim regulou a especie:

> "Art. 323. Não tem logar a acção criminal por offensa irrogada em allegações ou escriptos produzidos pelas partes ou seus procuradores. Todavia o juiz que encontrar calumnias, ou injurias, as mandará riscar, a requerimento da parte offendida, quando tiver de julgar a causa, e na mesma sentença imporá ao autor uma multa de 20$ a 200$000."

A nova lei penal supprimiu a multa e supprimiu a suspensão.

O Supremo Tribunal, portanto, delira e corre á sua perdição. Não são os advogados que desmoralizam os tribunaes; os promotores da desordem reinante no fôro, são os proprios juizes, funccionarios publicos que se julgam superiores á lei e querem á fina força que o seu interesse, o seu odio, a sua vaidade prevaleça sobre a justiça devida ás partes — uma verdadeira "miseria moral e intellectual". Para suspender-me do exercicio da minha profissão, que tenho sempre sabido honrar, o Supremo Tribunal terá de proceder contra a litteral disposição da lei, praticando um criminoso excesso de poder, um revoltante abuso de autoridade. Não será de admirar que eu, na defesa do meu direito tambem me colloque *fóra da lei*.

Rio, 27 de agosto de 1916.

O advogado

PEDRO TAVARES JUNIOR.

RIO DE JANEIRO, 24 DE AGOSTO DE 1916

Ao exmo. sr. commendador Faustino Sá Gama, d.d. presidente do Lyceu Litterario Portuguez.

Hei por bem saudar a v. ex. muito affectuosamente e pedir que se digne de acceitar os meus sinceros agradecimentos pela gentileza do convite, com que honrosamente me distinguiu, para assistir á justa commemoração da proficua longevidade do Instituto de Beneficencia Intellectual de que é v. ex. mui digno presidente.

Outrosim, por motivo de força maior, venho excusar-me do comparecimento, o que muitissimo lamento, e rogo a fineza de conceder que, como brinde, embora fosco, aqui deixe registrada uma inspiração, que não revela um poeta, é certo, mas é oriunda do muito amor a esses alheios fanaes que illuminam a estrada da vida humana: A caridade e a instrucção.

Eis o pequeno brinde:

AO LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Em do progresso o amanhecer,
E inda diffusa a luz pelo mundo,
O homem no erro, então, profundo,
Com intelligencia e sem saber.

Mas, o abc, a esplandecer,
Surge no horizonte e é fecundo,
Contra a ignorancia, num golpe fundo,
A instrucção vê-se, emfim, vencer.

Após, a Imprensa feitos mostrou,
Dos grandes heróes da illustração,
Nos jornaes e livros que registrou.

E a mais sublime revelação,
Foi a do Lyceu, que bem illustrou,
Por amor ao povo desta Nação.

Com a maior estima e elevada consideração, peço venia a v. ex. para subscrever-me, com as iniciaes já conhecidas e como brasileiro reconhecido.

T. L. R. (S 8508)

DECLARAÇÕES

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se os srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, effectuada em leilões de 24 de agosto de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica estão á disposição dos mutuarios desde 1911 de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 11.820, de 15 de dezembro de 1915, prescrevendo em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 24 de agosto de 1916. Casa R. Samuel Hoffmann & Comp. Cautelas ns. 32.453, 32.554, 32.791, 32.649, 32.864, 32.929, 32.941, 33.001, 33.016, 33.164, 33.198, 33.226, 33.491, 33.524, 33.758, 33.779, 33.868, 33.867, 33.873, 33.997, 34.156, 34.196, 34.235, 34.287, 34.308 e 34.320.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa Rocha & Farrulla. Cautelas ns. 11.497, 18.711, 19.721, 21.654, 21.828, 21.844, 22.033, 22.124, 22.176, 22.258, 22.607, 22.620, 22.626, 22.757, 22.795 e 23.009.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa L. Gonthier & Com. Cautelas ns. 39.425, 39.516, 39.612, 40.174, 40.507, 40.723, 45.404.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa Louis Leib & Comp. Cautelas ns. 39.652, 39.852, 40.567, 40.587, 40.657, 40.770, 41.080, 41.183, 41.226, 41.257, 41.336, 41.606 e 42.124.

Dia 24 de agosto de 1916. Casa Guimarães & Sanseverino. Cautelas numeros 28.425, 31.980, 31.988, 32.332, 32.434, 32.455, 32.472, 32.482, 32.578 e 32.683.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916. — O gerente, *dr. Horacio Ribeiro da Silva.*

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES
RUA LUIZ DE CAMOES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará terça-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para o acto de posse da nova administração e para a entrega de diplomas honorificos aos socios agraciados na assembléa anterior.

Rio, 26 de agosto de 1916. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario.

BEN.: LOJ.: CAP.: HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira 29, eleições para cargos vagos. Peço comparecimento de todos IIrms.: quadr.: O Secr.: *Souza* (8195 J)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

AOS GUARDA-LIVROS E CONTABILISTAS

A Associação dos Empregados no Commercio, correspondendo ás solicitações de diversos associados, convida os guarda-livros e contabilistas dos estabelecimentos commerciaes e industriaes, desta capital, para uma reunião que se realizará no dia 28 do corrente, em sua séde, ás 20 e 1|2 horas.

Nessa reunião serão iniciados os trabalhos preparatorios para a fundação do "Instituto Brasileiro de Contabilidade", satisfazendo-se assim antiga aspiração dessa laboriosa classe.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

JACAREPAGUA'

Nos dias 8 e 10 de setembro realizar-se-ão as grandes festas em homenagem a Nossa Senhora da Penha. 8482

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMOES

Hoje, sess.: econ.:.
O secretario, *José Bonifacio.* (R 8.499

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

NOVENAS

Terça-feira, 29 do corrente, ás 19 horas, na egreja desta Irmandade, principiarão as novenas que precedem a festa de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, devendo esta ter logar a 8 de setembro proximo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 27 de agosto de 1916. — O secretario, *Alfredo V. Ferreira.* (R 8.440)

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMOES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 28 de agosto de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

EDITAES

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

De ordem do sr. presidente e por deliberação da mesa plena, fica convocada uma assembléa extraordinaria para o dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de tratar de interesses relativos á Caixa de Emprestimos. — *O secretario.*

CORPO DE BOMBEIROS
CONCURSO PARA MEDICO

De ordem do sr. coronel commandante, faço publico que, durante 30 dias, se acha aberta a inscripção para o preenchimento de uma vaga de tenente medico adjunto, achando-se as condições do concurso especificadas no *Diario Official* dos dias 25 e 31 do corrente mez e no dia 1 do proximo mez; a contar de 29 do corrente e termina em 27 de setembro proximo.

Secretaria do Corpo de Bombeiros, 28 de agosto de 1916. — *Eloy Monteiro*, alferes secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1901, Norte

Leilões a effectuar-se na semana de 28 a 2 de setembro de 1916:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 28, á 1 hora:
Leilão de terreno á rua Francisco Muratori, junto ao predio 54.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 28, ás 4 horas:
Leilão de tres predios á rua Carolina ns. 6, 8 10 (estação do Rocha).

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 29, ás 12 horas:
Leilão de terreno no Cáes do Porto.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 29, á 1 1/2 hora:
Leilão de predio á rua Chichorro, 19, Catumby.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 29, ás 4 horas:
Leilão de tres predios á rua Porto Alegre ns. 98, 102, 106, estação do Rocha.

QUARTA-FEIRA, 30, ás 4 horas:
Leilão do predio á rua Cotia n. 18, estação do Rocha.

QUARTA-FEIRA, 30, ás 4 1/2 horas:
Leilão do predio e terreno á rua Mariz e Barros 156.

QUINTA-FEIRA, 31, ás 12 horas:
Leilão de predio á rua de S. Christovão n. 312, e um terreno á rua Barcellos, S. Christovão.

QUINTA-FEIRA, 31:
Leilão de moveis á rua Benjamin Constant 59.

SABBADO, 2, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua Buenos Aires n. 85, armazem.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, os seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 63 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para ama secca e mais serviços leves; á travessa Nascimento Silva n. 25. Prefere-se de cor branca. (8410A)S

PRECISA-SE de uma ama secca que dê boas referencias; na rua da Capella n. 43 — Estação da Piedade. (7785 A) B

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para arrumadeira e ama secca, que seja carinhosa, para servir em uma das ilhas da bahia do Rio; para tratar á rua Farani n. 38. (7855 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; paga-se bem; á rua da Luz n. 98. (8321 A) S

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco 243, 2º andar. (8496 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, que durma no emprego; rua Ribeiro Guimarães n. 69 — Aldeia Campista. (7425 B) S

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que lave e passe alguma roupa, para casa de um casal; Visconde de Caravellas 1. (8337 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para o serviço de um casal; na rua da Relação n. 57, sobrado, esquina de Invalidos. (C)

PRECISA-SE de uma copeira branca, perfeita no serviço e que durma no aluguel; á rua Haddock Lobo n. 302. (8522 C) S

PRECISA-SE de uma rapariga para arrumadeira e copeira; á rua S. Christovão n. 476. (8514 C) S

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE **Guaranesia**

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Costa Lobo n. 79. (8302 C) J

PRECISA-SE de uma creadinha para serviços leves; paga-se bem; á rua da Passagem n. 254 — Botafogo. (8082 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal; á rua Gustavo Sampaio n. 204, Leme. (8004 C) R

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um servente; á rua 24 de Maio n. 28. (8401 D)

PRECISA-SE de um homem que saiba tirar leite e tratar de vaccas, e que faça outros serviços; na rua Sant'Anna n. 154, casa 15. (8308 D) J

PRECISA-SE de boas costureiras, na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (8200 D) J

PRECISA-SE de cavouqueiro encunhadores e um ferreiro pratico em pedreira; trata-se na pedreira da rua Vera Cruz, em Nictheroy, é para o interior. (8357 D) J

PRECISA-SE de um entalhador; na rua do Lavradio n. 105. (7907 D) S

PRECISA-SE de uma menina ou moça educada e de bom comportamento, para serviços leves de um casal sem filhos; rua do Riachuelo 289. (8063 D) J

PRECISA-SE de bons cortadores de banca e officiaes de ponto esteira cavallier, na Fabrica de Calçado Polar; á rua de S. Christovão n. 552. (8025 D) R

PRECISA-SE de uma empregada branca, para lavar e serviços leves da casa de um casal. Exigem-se boas referencias; rua das Laranjeiras n. 68, sobrado. (8009 C) R

PRECISA-SE de uma empregada de confiança para ajudar no serviço, em casa de pequena familia; rua do Senado n. 14, loja. (8379 D) S

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; á rua da Saude 351. (8525 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar nos serviços em casa de familia; rua dos Andradas n. 124, loja. (8337 D) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de um casal sem filhos, a um senhor de tratamento; rua do Senado 172. (8411 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, á travessa das Bellas Artes n. 5. (8413 E) M

ALUGA-SE um superior sobrado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e um magnifico terraço; preço 180$; á rua Senador Euzebio n. 127. (8414 E) M

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. (8380 E) B

FIOS

Em todos os numeros de **Algodão e Lã para fabricas de tecidos, casemira, malharia, etc., simples e torcidos.** — Vende nas melhores condições a **Cª. DE INDUSTRIAS-TEXTIS.** *
Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306
FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva 92 e 94, Lapa, completamente reformada e modernamente preparadas, contendo cinco magnificos quartos, luz electrica e gaz para luz e cozinha; tratam-se na mesma rua, canto do beco do Imperio, venda, com o sr. Valentim. (7471 E) S

ALUGA-SE o excellente predio, com porão habitavel; da rua do Rezende 97; chaves e informações no 99. (8526 E) S

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Sete de Setembro 97, 1º andar. (8527 E) S

ALUGA-SE, em casa de familia, esplendido commodo de frente, com direito á cozinha e mais dependencias; no 1º andar da rua Acre n. 122, esquina Marechal Floriano. (7443 E) S

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

ALUGAM-SE, por 35$ e 60$, quartos mobilados, sendo de frente; avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (8519 E) S

ALUGAM-SE dois bons quartos, com cozinha a gaz, a casal sem filhos, em casa de familia ausente, na rua Senador Dantas; informa-se na avenida Rio Branco 143, com o sr. Adolpho. (7446 E) S

ALUGA-SE um excellente consultorio, com duas sacadas, tendo luz, telephone e sala mobilada; á rua da Carioca 44, 1º and. (7421 E) S

ALUGAM-SE, a cavalheiros do commercio, boas salas e quartos, com creado para fazer limpeza, luz electrica, telephone, todos com sacadas para o jardim da praça Quinze de Novembro, com bondes de cem réis para todos os pontos da cidade; 40$, 45$, 50$, 60$ e 70$; na rua Clapp n. 1. (7444 E) S

ALUGA-SE, por 350$, o 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 25, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (8505 E) R

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a dois moços do commercio; na rua Uruguayana n. 89, 1º. (7420 E) S

ALUGAM-SE, na Villa Adão, aposentos de 1ª ordem, com o maior conforto, construida para este fim, o que ainda não ha egual nesta capital, systema de Berlim; o seu distincto proprietario dotou esta capital de moradia de primeirissima ordem, onde os srs. cavalheiros encontram o maior conforto a preços baratos, etc.; 40$ mensaes com direito á limpeza do aposento e banhos, tendo luz electrica e outras commodidades; logar central, rua dos Invalidos n. 11, proximo á rua Visconde Rio Branco. (6842 E) S

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente commodo. Rua Marangunpe n. 12. (S 8436) E

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas, bem arejados, para casal sem filhos ou homens sós, dando boas referencias. Aluguel, um de 30$ e outro de 40$; no sobrado da rua General Pedra 425, antiga rua de S. Diogo. (8379 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal, ou rapazes do commercio; á Chacara da Floresta n. 1 loja, perto do theatro Phenix (avenida Rio Branco). (8387 E) M

Poderoso Talisman

Para transpor difficuldades, ganhar muito dinheiro, ser amado, gosar saude e bem estar, e vencer vossos inimigos, adquira um CASAL das poderosas PEDRAS DE CEVAR. As legitimas e verdadeiras são recebidas da India, pelo professor **Aristoteles Italia, á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado—Caixa Postal 604, Rio.** Envie $300 em sellos novos do Correio, para receber curiosas e interessantes informações detalhadas, GRATIS, em carta fechada. **Envia-se para todos e para toda a parte.**

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto a rapazes decentes, com pensão, para preço muito em conta; na rua da Carioca n. 49, 2º andar. (8465 E) M

ALUGAM-SE em casa de familia, duas salas de frente, mobiladas ou não, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (8336 E) S

ALUGA-SE a dois moços decentes, um bello quarto com excellente pensão, em casa de familia respeitavel; na rua General Camara 118. (8331 E) J

Corrimentos curam-se em 3 dias com **Injecção Marinho** Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE em conta, bom armazem, com moradia; na rua General Caldwell n. 227; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (8012 E) J

ALUGA-SE um armazem para pequeno negocio, á rua Menezes Vieira (antiga Invalidos) n. 12; trata-se na rua V ns. 10 a 16, Mercado Municipal. (8024 E) J

ALUGA-SE o 3º andar do predio n. 72 da rua de S. José, tendo duas salas, e sete quartos espaçosos, claros e bem ventilados e as dependencias precisas. As chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas, com Jacobina. (7710 E) R

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Lavradio n. 184; as chaves ao lado, na 182, baixos. (7935 E) M

ALUGA-SE salas de frente, proprias para afinador; rua Uruguayana n. 216, 1º andar. (8428 E) M

ALUGA-SE por 90$ o sobradinho da rua dos Arcos n. 49. A chave está na loja. (8287 E) J

ALUGA-SE um grande armazem, na rua Senador Pompeu n. 229; as chaves estão no n. 231 e para tratar na avenida Rio Branco ns. 93 e 97. (8272 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (8281 E) J

ALUGAM-SE grandes quartos, com duas sacadas, a 30$ e 60$, a casal ou moços decentes, com ou sem pensão; têm electricidade, banheiro, etc.; Sant'Anna 33. (8373 E) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Riachuelo 385; póde ser vista á qualquer hora e trata-se na rua da Quitanda 157, 1º andar. (8360 E) J

ALUGAM-SE quartos espaçosos, a 30$, e uma grande sala de frente, com electricidade; rua da Quitanda 156. (8435 E) M

ALUGA-SE o bom e novo sobrado da rua do Lavradio 118, com duas salas, quatro quartos, quarto para creada e mais dependencias; preço 220$000, com bom fiador. (M 8381) E

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua da Quitanda n. 17, sobrado. (8478 E) M

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiros de tratamento; avenida Passos n. 40, sobrado, casa de familia. (8477 E) M

CALÇADOS
Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

ALUGAM-SE as seguintes casas, para familias:

Rua General Pedra, 159, negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 259, diversas casas na "VILLA EUGENIE", desde	101$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua de Santo Christo n. 102	91$000
Rua de Santo Christo, a loja de n. 199	110$000
Rua do Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Carolina Meyer n. 23	122$000
Rua da Alfandega, o sobrado 229	152$000
Rua General Camara, para negocio, a loja do predio n. 421	210$000
Rua Vinva Claudio, para negocio e familia, a casa n. 321	142$000
Rua de S. Pedro, a loja de n. 283	233$000
Ladeira João Homem n. 71	142$000

Tratam-se á rua de S. Pedro n. 7, com Costa Braga & C. (M 8329)

ALUGA-SE na rua de S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto, mobilado, boa pensão, 2 pessoas, 200$; uma, 130$: casa de familia. (J 8311) E

ALUGA-SE grande armazem, com grande terreno, na rua Camerino n. 134. Aberto das 8 1/2 ás 9. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (8009 E) J

ALUGA-SE uma sala, para escriptorio, no 2º andar da rua Sachet n. 3, onde se trata. (8011 E) J

ALUGA-SE o armazem da rua do Lavradio n. 165, proprio para negocio e residencia. Está aberto. Trata-se na Companhia Fornecedora de Materiaes, rua Frei Caneca n.s 35 a 39. (S 6741) E

ALUGA-SE por 50$, um bom commodo, com tudo necessario para um casal sem creanças ou moços do commercio; na rua Costa Bastos n. 10, proximo á do Riachuelo. (7683 E) M

ALUGAM-SE commodos de frente e bem proximo da Avenida; rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Só a senhores de tratamento. (8339 E) J

ALUGAM-SE, para escriptorios, boas salas, com sacadas para o jardim da praça 15 de Novembro; rua Clapp 1. (366 E) S

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, para rapazes solteiros e casaes, sendo a 35$ os desmobilados e a 50$ os mobilados, no hotel Progresso, á rua Acre n. 84. (7905 E) J

ALUGA-SE grande armazem, para qualquer industria ou deposito; trata-se na rua do Ouvidor 10, sr. Matheus. (7913 E) J

UZAR A **Guaranesia** E' PROLONGAR A VIDA

ALUGA-SE salão de frente, casa de familia, a quatro rapazes, com refeições, por 75$ cada um; na rua da Carioca 40, 2º andar. (8176 E) J

ALUGAM-SE duas optimas salas, para escriptorios; Rosario 170. (8018 E) J

ALUGAM-SE tres bons aposentos, sendo um de frente, juntos ou separados; não tem moveis nem pensão; prefere-se pessoas do commercio; é casa de pequena familia; Assembléa 21, 2º. (7966 J) J

ALUGA-SE uma optima sala de frente, propria para escriptorio ou consultorio; rua do Hospicio 174, 1º and. (8067 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Candelaria 90, com grande terraço. (7901 E) S

ALUGAM-SE bons quartos a 25$, 35$ e 40$, a casal sem filhos ou moços solteiros. Rua da Prainha, 7. (S 8542) E

ALUGAM-SE commodos baratos; avenida Passos 27, casa de banhos. (8123 E) S

ALUGA-SE por 120$ um esplendido quarto, mobilado e com pensão, no predio novo da rua do Rezende 193. (8464 E) M

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a pessoas decentes e que não tenham creanças; rua do Lavradio 184, sobrado. (8540 E) S

ALUGA-SE uma porta, ou metade de uma loja, de 50$ a 100$. Praça da Republica 195. (S 7431) E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da travessa Francisco Muratori 61; as chaves estão no 63, e trata-se á rua Evaristo da Veiga 2. (8424 E) M

ALUGA-SE em Santa Thereza, com linda vista, uma espaçosa sala de frente, com duas janellas e um gabinete, ambos com entradas independentes, a um ou a dois senhores de respeito ou a moços do commercio, bom banheiro, aquecedor, electricidade, telephone e duas linhas de bondes. Casa de pequena familia; informa-se na rua do Rosario n. 133, armazem. (7770 F) B

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.
A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.
Vende-se em todas as perfumarias — Pharmacias e drogarias. Preço 3$000 rs.

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, com todas as commodidades para solteiros ou pequena familia; na rua das Marrecas n. 15. (8390 F) B

ALUGAM-SE bons commodos para rapazes solteiros, no confortavel predio da avenida Mem de Sá n. 34, tendo todos os inquilinos direito ao terraço do mesmo. (8232 F) R

ALUGA-SE em casa de familia rodeada de jardim, uma sala mobilada e um commodo por 30$, telephone, luz electrica; na rua do Rezende n. 198, esquina Riachuelo. (8226 F) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa da travessa Alice 36, esquina D. Luiza na Gloria; está aberta, e tratar, Sete de Setembro 190. (8365 F) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com communicação, com linda vista para o mar, com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na praia do Russell 102. (8340 F) J

ALUGAM-SE 2 casas, á rua Petropolis ns. 36 e 38, com 2 salas, 2 quartos, quintal, bom terreno e mais commodidades; trata-se á rua do Cattete 234, botequim, com Almeida. (8462 F) B

ALUGAM-SE um espaçoso porão habitavel e um quarto mobilado, a senhor ou casal de tratamento, em casa de familia, na rua Silva Manoel n. 108. (8446 F) M

ALUGAM-SE magnificos commodos bem mobilados, em casa nova, com boa pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 156. (8471 F) M

ALUGA-SE uma boa sala a moços; na rua Cassiano n. 47 (Gloria). (8304 F) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Petropolis n. 16, Santa Thereza; as chaves no n. 18 e trata-se na rua de São Pedro n. 109, sobrado. (8326 F) J

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes; na rua da Lapa n. 71. (8045 E) R

ALUGAM-SE duas boas portas, bastante espaçosas que se prestam para qualquer negocio; na rua da Lapa n. 71. (8046 F) R

ALUGA-SE grande sala com vista para o mar e jardim da Gloria, para pessoas solteiras, entrada independente; na ladeira da Gloria 37. (4994 F) J

ALUGA-SE, a pessoas sérias e de tratamento, um optimo quarto, no predio novo, da rua D. Luiza 32-A; tel 2044 C. (8060 F) J

ALUGAM-SE bons comodos e uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, a moços decentes ou casaes que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (7981 F) J

ALUGA-SE uma casa por 200$, com bons commodos para grande familia, bondes á porta; na rua Imperial n. 234, Meyer; trata-se na padaria Flor da Gloria ou no armazem Balkanico, ali proximo. (7814 F) J

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE uma casa, por 132$: 3 quartos, 2 salas, grande quintal; Cattete 214, e outra, na rua Bento Lisboa n. 89, por 122$: 2 quartos, 2 salas, grande área, e outra por 87$; tem grande quintal. (8410 G) M

ALUGA-SE, por 200$, o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 208; trata-se no n. 214 da mesma rua. (8420 G) M

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, uma casa; as chaves estão no n. 5 e para tratar na rua da Passagem n. 28. (8278 G) J

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moço do commercio, ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18. (7683 G) J

ALUGA-SE a casa n. 88 da rua Delphina, Botafogo, com tres quartos, duas salas, banheiro e luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 61, das 1 ás 4 1/2 horas da tarde. (8257 G) R

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, e duas salas, por 90$, proximo á rua Voluntarios da Patria, retirada 38 metros; trata-se na rua de S. João Baptista n. 15, Botafogo. (8258 G) R

ALUGAM-SE a 90$ duas casas, na travessa Commendador Oliveira Botafogo, ns. 14 e 16; trata-se na rua da Passagem n. 118. (8241 G) R

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua D. Carlota 72, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves no 76, e tratar, á rua Sete de Setembro 190. (G)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, etc.; na Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente 98; trata-se no 64; aluguel 110$. (8156 G) J

CAMISARIA FRANCEZA
133-AVENIDA RIO BRANCO-133
(EX-CENTRAL)
Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE, proximo aos banhos de mar, em casa de familia, uma sala mobilada, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 140. (8447 G) M

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto para rapaz, com pensão, por 120$, tel. C. 5101; rua Andrade Pertence 32, Cattete. (J 8032) G

ALUGA-SE o predio da rua Alice 38 (Laranjeiras), com luz electrica, banheiro, fogões a coke e a gaz, etc.; as chaves no n. 36. (8297 G) J

ALUGA-SE a casinha n. 8 da avenida á rua D. Marianna n. 14; aluguel mensal 70$; as chaves estão no n. 5. (8034 G) R

ALUGAM-SE esplendidas casas; na rua D. Marciana 87, 230$, e 93, 280$000. (R 6945) G

ALUGA-SE, por 160$ mensaes, o lindo predio, proprio para familia de tratamento, á rua Pedro Americo n. 223, com 2 salas, 5 quartos, 2 independentes, para creados e todas as exigencias hygienicas, linda vista para o mar; informa-se na mesma onde se trata. (8450 G) M

ALGODÕES MEDICINAES E GAZES DAS MAIS EXCELLENTES QUALIDADES
Attestados das mais importantes repartições do Governo, Hospitaes e afamados medicos.
Registrados na Saude Publica
Vende a **Cª. DE INDUSTRIAS-TEXTIS**
Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306
FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

ALUGA-SE bonito quarto mobilado, muito arejado e com luz electrica, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra 24. (8307 G) J

ALUGA-SE por 260$ o predio n. 53 da rua Buarque de Macedo; trata-se na rua Almirante Tamandaré n. 68. (8010 G) J

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal sem filhos, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira, casa em centro de jardim. Laranjeiras 275. (8296 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, com cinco salas, installações electricas de luxo, fogão a gaz ou lenha, lavatorios por 110$; na rua Dezenove de Fevereiro n. 56, Botafogo. (8013 G) J

ALUGA-SE a casa n. I, em uma pequena villa, Villa Laurinda, situada á rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, com uma sala, dois quartos, cozinha e mais dependencias, luz electrica; aluguel inclusive taxa e luz, 85$; trata-se na mesma rua n. 27. (7805 G) J

ALUGA-SE uma casinha, na rua Buarque de Macedo n. 29, Cattete. (7060 G) J

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 259, só para familia de tratamento; as chaves no armazem da esquina, proximo, onde se trata. (7061 G) J

ALUGA-SE optimo aposento, com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; travessa Marquez Paraná, 31, ou praia de Botafogo. (8084 G) J

ALUGAM-SE por 160$ os predios novos da rua Real Grandeza ns. 326 e 328, para familia de tratamento, tendo sete quartos, duas salas, fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves por favor no 330 e trata-se na rua General Polydoro 272, com Campos Silva & C. (7843 G) J

ALUGAM-SE, na rua General Severiano 186, casa de familia, uma sala de frente com pensão e mobilia, por 110$; 2 quartos de frente, idem, por 110$; outro, 100$; um outro, por 90$, idem; só a pessoa distincta; pagamento adeantado. (7490 G) J

ALUGAM-SE aposentos com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia e 100$ mensaes, luz electrica, telephone e uma bella sala de frente. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14 (Cattete). (S 6744) G

ALUGAM-SE dois predios novos com bella vista para o mar, á rua Tavares Bastos ns. 96 e 122. O primeiro de sobrado, com tres quartos, e duas salas em cada pavimento e o segundo com dois quartos, duas salas e um grande salão e mais commodidades para familia. Estão abertos e tratam-se na sacristia da egreja de S. Pedro. (6945 G) R

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Pedro Americo n. 107, com excellentes commodos para familia, podendo ser visto do meio-dia até ás 4 horas todos os dias e trata-se no Café Papagaio, á rua Gonçalves Dias 44. (8041 G) R

PARTOANALGINA
PODEROSO PREPARADO PARA SUPPRIMIR AS DORES DO PARTO
VERDADEIRO ALLIVIO DAS PARTURIENTES.
RIGOROSAMENTE SCIENTIFICO
NENHUM PERIGO.
Laboratorio Paulista de Biologia
RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 24 — SÃO PAULO
e em todas as pharmacias, drogarias, casas de cirurgia e no deposito do Rio de Janeiro: — RUA DA ASSEMBLÉA N. 7 — SOBRADO

ALUGA-SE, para negocio, a excellente casa da rua de S. João Baptista n. 52. (8315 G) J

ALUGA-SE por 100$ boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, illuminação electrica e bondes á porta; na rua General Polydoro n. 390; trata-se na rua Voluntarios n. 248, Botafogo. (7825 G) R

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE, por 130$, o bello predio da rua da Assumpção 44, com muitos commodos. (7002 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um pequeno quarto, mobilado e com pensão, a pessoa de todo o respeito; rua do Russell 160. (8501 G) R

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia, luz electrica, banhos quentes, jardim, telephone; rua Paysandú 187. (8130 G) S

ALUGA-SE a casa moderna da rua D. Marciana 123, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com duas salas, seis quartos, banheira com aquecedor e mais commodidades, jardim na frente, entrada ao lado, etc.; preço 253$; as chaves estão na rua Assis Bueno 52, Botafogo. (J 6910) G

ALUGAM-SE á rua D. Maria Amelia, boas casas por 80$, com tres quartos, duas salas, um armazem, 100$, moradia para familia; trata-se no n. 9, casa VII, Gloria. (8008 G) R

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a pessoa do commercio, um bom quarto mobilado, proximo do bonde e dos banhos de mar; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 45, Leme. (7841 H) J

CESEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES, ALGODÃO EM PASTA, etc.
Venda nas melhores condições da sua grande fabricação
Tem sempre stock a
Cª. DE INDUSTRIAS-TEXTIS
Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306
FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 45, com 2 salas, 3 quartos, despensa, banheiro quente e frio, cozinha com fogão a gaz, W.-C. e uma area nos fundos, com caixa d'agua e tanque apropriado para lavar; trata-se na rua Carioca n. 41, loja, onde estão as chaves. (8105 G) S

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; r. Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. Aluguel 130$000. (6846 G) J

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e mais accommodações, e luz electrica; na rua de S. João Baptista n. 86-A. Preço, 90$. (4996 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de senhora allemã, a pessoa do commercio ou casal sem filhos; rua G. Polydoro 135, Botafogo. (8145 G) J

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Guimarães Caipora n. 148; trata-se na mesma rua n. 120, Copacabana. (8273 H) R

ALUGA-SE o predio da praça Ferreira Vianna n. 76, Ipanema, tem todo o conforto; trata-se na pharmacia. (8227 H) J

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

GRAVIDEZ
Unico medicamento existente que evita radicalmente. Pedir informações á Caixa postal 1724 — Rio
M 8441

ALUGA-SE o predio n. 52 da rua Egrejinha; 4 quartos, 2 salas, etc., electricidade, fogão a gaz, etc.; as chaves, por obsequio, á rua Egrejinha n. 28, armazem; trata-se á rua da Alfandega n. 10, 2º and. (8359 H) J

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix.

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, varanda, terraço, cozinha e quintal. Aluguel 60$; na ladeira do Barroso 156. (8271 I) R

ALUGA-SE uma boa casa com quatro salas, cinco quartos, despensa, cozinha e grande quintal; na rua da America 193; as chaves estão na mesma rua ns. 233 e 235, onde se trata. (8262 I) R

ALUGA-SE por preço barato boa casa, com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa)

ALUGAM-SE 3 casas, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, completamente novas; 45$, 50$ e 65$; á rua Cardoso Junior 274, Laranjeiras; trata-se com Lulú. (8388 I) J

ALUGA-SE muito em conta, um bom sobrado, á rua do Livramento n. 68; chaves e tratar no armazem. (8303 I) J

ALUGAM-SE as casas da Villa Edith ns. II e III, á rua Coronel Pedro Alves n. 379, com fogão a gaz, electricidade e demais requisitos de hygiene, proprias para pequenas familias de tratamento; aluguel 132$; trata-se no Mercado Municipal, rua V, 10 a 16; chaves no n. II. (8025 I) J

Não se illudam OS COFRES Nascimento São os melhores **RUA URUGUAYANA, 143** (esquina da Theophilo Ottoni)

ALUGA-SE uma casa, com 5 quartos, por 60$ mensaes, á travessa de Souza Pinto n. 18, Morro do Pinto. (8040 I) B

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto de frente, a moços solteiros; rua Visconde Sapucahy 251. (8150 I) J

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; aluguel 40$; as chaves estão na mesma. (8149 I) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa, com dois quartos, duas salas, e tem quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (8236 I) R

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com jardim, quintal, electricidade e mais dependencias, á rua Dr. Costa Ferraz n. 8; as chaves estão no n. 10, casa I. (8192 J) J

ALUGA-SE por 80$ a casa IX da rua Jequetinhonha n. 36; a chave está na rua da Estrella n. 67. (7863 J) J

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 23, tem luz electrica; a chave está no n. 25. (6842 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Valença 11, dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se no açougue da esquina. (8044 J) B

ALUGA-SE um bom porão, em casa de familia, com grande quintal; rua da Luz 116, Rio Comprido. (8083 J) J

ALUGA-SE por 132$ o sobrado novo da rua Itapiru' n. 130-A; trata-se no 184. (8036 J) R

ALUGA-SE por 132$ a confortavel casa nova, sita á rua Dr. Costa Ferraz 68, Rio Comprido; acha-se aberta e trata-se na rua Camerino n. 48. (8035 J) R

ALUGA-SE uma casa, por 50$; sala, dois quartos, uma cozinha, quintal, com bastante agua para lavar para fóra; rua Padre Miguelino 55, Catumby. (7463 J) S

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE bons e limpos commodos, na rua Haddock Lobo 36, casa de muito respeito e socego. (8457 K) M

ALUGA-SE o elegante e confortavel palacete da rua Valparaiso 66; trata-se no Banco Nacional Ultramarino. (7887 K) J

GARAGES
Procurem a nossa **especialidade de estopa alvejada e pannos modernos para limpeza de metaes e peças delicadas — Grande economia**
Cia. de Industrias-Textis. Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009
Tel. norte 4306
Fabricas — Rio, S. Paulo, Salto, Itatiba

ALUGA-SE o sobrado da rua Sant'Anna n. 108; trata-se no largo de S. Francisco n. 18, chapelaria. (8309 I) M

ALUGA-SE a casa da rua Sara 67, Santo Christo, com 2 salas e 4 quartos; preço 80$; as chaves estão em frente, n. 74. (8155 I) J

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sára, tem bons commodos e está limpa; a chave está no n. 25 da mesma rua e tratase na rua dos Ourives n. 54. (8049 I) R

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA"
Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.
S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 55$000.
BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 175, com 3 quartos, salas, etc., tem luz electrica. Aluguel 135$000.
BOTAFOGO — Rua de S. Clemente n. 233, com dois andares e magnificas accommodações para familia de tratamento. Tem luz electrica. Aluguel 250$000.

ALUGA-SE uma boa casa, 2 quartos, 2 salas e todos os pertences; na travessa de S. Diogo 9; aluguel 81$. (8441 I) B

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 385, propria para familia de tratamento, com banheira, fogão a gaz, luz electrica e todos os requisitos de hygiene; tem tres quartos, duas salas, e tres áreas, sendo duas cobertas; acha-se aberta das 2 ás 4 horas; trata-se no Mercado Municipal, rua V n., 10 a 16. (8026 I) J

ALUGA-SE, por 101$, a casa da travessa Carvalho Alvim 31, Uruguay; tem quartos e electricidade; as chaves no 41. (8052 K) J

ALUGA-SE uma esplendida casa, para pequena familia de tratamento com duas saals, tres quartos e bom quintal; rua General Delgado de Carvalho 42, antiga Industrial; as chaves estão á rua Conde Bomfim n. 3. (8407 K) M

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães 14; as chaves, para ver e mais informações, no armazem da esquina. (8276 K) R

AOS DOENTES
CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por **processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914** — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl., do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. **Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.**

ALUGA-SE uma elegante casa, em estylo moderno, tendo as accommodações precisas, a pequena familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 333. As chaves estão na padaria á mesma rua n. 327. Trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (7729 K) R

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$000.

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS
O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

ALUGA-SE a casa á rua Abillo n. 7, proxima á de Santo Christo, para pequena familia, muito limpa e com bom quintal; a chave está na rua Oreste n. 40. (8130 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE por 41$ mensaes, duas casinhas com sala, quarto e área, entrada independente; rua de S. Leopoldo n. 31, botequim, onde estão as chaves. (8383 I) M

ALUGA-SE por preço modico a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, tem tres quartos, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves estão com o sr. Varadi, á mesma rua n. 179 e trata-se na rua Sachet n. 7, sob. Telephone 333 Cal. (8220 J) R

MOLESTIAS DA URETHRA
Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE o predio da rua S. Claudio 23, com bastantes commodidades, quintal, logar alto e saudavel, para familia de tratamento; preço 152$; trata-se na rua Maria José 45, Estacio. (8355 J) J

ALUGAM-SE casinhas independentes, a casaes, quartos a moços do commercio, a senhor só ou a senhora, logar muito bonito e saudavel. Bondes de cem réis; na rua Dr. Aristides Lobo n. 115. (8214 J) R

ALUGA-SE, na Muda da Tijuca, á rua Alves de Brito 23, junto ao bonde optima casa com pequeno jardim e grande quintal, luz electrica, etc.; chaves na mesma ou á rua Conde de Bomfim 760 (padaria); preço 142$000. (8275 K) R

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE, por 230$, a casa da rua General Roca 115, Fabrica das Chitas; tem 6 quartos, porão habitavel, luz electrica e grande chacara (8051 K) J

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, com quatro quartos, jardim e entrada ao lado, banheiro e luz electrica, proprio para familia de tratamento; prolongamento da rua Mariz e Barros 517; trata-se no 524, onde estão as chaves, fim da rua Barão do Amazonas. (8905 K) J

ALUGA-SE uma casa, com sala, tres quartos e cozinha, por 72$; na rua Delphina n. 50, fundos; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 662; trata-se na rua do Uruguay n. 306. (7963 K) R

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; tem installação electrica; na rua General Roca 112, casa I; as chaves estão na rua Desembargador Izidro n. 5 (padaria). (8166 K) J

ALUGAM-SE, na Muda da Tijuca, á rua Alves de Brito n. 27, com o bonde quasi á porta, duas boas casas para pequenas familias ou casaes de tratamento; informa-se na padaria Modelo (rua Conde de Bomfim 769); aluguel 80$. (8274 K) R

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
Tosse "Xarope de Grindelia"
de OLIVEIRA JUNIOR
Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria *Araujo Freitas & C.* - Rio de Janeiro

ALUGA-SE uma grande sala no 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 85, com divisões proprias para escriptorios. Trata-se no armazem. (4993 E) J

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, sita á travessa do Torres 23; está forrada de novo; as chaves no armazem, esquina da rua Riachuelo. (8006 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, a moços solteiros ou casal sem filhos na rua da Alfandega, proximo á avenida Passos; trata-se á rua de S. Pedro 266. (8162 E) J

ALUGA-SE um quarto asseiado e bem mobilado a um ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel 82. (S 7487) E

ALUGA-SE no centro da cidade, á rua General Gomes Carneiro n. 123, antiga da Costa, com grande terreno, com barracão, propria para qualquer industria, deposito, garage, cocheira ou officina, faz-se contrato; a chave está no sobrado proximo e trata-se na rua dos Ourives n. 54. (8250 E) R

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio ou consultorio; á rua Sachet n. 11, 1º. (E)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou pequena officina, metade do bom 2º andar da rua Gonçalves Dias n. 38, com excellente sala de frente, bom quarto e direito á cozinha e demais commodidades; trata-se na mesma. (8161 E)

ALUGA-SE um escriptorio, muito claro, proprio para medico; rua Sete de Setembro 177, sobrado. (711 E) S

ALUGAM-SE aposentos magnificos a preços modicos, para moços do commercio; rua Luiz Gama 43. (8122 E) S

ALUGA-SE parte de uma sala de frente, para collareiro, chapeleiro ou dentista; largo do S. Francisco n. 14, 1º andar. (8062 E) J

ALUGA-SE a casal de fino tratamento ou rapaz nas mesmas condições, uma esplendida sala de frente, mobilada, no predio novo e apalacetado da rua do Rezende n. 193. (E)

ALUGAM-SE uma casa assobradada, por 161$, tem 3 quartos, 3 salas, grande quintal, e um sobrado por 182$, com 3 quartos, 2 salas e mais pertences; Cattete 210. (8407 G) M

ALUGAM-SE commodos; na rua da Passagem n. 98, Botafogo. (2096 G) J

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com luz electrica, em casa de familia franceza; na rua Voluntrios da Patria 439. (J 8148) G

ALUGA-SE, por 122$, a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves, por favor, no 14, e trata-se na rua da Alfandega n. 61, loja, com o sr. Martins. (8460 G) B

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro e quintal; na travessa Barão de Guaratiba n. 36, Cattete; trata-se na mesma. (8329 G) J

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete 28. (7858 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa 44, proximo ao largo do Machado. Aluguel, 113$; trata-se com o encarregado. (6845 G) J

ALUGAM-SE magnificos commodos, a cavalheiros e a moços do commercio, na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (6844 G) J

ALUGAM-SE, casa de senhora de respeito, predio novo, como todo o conforto moderno, dois quartos sem mobilia; rua Carvalho de Sá n. 33-A, junto ao largo Machado. (6550 G) S

ALUGAM-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas, por 90$, com dois quartos, duas salas, grande quintal; informa-se na mesma rua n. 108, Botafogo. (8007 G) R

COLLYRIO MOURA BRASIL
(NOME REGISTRADO)
Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE, por 150$, o predio moderno, assobradado, á rua Santa Alexandrina n. 243, com porão habitavel, quatro salas, tres quartos, banheiro, cozinha, installações electrica e a gaz; chaves no 181. (7322 J) S

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

ALUGA-SE uma boa casa preparada de novo, com duas salas, dois quartos, boa área central, jardim e grande quintal; na travessa S. Carlos n. 24, por 60$ mensaes. Trata-se á rua Coronel Pedro Alves n. 65. (R 8252) J

ALUGA-SE a casa, com 2 salas e 2 quartos e quintal, por 60$, á rua João Ventura n. 7; as chaves na padaria da rua Catumby; trata-se com Bastos; á rua da Assembléa 49, sobrado, das 2 horas em deante. (7896 J) J

ALUGAM-SE duas casinhas com optimas accommodações, luz electrica, quintal, etc., por 100$; na rua Campos da Paz 128 e 130; trata-se no "Restaurante Paris", Uruguayana 41. (7471 J) S

ALUGA-SE, por 100$, a casa 128 da rua Theodoro da Silva; as chaves na casa 8 do n. 126, e trata-se na rua do Mercado 36, sobrado. (7100 K) S

ALUGA-SE, por 112$, a casa 113, da rua Industrial, largo da Segunda-Feira; está aberta; trata-se na rua do Mercado 36, sob. (7110 K) S

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo 185; as chaves estão, por favor, no n. 181; preço 140$; trata-se á rua Itapagipe 290. (7400 J) J

ALUGAM-SE em casa de familia, Haddock Lobo 421, boa sala de frente, bons aposentos, com ou sem pensão. Pensão a domicilio. (6202 K) M

ALUGA-SE, por 80$, uma casa, na "Villa Flor", rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. III, da mesma villa. (2082 K) S

ALUGA-SE a casa de sobrado com seis quartos e mais commodidades da travessa S. Vicente de Paulo n. 43, por 182$. As chaves estão no Telegrapho, esquina da rua Haddock Lobo. Bonde do Mattoso. Trata-se na rua Francisco Eugenio n. 310. (8012 K) R

ALUGAM-SE alguns quartos, com e sem mobilia, casa familiar; Estrada Nova da Tijuca n. 37, bonde á porta. (7730 K) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 68; têm muita agua e muito terreno. (7642 K) S

Colchoeiras

Algodões especiaes para enchimentos
Paina e Pennugens da Russia
Tecidos finos e chitas para almofadas
Almofadas de phantasia, Colchas, Riscados para Colchões em todos os typos vende sempre nas melhores condições do seu grande fabrico a Cª. DE INDUSTRIAS-TEXTIS
Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306
FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X50 a prestações de 2$500 mensaes, preço de cada lote 25$000. Os terrenos são altos e enxutos, em meia collina, proprios para Sitios, Pomares, Chacara, Floricultura e Avicultura. O comprador toma posse na primeira prestação. Os compradores de 50 lotes para cima pagarão a prestação de... 1$250 por cada lote. Suburbio de duas Estradas de Ferro, passagem de ida e volta no trem de Operario quinhentos réis de 2ª classe, brevemente terá agua encanada; para mais informações com Querino, Rua da Prainha 7. Telephone 4088 Norte. (S 7724) N

ALUGAM-SE, com ou sem contrato, os predios ns. 407 e 409 do Boulevard 28 de Setembro, e tambem a casa I da avenida n. 407-A; as chaves estão no n. 417, padaria. (7843 L.) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98; têm muita agua e muito terreno. (7793 L.) R

ALUGA-SE um predio novo, com todo conforto, a familia de tratamento; rua da Alegria 167; as chaves estão no 160, S. Christovão; informa-se na rua do Rosario 103. (7846 L.) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a grande casa da rua Major Fonseca n. 30, ponto dos bondes de São Januario, com 5 quartos, 4 salas e mais dependencias, logar muito saudavel; para ver, acham-se as chaves na rua S. Luiz Gonzaga n. 168; preço 142$. (7788 L.) R

ALUGA-SE por 65$ a casa n. 20 da avenida Ricardo Machado n. 52, São Christovão. (8014 L.) R

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, chuveiro, dois W. C., luz electrica, entrada independente, tendo quarto para creado, boa área, á rua Barão de Cotegipe n. 98; as chaves no n. 100 e trata-se no mesmo, Villa Isabel. (8011 L.) R

ALUGAM-SE dois commodos independentes, claros e arejados; na rua Ribeiro Guimarães n. 64, Aldeia Campista. (8037 L.) R

ALUGAM-SE casas de 3 e 4 quartos e mais commodidades, perto da Quinta da Boa Vista, á rua Francisco Eugenio n. 310, onde se trata e estão as chaves; preço 122$. (8033 L.) R

NICTHEROY

TERNOS DE ROUPA

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos e 2 salas, na rua Barcellos n. 1, S. Christovão; as chaves na rua Lopes Souza 14; aluguel 81$000. (8405 L.) M

ALUGAM-SE casinhas a 40$, 50$ e 60$; na rua do Mattoso 116. (8383 L.) M

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 64; as chaves estão no armazem da esquina; Boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel. (8211 L.) R

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e tanque, por 45$; informa-se á rua S. Luiz Gonzaga 94, S. Christovão. (8224 L.) R

ALUGAM-SE excellentes casas, duas salas, dois quartos, luz electrica, bastante agua; á rua Paula Brito n. 139, Andarahy; 71$000. (8230 L.) R

ALUGA-SE, por 110$, boa casa, com 4 quartos, mais accommodações e luz electrica; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 31; as chaves estão no n. 33; trata-se na rua 1º de Março n. 8 com o sr. França. (8250 L.) R

ALUGA-SE por 61$000, um predio á rua Conselheiro Octaviano 21, Villa Isabel, com 2 salas, 2 quartos, etc. Trata-se com Mourão, Rosario 161. L

ALUGAM-SE as casas da rua Bella de S. João ns. 90 e 92, com excellentes accommodações para familia; aluguel 180$; as chaves estão, por favor, no n. 88, e trata-se na rua General Camara 45. (7797 L.) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua S. Januario n. 232, com tres quartos, duas salas, despensa, boa cozinha, banheiro e W.-C. dentro de casa, entrada ao lado e quintal; aluguel 140$; as chaves no n. 226, botequim; tratar, praça da Republica n. 221, casa Cabocio. (7323 L.) S

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua particular Dulce, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 59, padaria, onde estão as chaves. (6840 L.) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma casa, por 60$; na rua Lopes Souza n. 14, S. Christovão. (8404 L.) M

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, da rua General Argollo n. 225, em frente ao Pio Americano, [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE por 80$, taxa e agua, uma casa, á rua Fonseca Telles 34, com 2 boas salas, 2 quartos bons, luz e mais dependencias, bondes de 100 réis; chaves, casa VII; tratar, Uruguayana 77, de 1 ás 3 horas. (8132 L.) S

ALUGA-SE por 81$ o predio da rua Jockey-Club n. 223, S. Francisco Xavier, com duas salas e dois quartos, cozinha, privada, banheiro, luz electrica e quintal; as chaves no n. 227, onde se trata. (8291 L.) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão do Bom Retiro n. 243; aluguel 91$; trata-se na mesma rua n. 230. (7063 L.) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz n. 21; as chaves estão no estabulo; trata-se á avenida Central 137 (2º andar, sala 38). (8034 L.) J

ALUGA-SE a esplendida loja sita á rua S. Christovão n. 13-A; as chaves estão na 17; trata-se avenida Central n. 137 (2º andar, sala 38). (8161 L.) J

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itamaraty n. 11, casa I, com duas salas, quatro quartos, cozinha, tanque de lavar, W.-C. e quintal; trata-se á mesma rua n. 17, onde estão as chaves. (8260 L.) R

ALUGA-SE, por 80$ a casa da rua Dr. Garnier n. 16, Jockey-Club; as chaves na casa n. 18, villa. (8034 L.) J

ALUGAM-SE as excellentes casas para familias de tratamento, sitas á rua Dona Romana ns. 31 e 33, com dois quartos, duas salas, banheira, luz electrica e bom quintal. Acham-se abertas e trata-se nas mesmas, das 11 ás 13. (8291 L.) J

ALUGA-SE uma casinha, em casa de familia; rua General Argollo 91, São Christovão. (8362 L.) J

ALUGA-SE por 172$, o predio, comprehendendo loja e sobrado, da rua Conselheira Pereira Franco n. 52, com 4 quartos, 2 salas e dependencias; a chave está no n. 56; trata-se na rua Alfandega 26, sobrado. (7866 L.) J

ALUGA-SE, por 115$, uma casa n. 3 excellente avenida da travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade e fogão a gaz; trata-se na casa II da mesma avenida. (J 8301) L

ALUGA-SE, por 148$, a casa da rua Barão de Mesquita n. 474, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves no n. 478; trata-se na rua Araujo n. 129, casa 6. (8131 L.) S

ALUGA-SE bom predio, com 3 quartos, á rua Barão de Mesquita n. 845; trata-se á rua da Alfandega 132; aluguel 120$000. 8020 L.) J

ALUGA-SE o predio, recem-acabado, para pequena familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida 10, entre Barão de Ubá e Mattoso; neste ponto não enche. (8070 L.) J

ALUGA-SE uma casa nova; 2 quartos, 2 salas e jardim; rua Pereira Nunes 141, por 110$; Aldeia Campista. (7905 L.) S

ALUGA-SE uma casa nova, por 80$, com duas salas, dois quartos, luz electrica e quintal; na rua Teixeira Junior n. 100, S. Christovão. (8322 L.) J

ALUGA-SE a casa da rua Bittencourt da Silva n. 33, Riachuelo, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e duas entradas; as chaves no n. 34, armazem. (3990 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer n. 141; as chaves estão no n. 139. (4995 M) J

ALUGAM-SE casas a 25$, na avenida Motta; trata-se na mesma, casa n. 3, Madureira. (8128 M) S

ALUGAM-SE, em Cascadura 3 casas, ns. 71, 77 e 83, á rua Barbosa, com todas as commodidades, para familia e noivos, a 50$ perto da estação; é barato. (8135 M) S

ALUGA-SE um quarto, entrada independente, bonde á porta; — Jockey-Club e Cascadura; rua João Rodrigues n. 30, São Francisco; preço 20$ (8072 M) R

ALUGA-SE uma boa e limpa casa, á rua 17 de Fevereiro 11, em Bomsuccesso; 2 sala, 2 quartos, cozinha, agua, fogão e grande terreno; preço 45$; as chaves no 9. (8070 M) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua D. Anna Nery n. 287, em S. Francisco Xavier, com grande chacara e boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 299. (7814 M) J

ALUGA-SE, no E. de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, confortavel casa nova, por 45$; informar na casa V, e em Cascadura, a rua Itamaraty 21, outra casa, por 40$; informar na casa 1; tratam-se na rua da Quitanda 127. (8210 M) R

ALUGAM-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, boas casas com 2 e 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação; para 100$ e 80$. (8230 M) R

ALUGA-SE uma casa, com todas as commodidades, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 180, E. Quintina Bocayuva; preço 30$000. (8134 M) S

ALUGA-SE o predio novo, da rua Galliza n. 80, Cachamby; trata-se na mesmo; aluguel 30$000. (8021 M) J

ALUGA-SE, por 35$, a casa da rua Nova de Bomsuccesso, em Bomsuccesso, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua, W.-C. e bom quintal fechado; a chave na mesma rua n. 56, onde se trata. (3080 M) R

ALUGA-SE um predio, por 45$; tem sala, quarto, cozinha, pia, tanque, latrina e chuveiro; para ver e tratar, na Estrada de Santa Cruz n. 2143, Pilares, bondes de Inhauma. (3601 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro 113, com bons commodos e grande quintal; trata-se na rua Hospicio n. 134, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial; as chaves na padaria, n. 150; aluguel 122$000. (8066 M) B

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 111 e 119, a de n. 2, com bons commodos, bom quintal; trata-se na rua Hospicio 134, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial; as chaves estão na padaria, n. 150; aluguel 101$. (8066 M) B

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 19 e 21, com bons commodos e bom quintal; trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado, das 10 ás 2; fiador, firma commercial; as chaves na rua Barão Bom Retiro 156; aluguel 101$. (8066 M) B

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, de 18$ a 30$, para casal e rapazes; rua Conselheira Jobim 32. (8060 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Braulio Cordeiro n. 60, acabada de construir, por preço barato; estação Heredia de Sá ou Riachuelo; trata-se na n. 71. (6136 M) J

ALUGA-SE uma casa por 70$, perto do trem e bonde; tem luz electrica e bom quintal; rua Bella 106, Todos os Santos. (7821 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, com luz, bom terreno plantado com arvores e horta; travessa Aranio 15, estação de Ramos; para ver das 8 ás 11. (7433 M) S

ALUGA-SE uma casa por 200$ com bons commodos, para familia grande, bonde á porta; na rua Imperial n. 234, Meyer; trata-se na Padaria Flor da Gloria, ou armazem Balbanico, proximo. (6946 M) J

ALUGAM-SE casas modernas, na Villa á rua Castro Alves n. 68, Meyer, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal; as chaves na casa II; trata-se na rua dos Andradas 85; aluguel 76$. (8420 M) M

ALUGA-SE a casa n. 113 á rua Tavares (Encantado), com boas accommodações, para pequena familia; trata-se á avenida Rio Branco 171, Companhia Perseverança Internacional; as chaves, por obsequio, no n. 113. (8067 M) J

COMPRA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, etc., e que tenha grande terreno; póde ser nos suburbios, porém, perto da estação, até 4:000$, dinheiro á vista. Quem tiver queira escrever para Araujo, no escriptorio desta folha, dando detalhes. (7445 N) S

ALUGA-SE uma casa, por 130$, na rua Duque Estrada Meyer n. 9 (Meyer); chaves no n. 13, onde se trata. (8223 M) J

ALUGA-SE, por 50$, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Ferreira Leite n. 113. (8253 M) R

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da rua Flack n. 178 (estação do Riachuelo), com cinco quartos, dormitorios, boa sala de visitas, bella sala de jantar, sala de espera, sala de almoço, quarto com banheira, stander, agua quente e fria, boa cozinha ladrilhada e azulejada, com mesa de marmore, esplendida pia, com grande salão para bilhar, saleta para engommar, tres quartos para creados, banheiro ladrilhado e azulejado para banhos frios, tanque para lavagens, latrina para creados, gallinheiro, bello pomar, etc.; as chaves acham-se na rua 24 de Maio n. 223, onde se trata. (8233 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Santa Clara n. 100, Copacabana, constando de andar terreo, 1º e 2º andares, com esplendidas accommodações e terraço com linda vista; está aberto e trata-se á avenida Rio Branco 171, Companhia Perseverança Internacional. (8066 M) J

ALUGA-SE a casa n. 118 á rua Lopes da Cruz, Meyer, com boas accommodações, para pequena familia; as chaves, por favor no n. 116, e trata-se á av. Rio Branco 171, Companhia Perseverança Internacional. (8068 M) J

ALUGA-SE a boa casa á rua Dr. Lucio de Mendonça (Villa Gerson), estação de Ramos; as chaves com o sr. José Miguel de Oliveira, Estrada da Apicú 69; trata-se á av. Rio Branco 171, Companhia Perseverança Internacional. (8060 M) J

ALUGA-SE, por 40$, um bom armazem á Estrada da Penha 1372, proximo á estação de Olaria; tratar Sete de Setembro 190. (M)

COMPRA-SE um predio confortavel até 12 contos, no Engenho Novo. Informações á rua da Matriz n. 118 — Engenho Novo. (8332 N) S

PREDIO novo a prazo — Vende-se por metade do custo, em logar saluhre, acima de Cascadura, bondes e estação proximos, tendo perto a venda, açougue, pharmacia, etc.; predio para pequena familia, podendo o comprador entrar com 2 contos de réis á vista e 2 a prazo longo; informa com Carlos, á rua dos Andradas n. 58. (7539 N) J

VENDE-SE por 2:200$, no Realengo, uma casa com 2 salas, 2 quartos, etc., terreno de 13X55; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, loja. (J 8043) N

VENDE-SE por 3:000$, em Madureira, pequena casa nova, com terreno de 11X40; com J. Pinto, r. do Rosario, 134, loja. (J 8044) N

VENDE-SE por 4:000$, em Cascadura, um chalet com 2 salas, 2 quartos, etc., terreno de 11X45; com J. Pinto, n. 134, loja. (J 8045) N

VENDE-SE por 4:000$, em Dr. Frontin, pequena casa, com 2 salas, 2 quartos, etc., bom terreno; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, loja. (J 8046) N

VENDE-SE por 6:000$, no Meyer, boa casa, perto do bonde; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, tabellião. (J 8047) N

VENDE-SE por 18:000$, no Riachuelo, um predio com 2 salas, 4 quartos, etc., jardim e bom quintal; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, tabellião. (J 8048) N

VENDE-SE por 16:000$, no Andarahy, solido predio, novo, com 2 salas, 5 quartos, etc., perto do bonde; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, tabellião. (J 8049) N

ALUGA-SE uma porta, á rua Assis Carneiro 181; serve para qualquer negocio. (8270 M) R

ALUGAM-SE, a 35$, boas casas, á rua Santa Philomena 54, Piedade, e por 25$, á rua Mariquipary 315; tratar, Sete de Setembro 190. (8364 M) J

ALUGA-SE uma casa nova, tendo 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, pintada, tudo dentro de casa, porão nos fundos, habitado, luz electrica, fogão a gaz e reconomico; na rua Ernesto Nunes n. 42, Piedade; as chaves estão na mesma rua n. 38. (8244 M) B

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Conselheiro Agostinho 118, Todos os Santos, bonde Cascadura; a chave está no armazem. (8133 M) M

ALUGA-SE por 65$, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W. C.; as chaves estão na rua Acquila 72, fundos, Dr. Frontin, onde se trata; bonde de Cascadura. (8062 M) J

ALUGA-SE barato, predio novo, rua Condessa Belmonte 103-A, Engenho Novo; 3 quartos, 2 salas, bom quintal, jardim na frente, gaz, electricidade e mais commodidades, bondes á porta, 2 minutos da estação; as chaves na mesma rua 105; trata-se rua 13 de Maio 42, armazem, em frente ao Lyrico. (M)

VENDE-SE por 18:000$, perto do centro, solido predio, com bom terreno; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, tabellião. (J 8050) N

VENDE-SE por 800$ um bom terreno, na Piedade, perto do bonde; com J. Pinto, r. do Rosario 134, loja. (J 8035) N

VENDE-SE por 1:800$, na Piedade, um terreno de 10X70; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (J 8030) N

VENDEM-SE por 16:000$, na Aldeia Campista, tres bons predios, rendendo 270$ mensaes; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (J 8038) N

VENDE-SE um grupo de quatro casas, juntas ou separadas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e todas as commodidades, luz electrica, pela quantia de 2:700$ cada uma; para ver e tratar na estação de Anchieta, com o sr. José Reis. (R 8244) N

VENDEM-SE, a prestações mensaes, bons lotes de terrenos, á Estrada Nova do Engenho da Pedra, Ramos; trata-se á avenida Rio Branco 171, Companhia Perseverança Internacional. (6070 N) J

VENDE-SE um terreno com duas casas por 11:000$, na rua Maria do Carmo n. 236, proximo á estação da Penha, Campo de Braz de Pinna, terreno da viuva Carmo; trata-se na mesma. (J 8281) N

ALUGA-SE a casa da rua Boavista 55, estação do Riachuelo, pelo aluguel mensal de 61$; as chaves estão na rua Flack, esquina da rua Perseverança. (8472 M) M

ALUGA-SE em frente á estação de Dona Clara, rua Dr. Frontin n. 70, um bom predio, proprio para familia ou negocio e casinhas nos fundos, onde se trata, com o encarregado sr. Fernando. (8466 M) M

ALUGA-SE a casa da rua Padre Telemaco n. 48, Cascadura, proxima á estação; as chaves estão no n. 50. (3321 M) J

ALUGA-SE por 142$ a casa da rua Tavares Ferreira n. 15, Rocha, com boas accommodações para familia de tratamento, com luz electrica; chaves no n. 10. (8312 M) J

ALUGA-SE o predio á rua do Rocha n. 39, é perto da estação, tem electricidade; as chaves no n. 41, onde se trata. (8298 M) J

ALUGA-SE, por 220$ mensaes a casa nova, de sobrado, á rua Oito de Dezembro n. 84, tendo, no pavimento superior, 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C. e um quarto; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (8279 M) J

VENDE-SE por 18:000$ cada um, nas Laranjeiras, 2 solidos predios, dando boa renda; com J. Pinto, rua do Rosario, 134, tabellião. (J 8039) N

VENDE-SE por 7:000$, no Estacio, uma boa casa, perto do bonde; com J. Pinto, rua do Rosario n. 134, tabellião. (J 8037) N

VENDE-SE por 60:000$, cada um, dois predios, na Gloria, proprios para grande familia ou pensão; com J. Pinto, r. do Rosario 134, tabellião. (J 8040) N

VENDE-SE por 30:000$, na Lapa, solido predio de loja e sobrado, rendendo 800$ mensaes; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, tabellião. (J 8041) N

VENDE-SE por 6:000$, na Praia Formosa, um predio rendendo 120$; com J. Pinto, r. do Rosario n. 134, tabellião. (J 8042) N

VENDE-SE por 16 contos o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 291; trata-se na rua Bella de S. João n. 289. (B 8280) N

VENDE-SE por 15:000$ o predio da rua D. Zulmira n. 82, proximo ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, jardim na frente, terreno mede 10X24, com boas accommodações para familia. As chaves na mesma rua n. 98; trata-se á rua da Conceição n. 20, [illegible] (B 8421) N

[illegible]

VENDE-SE por 18 contos, um predio na rua Condessa de Belmonte (E. do E. Novo), a 3 minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, no centro de terreno, jardim e gradil na frente, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, 4 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banhos, etc. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE por 10 contos, um predio á rua Theodoro da Silva, entre Souza Franco e Abaeté, em centro de terreno, feitio de chalet, gradil de ferro na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e W. C., tendo mais nos fundos, uma casinha, com sala, um quarto e terreno de 10X45. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE um predio por 6 contos, novo, de construcção moderna, á travessa José Bonifacio 51, estação de Todos os Santos, 2 minutos dos bondes, assobradado, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, varanda corrida da extensão do predio, 2 salas, 3 quartos, despensa, quarto com banhos etc. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161. N

VENDEM-SE por 31 contos, 4 predios á rua Barão de Bom Retiro, bondes á porta, com jardim na frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal; rendendo tudo 400$000 mensaes. Trata-se com Mourão, r. do Rosario 161. N

VENDE-SE por 14 contos, um predio á rua Major P. Sayão, subida pela rua Camerino, a 5 minutos dos bondes, feitio assobradado, com porão habitavel, tendo 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, tendo 4 quartos, cozinha, porão, um grande salão na extensão do predio; tambem se faz uma permuta, por um predio em S. Christovão ou em Villa Isabel. Trata-se com Mourão, r. do Rosario 161. N

VENDEM-SE por 12 contos, 2 predios, á rua Goyaz, estação do Engenho de Dentro, tendo um uma porta larga com moradia para familia; outro, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque e quintal. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161. N

VENDE-SE uma casa feitio de chalet, tendo 10 1/2 metros de frente por 22 de fundos; tendo esplendida sala de visita; idem de jantar; 5 quartos, sendo 4 com janellas, copa, cozinha, quartos para creados, W. C., interno e externo e bom quintal; para ver e tratar á rua Senador Nabuco 69 logar mais saudavel de Villa Isabel. Preço 12:500$000; para informações com Mourão, á rua do Rosario 161, ou á rua Souza Franco 47, Villa Isabel. N

VENDE-SE um predio á rua Gomes Serpa n. 115; informa-se á rua Elias da Silva n. 1. (S 8216) N

VENDE-SE um terreno com 5 metros por 33, tendo o mesmo uma casinha, construcção antiga; na rua Coronel Cabrita n. 22, S. Christovão. (S 8312) N

VENDE-SE por 22:000$ a casa da rua Angelica n. 51, estação da Piedade, com 3 quartos, 3 salas e boa cozinha, farta d'agua, medindo 11X63; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 271. (S 7326) N

VENDE-SE uma grande área de terreno, toda ou parcellada, tem agua nascente e encanada, pedreira, e que se presta para divisão de lotes, já com predios, em logar alto, saluberrimo, com linda vista, fazendo frente para a Estrada Itereré, proximo á estação de Ramos, suburbios da Leopoldina; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109, 1º andar. (J 8031) N

VENDE-SE por 8 contos o predio da rua de S. Manoel n. 33, em Botafogo, ver e tratar, Hospicio, 198.

VENDE-SE por 6 contos o predio da rua D. Anna n. 61; ver e tratar á rua Buenos Aires, 198, bom negocio.

VENDE-SE por 8 contos o predio da rua Senador Pompeu, ponto de S. Januario, ver e tratar á rua Buenos Aires, 198. (7982 N) J

VENDE-SE um terreno no melhor ponto de Santa Thereza, com esquinas para 3 ruas, medindo 14X23 metros, servido por duas linhas de bondes; preço de occasião. Trata-se á rua Sete de Setembro 29, sobrado, de 2 ás 5 da tarde, com Corrêa Dias. (J 8318) N

VENDE-SE um terreno com um barração habitado e um terreno no mesmo, estação de Olaria; trata-se á rua General Argollo n. 91, S. Christovão. (J 8351) N

VENDEM-SE predios e terrenos em boas condições; com Feliciano, rua da Capella n. 19, Piedade. (J 7882) N

VENDE-SE barato um terreno com 11 metros de frente por 40 de fundos, tendo um barracão dividido em 2 commodos, agua encanada com caixa, tanque e chuveiro; na Estação de Ramos; trata-se no armazem de Ferreira e Cia. (8003 N) R

VENDE-SE a preço de pechincha um bom predio com 4 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias, com installação de agua e luz electrica, á rua Uranos n. 113, na estação de Ramos, tem bom quintal, fechado e arborizado; trata-se no mesmo. (8069 N) J

VENDE-SE um bom terreno arborizado e prompto a edificar, rua calçada e illuminada a electricidade; para ver e tratar, rua Diamantina n. 99. (J 6984) N

VENDE-SE por 9 contos o predio assobradado, novo, em Villa Isabel, com 3 quartos, 3 salas, jardim e grande quintal; offertas á rua Theophilo Ottoni 83, 1º and. (J 8109) N

VENDE-SE na estação de Anchieta um grupo de 4 predios de moderna construcção, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, etc; trata-se na mesma estação com J. Pereira dos Reis. (8107 N) S

VENDE-SE uma casa na rua André Pinto n. 77, em Ramos, a 2 minutos da estação, por 3:300$000, podendo ser parte em prestações; trata-se na mesma. (7970 N) J

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, latrina, luz electrica, e jardim, murada, construcção nova, por 5:000$, podendo ser 2:000$ em prestações, na rua Nabor do Rego n. 8, estação de Ramos; informa-se na mesma ou na Padaria Central. (7971 N) J

VENDE-SE, em S. Christovão, proximo ao largo da Cancella, um terreno de 10X40 metros, por 1:000$, metade em prestações; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 301. (J 6941) N

VENDEM-SE predios e terrenos. Leiam a "Epoca", que publico lá uma lista de grande numero dos que tenho para vender; Ismael Motta, becco das Cancellas n. 10. (J 7927) N

VENDA, compra e hypothecas de predios e terrenos bem localizados, com Pellegrino, rua Uruguayana n. 8, teleph., C., 5-336. (J 7426) N

VENDE-SE a casa da rua D. Luiza numero 67, Gloria, o terreno tem 9X53, ás chaves estão no armazem n. 2; trata-se na rua Bento Lisboa n. 134. (5985 N) J

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDE-SE na estação de Ramos, uma casa, nova com um grande terreno, na travessa Armando Sodré n. 18; trata-se na mesma. (8020 N) R

VENDE-SE, em S. Christovão, num dos melhores pontos, com bondes de $100 perto, os predios assobradados, quasi novos, da rua Francisco Eugenio ns. 114 e 118; trata-se á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (S 649) N

VENDE-SE, em Parahyba do Sul, a pouca distancia das Aguas Salutares, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, illuminada a luz electrica, com cinco alqueires de terra, mais ou menos; quem pretender dirija-se a Antonio Pereira Lopes, Entre Rios, Estado do Rio. (S 7456) N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; é bom emprego de capital; o logar é de grande futuro, passagem de ida e volta, 1ª, 500 réis; Linha Auxiliar, estação de S. Matheus, escriptorio em frente á estação. (R 9028) N

VENDE-SE o predio novo para familia de tratamento, da rua Duque de Caxias n. 88; trata-se com o proprietario. (R6149) N

VENDE-SE por 2 contos e quinhentos, na estação de Terra Nova, rua Lopes Trovão n. 14, uma casa com 2 quartos, 2 salas, corredor, 1 coberta que serve de cozinha, o terreno mede 10 metros de frente por 30 de fundos, perto de 2 linhas de bondes, tambem vende a prestações, que se combinar, só se trata com o pretendente, logar alto e muito bom para saude o motivo é a dona ter de retirar-se para fóra desta capital. (8085 N) J

VENDE-SE uma excellente chacara com boa casa para familia de tratamento, tendo 5 quartos, 4 salas e mais dependencias, 22 ms., de frente por 105 de fundos, lindo pomar, frente para duas ruas, na Boca do Matto, bondes á porta, rua D. Adelaide n. 103, onde póde ver e tratar; informações r. do Rosario n. 120, com o sr. Netto. (7898 N) J

VENDEM-SE lotes de terrenos de 11X50, com agua e luz, á rua Luiz Vargas, em prestações e a dinheiro, de 500$ a 700$; informações á rua Goyaz n. 430, Piedade; trata-se á rua Anna Quintão, 30, distante do bonde de Cascadura 8 minutos. (B 7803) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, em terreno de 13X263, a 20 minutos do centro; trata-se á rua Visconde Nictheroy, 46, estação de Mangueira. (1245 N) R

VENDE-SE por 6:000$ um predio dividido em tres habitações, em terreno de 24X36 ms., á rua Barão Nogueira da Gama n. 27 (S. Christovão); tratar á rua Luiz Carneiro n. 96, Encantado. (R 7349) N

VENDE-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão e pia, jardim na frente, agua encanada e quintal. Preço ultimo 4:500$, 7 minutos distante da estação de Ramos; W. C.; rua André Pinto n. 64. (J 8306) N

VENDE-SE o predio novo da rua Souto n. 70, entre Frontin e Cascadura, por 3:500$000. (J 8014) N

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, nas ruas Mariz e Barros e transversaes á mesma, nos preços de 700$, 800$, 900$ e 1:000$ o metro de frente; para ver e tratar com Carlos, á rua acima, canto da travessa S. Salvador (armazem), das 9 ás 12 da manhã. (J 8325) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, de 25 por 100 metros os dois. Preço de occasião 300$; trata-se á r. de Sant'Anna n. 32. (J 8338) N

VENDE-SE uma esplendida chacara, proxima á estação do Engenho Novo de 4 linhas de bondes, 60X70 ms., logar muito saudavel e enxuto, toda arborizada com muitas arvores fructiferas, muitas flores e grande abundancia d'agua; grande casa de morada para familia de tratamento, com todas as commodidades, gaz, electricidade, etc; para ver e tratar á r. General Bellegarde n. 68. (J 8345) N

VENDE-SE o predio da rua S. Valentim n. 531 trata-se na mesma n. 55 (Mattoso). (M 8459) N

VENDE-SE o confortavel predio da rua Visconde de Tocantins n. 34, estação de Todos os Santos; trata-se no mesmo. (J 8347) N

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua encanada e bastante terreno, por 2:400$, podendo ser 700$ á vista e o resto em pequenas prestações, E' o ultimo preço; trata-se com o sr. Nogueira, Estrada R. de Santa Cruz n. 2.230, padaria, bondes de Cascadura. (J 7813) N

VENDEM-SE por 22:000$, parte á vista e parte em prestações, dois predios novissimos, um occupado por negocio e outro por familia, distantes do centro vinte minutos e que rendem 260$ por contrato; informações á rua Sachet n. 7, sobrado. (J 8217) N

VENDE-SE um sitio o que ha de bom; informações á rua da Candelaria n. 59, sobrado, com o sr. Antonio Chagas. (R 8249) N

VENDE-SE um bom predio, de construcção solida, com grande porão habitavel, com 2 quartos e 2 salas, proximo ao bonde e trem, 1 minuto. Preço 8 contos; trata-se com Feliciano, r. da Capella, 19, Piedade. (J 7881) N

VENDE-SE um predio novo, na rua Minas n. 113, Sampaio. (R 7872) N

VENDE-SE o predio da rua do Rocha n. 52, na E. do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (R 7764) N

VENDE-SE por 2:800$000 uma boa casa com terreno, á rua Santa Narcisa numero 12, Estação da Penha; trata-se ao lado no chalet verde. (6915 N) J

VENDE-SE uma casa nova, com agua e luz publica, terreno de 11X40 e grande pomar; na rua Angelica, 151, cinco minutos da estação de Olaria. Preço baratissimo. (6843 N) J

VENDE-SE o predio da rua Itapiru' n. 276, construcção moderna, com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro, cozinha, porão quintal e jardim, entrada ao lado. (8053 N) R

VENDEM-SE duas casas com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, agua, arvores fructiferas, R. D. Maria 170 e 172, Piedade. As chaves no n. 168. 5:500$000, as duas. E' pechincha. (8075 N) J

VENDE-SE por 7:500$, renda 250$, dois grupos de casas em E. de Dentro, em grande terreno e bom estado, acceitam-se offertas, com o sr. F. Affonso, R. Carmo 66, sala 4, ás 3 h. (8022 N) J

VENDE-SE uma boa casa no ponto mais pittoresco de Cascadura, com 2 salas, 2 quartos e todas as dependencias, jardim e bom quintal, medindo 10X40; ver á rua Itaquaty, 205. Armazem. (8077 N) J

VENDE-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e cozinha. Tem agua; rua Angelica n. 166, E. F. Leopoldina. (R 8261) N

VENDE-SE uma casa proxima á rua do Uruguay, por 6:000$; trata-se com Michaleli, á rua Uruguayana 8. (J 8093) N

VENDEM-SE os predios meio assobradados da rua Barão do Bom Retiro ns. 98 e 100, cada um com 2 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, despensa, tanque, janellas lateraes, etc., jardim na frente e grande terreno cultivado nos fundos, solida construcção. Preço barato; trata-se com o proprietario, no predio n. 103. (J 8096) N

VENDEM-SE tres lotes de terras, na estação Marechal Hermes. Trata-se na padaria. (8128 N) S

VENDE-SE por 5:500$ um predio na rua Conselheiro Zacharias, estando alugado por 122$ por mez. E' negocio serio; trata-se á rua Camerino n. 122, alfaiataria. (M 8415) N

VENDEM-SE dois lotes de terras, com casa, na estação Marechal Hermes. Trata-se na padaria. (8128 N) S

VENDE-SE uma linda chacara e grande predio com 6 quartos, 3 salas e grande no todo plantado com plantações fructiferas, muito perto do Boulevard, 28 de Setembro. Preço de occasião, bonde de $200; trata-se na rua do Ouvidor, 168, sala 3, com o sr. Candido. (8089 N) J

VENDE-SE um terreno á rua Prudente de Moraes n. 195, com 26 metros de frente por esta rua e 83 metros de fundos já arborizado; trata-se na rua Elias da Silva n. 231, com o sr. Firmino. (8024 N) B

VENDEM-SE por 7:000$ dois predios, juntos ou separados, rua Christovão de Mello 215, E. da Piedade. (8027 N) R

VENDE-SE, com urgencia, um magnifico predio em construcção; trata-se á rua José Bonifacio n. 45, S. Domingos. (J 8324) N

VENDE-SE a 600$ e 800$ o metro de frente de terreno, na rua Conde de Bomfim, passando a Muda da Tijuca; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (M 8443) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE ou permuta-se uma grande e rica matta, logar saluberrimo, boas estradas, perto da E. Ferro e desta capital; informações com Azevedo; na avenida Rio Branco n. 137, 17. (7965 N) J

VENDEM-SE armações e compram-se toda a especie de moveis, utensilios para casas commerciaes e toda a qualidade de moveis domesticos; rua do Hospicio n. 305. (J 6961) O

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados; para informações á rua Dr. Maciel n. 111, casa de familia, Manoel G. Dias, S. Christovão. (J 6381) O

VENDE-SE o contrato e armação de seccos e molhados e licenças pagas, até ao fim do anno, rua S. Francisco Xavier, 966; tratar á rua S. Bento n. 5. (8061 O) R

VENDE-SE uma victoria e uma guarnição de arreios novos; rua do Cattete n. 317. (8101 O) S

VENDEM-SE telhas de arbesto (eternite), novas e usadas, por preço modico, á rua General Canabarro, 439. (7897 O) J

VENDE-SE barato um automovel em bom estado e licenciado, podendo ser visto na garage "Alliança, rua Senador Euzebio n. 330. (J 7841) O

VENDEM-SE um bom piano Sponnagel, moderno e perfeito; um dito Ritter, ainda novo; um dito Neumann, Hamburgo, muito bom e perfeito; trocam-se, compram-se, concertam-se e afinam-se pianos. Ao Piano de Ouro, ha 40 annos, do Guimarães, rua do Riachuelo, 423, sobrado. (J 7717) O

VENDE-SE macarrão branco, por atacado, a 400 réis por kilo; á rua Senador Euzebio, 144, Luiz Blaso. (S 6846) O

VENDEM-SE canarios e canarias, bons reproductores, na rua Santo Amaro numero 132 (Cattete). (6702 O) M

VENDEM-SE, nas grandes demolições das Obras do Porto, á rua do Senado ns. 235 e 237 e rua Haddock Lobo n. 112, vigamento de pinho de lei, caibros, ripas, assoalho, ferro, caixas d'agua, zinco, trilhos, telhas, calha e conductor, e outras varios materiaes. (J 5543) O

VENDE-SE de tudo que tiver serventia, quer commercial ou particular; lindas armações para botequins e barbeiros, hoteis, pharmacias, armazens, etc., espelhos de todos os tamanhos, machinas de costura, de escrever, registradoras e para carpinteiros, transmissões, cofres de ferro, toilettes de copiar, secretarias, cópas de marmore, balcões, mesas pé de tronco, bicycletas, louças novas e usadas; rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, Casa Encyclopedica, Telephone n. 5.692. O

VENDEM-SE barato uma armação e 2 vitrines; na rua Archias Cordeiro, 163. (J 7704) O

VENDE-SE um forte piano de meia cauda, fabricante Herz, por 280$; rua do Senado n. 110. (R 8235) O

VENDE-SE um caldo de canna e sorvetes de luxo, tendo a casa contrato por 5 annos, ponto excellente, á rua do Engenho de Dentro n. 15. A casa presta-se para augmento de negocio; trata-se na mesma, durante o dia. (J 8294) O

VENDE-SE (digo), concertam-se pianos, fazem-caixas novas, clareiam-se marfins e afinam-se; chamados a Erbus, rua Dias da Silva n. 20, Meyer. (R 8266) O

VENDE-SE uma mula de sella, superior e mansa; á rua Maria Flora, 86, E. de Dentro. (R 8249) O

ALUGA-SE uma confortavel casa, com seis magnificos quartos, duas grandes salas, bom cozinha, quarto de banho, porão, jardim na frente, grande terreno com duas entradas, tendo uma para carros ou automovel, luz electrica, gaz, etc.; na rua Torres Homem n. 479. As chaves estão no n. 181, casa II. (7585 L) J

ALUGA-SE por 197$ o predio da ladeira de S. Januario n. 13, situado em local saudavel, com boas accommodações e grande quintal; a chave está no n. 17 e trata-se na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão n. 4. (8410 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, quatro quartos, porão habitavel, grande quintal e tudo mais que precisa para ser habitada por familia de tratamento; na rua Senador Furtado n. 122; as chaves no n. 124; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 152, sobrado. (6841 L) J

ALUGA-SE por 71$ a casa III da rua José Vicente n. 92. Chaves á mesma rua 111, padaria. Trata-se na Avenida Central 128, sob. (J 6915) L

ALUGA-SE um bom predio por 104$, na rua Gonzaga Bastos n. 150; as chaves estão na 191, Aldeia Campista. (7722 L) R

ALUGAM-SE as casas ns. V e VI da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles n. 60 (Barão de Mesquita), com 2 salas, 3 quartos, 2 W. C., cozinha, banheira esmaltada luz electrica e quintal; as chaves estão na casa n. II, onde se informa. Preço 104$ cada uma. 6843 L) J

ALUGA-SE por 182$ o grande predio, com quatro espaçosos quartos, duas salas e dependencias, situado em local aprazivel; na rua Tavares Guerra n. 87 e proximo aos banhos de mar; trata-se na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão n. 4. (8411 L) J

ALUGA-SE a casa da rua G. Argollo 65-A, com porão habitavel, luz electrica, fogão a gaz, bonde de 100 réis. 8148 L)

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio á praça Marechal Deodoro n. 82, S. Christovão; trata-se na becco das Cancellas n. [illegible] (7480 L) J

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para restaurant, bar, botequim, confeitaria, cinema ou outro negocio limpo. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

GANHAR DINHEIRO --

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vida ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feiticaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos. Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou cartas de valor registrado á — LAWRENCE & C., rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis o Magazine do Dinheiro. J 893

VENDE-SE um superior botequim e caneca, vendendo duas pipas de paraty por mez e oitenta patacas de pão por dia; não fia e vende-se em boas condições. O motivo é o proprietario ter mais negocios; para informações á praia de Botafogo, 404. (R 8212) O

VENDE-SE um superior cavallo de sella, estampa andaluza, grande estatura, proprio para montaria de pessoa de gosto: á rua Maria Flora n. 86, E. de Dentro. (R 8246) O

VENDE-SE uma cachorra legitima raça africana; na rua Sá n. 363, Piedade. (R 8243) O

VENDE-SE uma boa casa de barbeiro, em boas condições, livre e desembaraçada; rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. (R 8368) O

VENDE-SE um piano Pleyel 1/2 armario, R. Artistas, 26 Ald. Campista.

VENDE-SE por qualquer dinheiro uma pequena machina de escrever, perfeita e em bom estado; rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado. (S 7422) O

VENDE-SE um bom espelho, proprio para salão de barbeiro; rua Dr. Niemeyer n. 69, casa 16, Engenho de Dentro. (S 7424) O

VENDEM-SE oculos, pince-néz, lunetas, etc., etc., e apromptam-se concertos com rapidez; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 7434) O

VENDEM-SE thermometros, de superior precisão, para febre, desde 5$ para cima; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (S 7433) O

VENDE-SE uma officina de engommado, com muita freguezia; informa-se, por favor, á rua do Rezende n. 142. (S 8544) O

VENDEM-SE motores electricos de 1/4, 1/2, 1, 2, 5 e 12 H P, com arcostato; praça da Republica n. 195. (S7436) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim dando bom lucro. O motivo é o dono ter outro negocio; rua General Camara n. 95. (8073 P) B

TRASPASSA-SE um botequim fazendo bom negocio, em Nictheroy, quasi defronte ás barcas; o motivo se dirá ao pretendente, pagando pouco aluguel; informes á rua de S. Leopoldo n. 11 — Nictheroy. (6841 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 117.541, desta casa. (7951 Q) J

DIVERSAS

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas smackings; rua Visconde Rio Branco 36; tel. C. 4415. (4925 S) A

AVENIDA Mem de Sá n. 57, vende-se a mobilia de tres quartos completos, em perfeito estado. (S)

AFINADOR de pianos, harmonisa bem o som e mata os bichos se os tiver, e pequenos reparos, tudo 10$; concertos certos baratissimos, no Café Guarany. Tel. 4191, Cent. (8254 S) B

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras; á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (6881 S) J

AARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lobo & C.ª, importadores, rua do Hospicio n. 120, Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda. (6766 S) R

ARMAZEM—Traspassa-se um em optimas condições, não paga aluguel. Trata-se á rua Uranos n. 52 — Estação de Ramos. (8234 P) B

AGENTES para trabalhos typographicos — Acceitam-se alguns nas principaes cidades de Minas, S. Paulo e E. do Rio e nas capitaes dos demais Estados. Vantajosa commissão. Pedir informações á Casa Torres, rua Senhor dos Passos, 98, Rio. Enviar sello para resposta. (7403 S) S

ARANHA e VICTORIA — Precisa-se comprar em perfeito estado e com arreios; informações á rua do Lavradio n. 268. (7341 S) S

BORDADOS a machina Singer — Professora com 12 annos de pratica na Europa, lecciona com toda a perfeição, bordados em branco, rendas, matiz, ouro, trabalhos artisticos e acceita encommendas, inclusive, para egrejas; rua Etelvina n. 25 — Estação Olaria. (6858 S) S

BICYCLETTES usadas — Vendem-se por preços admiraveis. Qualquer concerto, reformas, pinturas; ver os preços da Casa Brasil; rua do Cattete n. 105; tel. 1734, Central. (6253 S) R

BORDADEIRA — Dá-se de graça uma bonita sala de frente, para uma senhora que seja perfeita bordadeira á machina. Para tratar rua Carolina Meyer, 78, em frente á estação do Meyer.

CASAL, sem filhos ou dois a tres cavalheiros de toda a respeitabilidade, acceitam-se em casa de tratamento; á rua Marquez de Abrantes 76. Tambem se dá comida a domicilio. (6376 S) J

COPIAS A' MACHINA?... Terela com perfeição em qualquer idioma e a preços razoaveis feitas por Steno-Dactylographa muito competente. Informações: Tel. 702, Sul e Casa Stephen, S. José n. 117. (794 S) B

CASA mobilada — Aluga-se do dia 1º em deante, um andar com todas as commodidades para um casal; a mobilia é toda completamente nova; ver e tratar, á rua do Cattete n. 86, sob. (S)

CARTOMANTE espirita — Mme. Marie Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja; Mattoso n. 31. (8327 S) J

COMPRA-SE um arado Reversivel e mais apparelhos agrarios que não tenham muito uso; informações detalhadas e preços a José Bello, rua Sachet n. 7, sobrado. (8219 S) R

CASA — Precisa-se de uma que tenha 7 a 8 quartos, e mais dependencias, até o preço de 400$000, nas immediações do Cattete e Lapa. Cartas para a caixa do correio 1425, a H. Cerqueira. (8342 S) B

COMPRAM-SE e vendem-se moveis qualquer quantidade; pagam-se bem, rua do Hospicio n. 170. (8377 S) M

CHAPÉOS para senhoras e creanças — J. F. Madeira Junior, successor de Mme. Henriqueta & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1º andar, proximo á rua de São José. (1083 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone 604, Central. (6201 S) R

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança. J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (5120 S) S

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (157 S) S

CARTOMANTE Mme. Nicoletti — Prediz o presente e futuro com clareza; consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; Buarque de Macedo n. 51. (3175 S) R

COMPRAM-SE vales Souza Cruz e Veado. Pagam-se bem; Cattete n. 223 — Papelaria. (8198 S) J

COMPRA-SE uma licença de café caneca; na rua de S. Pedro n. 282. (8541 S) S

CARRETÃO — Vende-se um, de quatro rodas, carregando grandes volumes de 20 toneladas; informa-se na charutaria Paris; largo da Carioca, por favor com o sr. Gonçalves. (8501 S) R

CARTOMANTE — Mme. Concepcion; rua Frei Caneca n. 196, sobrado. Preço 2$000. (8532 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$; Ourives n. 60 — Papelaria. (3280 S) S

CONSTRUCÇÕES, reformas de predios, pequenos reparos e pinturas, pagamento em prestações; tratar com o constructor Michalski, rua Uruguayana n. 8; telephone 5336, Central. (572 S) B

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (3260 S) J

CONSTANTES novidades da E'poca — Novos gramophones e novos discos; rua da Constituição n. 36 — Casa Faulhaber & C.ª. (7231 S) M

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4127, Cent. (6182 S) J

COMER BEM? só na pensão de mme. Solange, á rua Buenos Aires n. 158, loja; tratamento especial a 1$200 por refeição; assignantes á mesa 60$, fóra 70$.

CHAPÉOS ultimos modelos em seda e palha a 12$, 15$ e 20$; tinge-se e reforma-se a 3$, 4$ e 5$. Mme. Bos, á rua da Carioca n. 10; acceita alumnas. (8119 S) J

DINHEIRO sob hypotheca de um predio em construcção, necessita-se 8 a 10 contos, trato directo; é favor não se apresentar commissionista. Cartas a A. Bruno, neste jornal. (7432 S) S

DINHEIRO — Quem precisar sob hypothecas, só negocios sérios, á rua Buenos Aires n. 198, antigo Hospicio. (135 S) S

DENTISTA — Compra-se uma cadeira, e um motor. Cartas a B. Cunha; travessa Oriente n. 17. (8369 S) B

DINHEIRO — Directamente, sem commissões, empresta-se até 30 contos de réis, com garantia de predios ou terrenos. Negocios muito especiaes; os juros podem ser de 10 °/°; rua do Rosario n. 105, 1º, com Maria. (8293 S) J

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, no centro e nos suburbios; rua dos Ourives n. 52, leiloeiro, de 1 ás 4 horas, com Freitas. (7497 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, juros e caução de apolices, etc. L. Moura, Rosario n. 170. (S)

DYNAMO — Compra-se um de 1 a 3 HP., de corrente monophasica, 110 volts, 42 periodos. Cartas para D. Paiva, Dr. Garnier n. 33. (8277 S) R

D. MARIA, benzedeira e cura por meio de rezas; não é cartomante; rua do Consultorio n. 79; avenida Cordeiro, 10, casa de familia. (8131 S) S

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichresis, cauções, etc., com J. Pinto; rua do Rosario, 134, tabellião. (6304 S) R

DESEJA-SE falar com Zeferino Sanchez, espanhol, para interesses seus; na rua Evaristo da Veiga n. 134 — Luiz Martinez Fernandez. (8015 S) R

DINHEIRO — Adianta-se, juros de apolices, e alugueis de predios, com contrato, ainda que sejam dotaes ou de usofruto; na rua da Misericordia n. 24, Pharmacia, com Santos, até ás 14 da tarde. (8115 S) S

ENCARREGA-SE de qualquer encommenda de bordados. Tratar á rua Duque de Caxias n. 9 — Villa Isabel, ou escrever para esta folha a M. B. (S)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz, bem comportado, para pequenos carretos; rua General Canabarro n. 21. (8497 S) R

FAZ-SE vestidos por figurinos; á rua Visconde de Itamá n. 285, sobrado. (8217 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (7755 S) R

HYPOTHECAS no centro e suburbios, fazem-se com modicas commissões, na rua Archias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, com Freitas, das 8 ás 11 horas. (7496 S) J

HYPOTHECAS desde 8 °/°, conforme localidade e garantia; J. G. Dart, rua da Quitanda 63, leiteria. (5993 S) J

HYPOTHECAS, a juros de 9 a 12 °/° ao anno, empresta-se sob predios; negocio serio e feito com promptidão; trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia, com Santos. (8114 S) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (7818 S) R

LIÇÕES de magnetismo, hypnotismo e poesia. Instrucção primaria e secundaria, aulas diurnas e nocturnas, para creanças e adultos, a 10$ mensaes. Cartas com sello para a resposta, á "Psycologia Experimental", caixa postal n. 1827. (7798 S) R

LEGHORN — Ovos garantidos, duzia, 6$; casaes a 20$; rua D. Julia n. 32, casa n. 1. (7531 S) S

MANDE concertar as suas vitrollas e gramophones e machinas de escrever, á rua Dr. Aristides Lobo n. 116, com o sr. Theodorico. (8197 S) J

MATTA para carvão ou lenha, vende-se na rua Torres Homem n. 121 — V. Isabel. (8263 S) R

MOVEIS — Compra-se qualquer quantidade; paga-se bem; na rua do Hospicio n. 170. (8378 S) M

MACHINA (caça nickeis) — Vende-se uma á rua da Alfandega n. 137, 1º andar. (7418 S) S

MECANICO — Precisa-se de um bom mecanico que saiba trabalhar em estampas, punções e matrizes. Apresentar-se das 7 da manhã ás 5 da tarde, á avenida Mem de Sá 78. (8521 S) S

Artigos para alfaiates e costumes de senhoras

Vendem-se a preços de importação, na rua do Hospicio n. 94. Casa J. C. Soares & C. (J 13

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (9121 S) S

MME. ZIZINHA, esclarece todos os pontos da vida e concerta. Consultas gratis; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (4281 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete 29, teleph. 557, Central. (349 S) J

MOVEIS em perfeito estado vendem-se muito em conta; rua Senhor dos Passos ns. 14—16. (130 S) S

MLLE Hélène Ruffier, professeur de français d'histoire et de litterature; 49, rua dos Arcos. (2800 S) J

OBY e ORORO' frescos, Pemba e Pimenta da Costa, vende-se, á rua Senador Euzebio n. 210. (7276 S) R

PRECISA-SE de um companheiro para sala de frente, com ou sem pensão; á rua Tavares n. 1, 2º andar, antigo do Theatro. (8391 S) M

PRECISA-SE de uma pensão para a rua do Oriente — Paula Mattos. Cartas para Octavio Gomes; av. Rio Branco 120, sobrado. (8058 S) J

PORTAS de aço — Vendem-se usadas, rua Frei Caneca n. 7 a 11. (8138 S) M

PENSÃO — Traspassa-se ou aluga-se com doze commodos mobilados e todos occupados; para informações, na avenida Gomes Freire 26, agencia. (8180 S) J

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira em casa de tratamento; rua S. Luiz n. 49 — Haddock Lobo. (8518)

PROFESSORA de bordados á machina Singer; acceita alumnas a 15$ por mez; á rua Silva Manoel n. 134. (8121 S) S

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; dá-se á mesa e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 23, Tel. 2582, Villa. (6325 S) R

PLANTAS para edificações, etc., trabalho garantido e artistico. Informações sobre tudo que abranja architectura e desenhos commerciaes ou industriaes, licenças para obras e orçamentos; rua General Camara 320, sob., Ferreira dos Santos. (8099 S) S

QUARTO — Aluga-se mobilado, com ou sem pensão, a casal de tratamento ou moços do commercio; rua Buenos Aires n. 256, sob. (ant. do Hospicio). (8442S)M

QUARTO — Aluga-se a pessoas de tratamento, na rua da Alfandega n. 65, 2º andar. (8418 S) M

QUARTO bem mobilado, limpo e arejado, com ou sem pensão; aluga-se um na rua Senador Octaviano n. 320—Aguas Ferreas. (7603 S) J

SALA de frente, mobilada, aluga-se com pensão a 2 ou 3 rapazes serios; rua Riachuelo n. 215, 1º and. (8455 S) M

SALA — Aluga-se uma boa mobilada e completamente independente, a um casal ou senhora de tratamento, com boa comida e todas as commodidades, em casa de um casal; á rua do Cattete n. 86, sobrado. (S)

Callista

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T.N. 1505. Aos domingos attende chamados á domicilio. Tel. Norte 2659

SENHORA — Precisa-se falar para negocio de interesse, com uma ainda moça e recentemente viuva, que aqui chegou pelo expresso de Campos no dia 22. Cartas a João Pinheiro, rua da Constituição n. 57, 1º andar. (8017 S) R

SABOEIRO habilitado, offerece-se. Acceita proposta para o interior. Para informar com o sr. Florio, rua Souza Franco n. 197—V. Isabel. (6913 S) J

SELLOS novos e usados para collecção, compram-se e vendem-se á rua Sete de Setembro 53 "Centro Philatelico". (360 S) J

TRADUCÇÕES E VERSÕES — Pessoa habilitada encarrega-se de fazel-as por preço modico, Inglez, francez e hespanhol. Endereço: Celso Queiroz, rua Parahyba n. 15—S. Christovam. Dão-se as melhores referencias. (1207 S) J

TRENS de cozinha, porcelanas, cristaes, louças, vidros, etc., preços baratissimos, casa Bon Marché, rua Voluntarios da Patria n. 271. (9146 S) S

TYPOGRAPHIA, a mais barateira. Responde-se a cartas, pedindo preços. Attende-se a chamados. Teleph. Norte 4261. Casa Torres, rua Senhor dos Passos, 98, Rio. (4283 S) J

UMA moça franceza, ensina o francez, em casa das familias, 20$ por mez; 39, rua da Constituição. (8385 S) M

UMA senhora, aluga uma sala independente no centro da cidade, para descanso de casal de tratamento, com toda a discreção. Cartas a Maria, neste jornal. (7436 S) S

UMA familia deseja encontrar outra para morarem economicamente, residindo no Cattete; quem desejar, deixe cartas neste jornal, a C. B. (8171 S) J

VESTIDOS pelos ultimos figurinos de Paris; preços razoaveis; á rua da Carioca n. 10. (8116 S) S

VENDE-SE Mutambina. Unica loção aromatica que faz renascer os cabellos e destruir a caspa; na Garrafa Grande Granado & Filhos, Hermanny e Salão Elias, Ouvidor 120 A 4774

MEDICOS

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos*. Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quarta-feiras). A 396

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. J 6843

DRS. TEIXEIRA COIMBRA e ABELARDO MARINHO — Pelle, syphilis, vias urinarias e mols. venereas do homem e da mulher, 606 e 914, e clin. medica, mol. de creanças; rua Sete de Setembro 209, das 4 ás 5 e 3 ás 4. Tel. 165, C. (631 S) J

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapas, coroas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, teleph., Norte 3137. (3843 S) J

DENTISTAS — Corôas de ouro a 5$, 15$ e 7$; chapas de vulcanite a 6$; Grande laboratorio da rua Uruguayana sobrado. (S) S

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTAS—Local anesthesico "Idelson" o mais poderoso e inoffensivo. Casas: Hermanny, Cirio, Dental e Mareno. (7314 S) J

AÇOUGUE

Traspassa-se ou admitte-se um socio, em um dos mais centraes de Botafogo; trata-se no mesmo, á rua dos Voluntarios da Patria 273. S 8513

Dentes e Dentaduras

COMPRA-SE

qualquer trabalho velho da bocca. Rua da Assembléa 16, loja. J 8241

A PRESTAÇÕES

Casa intermediaria com séde nesta capital, acceita representações para a venda de: cofres de ferro, machinas de escrever e outras para escriptorios, machinas de costura, mobiliarios, relogios de parede e de algibeira, joias diversas, espingardas, revolvers ou pistolas, etc. e outro qualquer artigo que se preste a ser collocado pelo systema de vendas a prestações. Offerecem-se todas as garantias exigidas. Agencias em todas as principaes praças do Brasil. Catalogos e outras referencias á Caixa Postal 1818, Rio de Janeiro. R 8900

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 103 J

Parteira Mme. Barroso

Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á qualquer hora. Telephone n. 4589, Central. Rua General Caldwell n. 223. S. 470

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (118 S)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE. ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (304 J) S

Partos. Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1.009, Cent. (8347) R

Professores e Professoras

Inglez FRANCEZ e PORTUGUEZ — Aulas praticas, methodo especial pelo qual garante-se, com dicção admiravel, que qualquer pessoa em 4 mezes, certos, conseguirá falar e escrever correctamente estes idiomas, e por 10$000 mensaes. Preparam-se tambem candidatos a concursos e garante-se approvação. Aula reservada de hypno-magnetismo, ficando a pessoa apta a magnetisar dentro de 2 mezes certos. Para tratar das 5 ás 9 da noite, á rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. (7682 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paul; rua São Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (8437 S) M

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (8180 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (9480 S) J

PROFESSORA — Lecciona francez e musica, por preço modico; avenida Passos 73 e 75, sobrado. (8010 S) R

Prof.ª M.e Altiny — Cartomante vidente. Lê pelas linhas das mãos. Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos. Não acceita pagamento senão depois de obtido o que se deseja; rua do Mattoso n. 20, das 10 ás 4 horas. (6980 S) R

PROFESSORA ingleza lecciona seu idioma em casa e a domicilio; na rua S. José n. 18, 1º andar. (7109 S) J

PROFESSORA estrangeira, ensina francez, inglez e allemão, em breve tempo. Preços modicos. Rua da Carioca 47, sob. (J8352 S

80 MACHINAS Singer — Liquidam-se, de 5 e 7 gavetas, de 20$ a 200$, de mão e de pé. Bancadas de dez e vinte machinas com motor electrico, para fabrica de fazenda branca e trespontar calçado, de uma e duas e tres agulhas; á praça da Republica n. 195. (7521 S) S

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua da Alfandega n. 135, proximo á rua Uruguayana. (M 7193)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.*

Gratis só este mez — Envia-se, a quem solicitar, indicação do meio infallivel de se obter tudo que se desejar, quer sobre a felicidade pessoal, quer sobre outro qualquer assumpto intimo ou particular. Maxima reserva. MME. THOMPSON; r. Maurity — Mangue. Sello para resposta (800 réis). (4380 S) J

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000. S 220

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua propriedade, á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando envelope sellado e subscriptado para resposta e consulta todos os dias, das 8 da manhã ás 9 horas da noite, no gabinete 2$000, por escripto, 10$; com talisman 5$000; com talisman, 15$ a 25$000; realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotente, cura garantida. J 8317

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 51, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1.009, C. (8548 S) R

8:000$000

Vende-se um pequeno e novo predio entre Santa Thereza e Gloria, na rua de Santa Christina n. 62, ver no mesmo e tratar na rua dos Invalidos n. 60 com o sr. Lopes até ao meio-dia. N. B. todos os bondes de Santa Thereza passam na esquina da rua. (7534)

OFFICIAL DE PHARMACIA

Precisa-se de um com referencias. Informações, rua Uruguayana 31. 8490

NEGOCIO VANTAJOSO

Vende-se muito vantajosamente um bem montado estabelecimento de diversão, unico e exclusivo no genero; dando uma média de lucro mensal de 2 a 3 contos de réis. Esplendido negocio para explorar nos Estados. Informações detalhadas e mais explicações á vista. Carta a Janota, neste jornal. M 8327

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1541) A

Belîdes Cura destas manchas dos olhos em poucos dias pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica da sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres, oculista do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e do Hospital do Carmo. Avenida Central n. 90, de 1 ás 4 horas.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. (R 6092)

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ e BARROS 256 e 258 — Tel. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Curso preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial, artistico e curso de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (4348 S) J

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios, qualquer quantia, a juros e condições que se tratarem; rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar. (6013 S) J

Ponto a jour, desde 200 réis, só na rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (117 S) S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. (S 1961

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas, na forma da lei, justificação. Carteira de Identidade. Na rua Visconde do Rio Branco n. 57, sobrado, proximo ao Cinema Olympia. R 7840

Olhos — Inflammação, corrimento, lacrimejamento, belides, cataratas, etc., curadas pela importante descoberta do pharm. Orlando Belfort. Das 2 ás 6 da tarde; rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. (7982 S) J

COPACABANA

Aluga-se o superior predio n. 83, na rua de N. S. de Copacabana. Trata-se na padaria. M 7691

HYPNO-MAGNETISMO

Se quizerdes adquirir estes poderes, rapidamente, procurae vos inscrever no Curso do Professor "KADIR", á rua Mariz e Barros, 87. Pelo seu methodo de ensino, com 8 lições já podeis influenciar e dominar os outros. Faz trabalhos de Somnambulismo e outros, sobre diversos assumptos da vida. R 8213

DELICIOSA COMIDA

Só se obtem, cozinhando-a nas magnificas panellas de pedra "Mineira". Deposito, Bazar Villaça, 126 rua Frei Caneca. Louças e trens de cozinha, por menos 20 °/° das outras casas. (M 8422)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, proprio para advogado; na rua Sete de Setembro n. 42. R. 8265.

CASAS EM IPANEMA

Alugam-se duas: uma na rua Prudente de Moraes n. 60, e outra na rua Montenegro n. 51. São casas limpas e proprias para pequena familia. As chaves de ambas estão proximo, na rua Vinte de Novembro n. 155, onde se tratam. (M 8476)

Machinismos para lenha

Vende-se uma installação electrica, completa, para o preparo de tócos de 30 c.m. consistindo de um motor electrico de 10 cavallos, um machado mecanico duplo ingle, uma mesa com duas serras circulares, polias, transmissões, correias, etc. Informa-se com o sr. Olivio, rua do Rosario 66, 1º andar. J 8347

A CASA MUNIZ

Aluga um espaçoso escriptorio com dois compartimentos, por 70$000. Ouvidor 71.

METAES VELHOS

Compra-se qualquer quantidade e aos melhores preços. Rua da Alfandega, 108 e 110.

PENSÃO

Passa-se uma com contrato em uma rua esplendida, proximo ao centro da cidade. Casa boa, apalacetada, com todos os commodos com janellas para o jardim. Informações, rua da Carioca, 41, com o sr. Nascimento. J 8126

ALUGA-SE

Uma boa casa para renda com ou sem contrato, com grandes accommodações, installações electricas e sanitarias, pintada e forrada de novo; para vêr e tratar na rua Barão de São Felix n. 18. J 8090

AO COMMERCIO

Pessoa de probidade, com longa pratica de casa de mantimentos a varejo e atacado, apta em escripturação e contabilidade, offerece-se para auxiliar ou gerente, mesmo para outro ramo no interior ou qualquer Estado. Possue attestados importantes, referencias em grande parte do alto commercio e finança. Carta a este jornal a J. M. (J 8115)

Foot-Balls

Olympic, League e Paulista

Raquettes, Calçados, Meias e bolas para Tennis : : :

CASA CLARK

(Desconto aos Clubs)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março, 10; Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

BARBEIRO

Vende-se uma barbearia; informa-se com o sr. Nunes, á avenida Passos n. 54. (R 8243)

PYORRHÉA ALVEOLAR

(Secreção de pus entre a gengiva e o dente).

Tratamento racional pelo cirurgião dentista Ascanio Ribeiro, professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio. Assembléa numero 69. M. 7684.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um bom escriptorio, na rua S. José 112, Pharmacia Brito. (J 7894)

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas; cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas. (J 8046)

PARAHYBA DO SUL

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma solida e confortavel casa com commodos para morada e negocio, tendo annexo uma padaria, tudo illuminado a luz electrica; tanto o negocio como a padaria estão bem afreguezados. O predio tem agua encanada, pomar fruteiro e quintal, e é edificado em terreno proprio, distante 20 minutos das Aguas Salutaris. Traspassa-se com o sortimento ou sem elle. Quem pretender dirija-se a seu proprietario José Rodrigues da Silva Junior na séde do districto de Santo Antonio da Encruzilhada, E. do Rio. R 8202

O PROMPTO ALLIVIO DA TOSSE

XAROPE DE LIMÃO BRAVO e BROMOFORMIO DE QUEIROZ — S. Paulo —

Poderoso calmante. Os resfriados, Rouquidões e Catarrhos Bronchicos desapparecem logo ás primeiras colheradas deste poderoso xarope. Não contem morfina e, por isso, póde ser usado sem perigo.

A' VENDA EM TODA A PARTE

PHARMACIA

Vende-se uma bastante afreguezada e magnificamente situada no centro da cidade. O motivo da venda será explicado ao pretendente. Trata-se com o sr. João Huber, rua Sete de Setembro, n. 63. Casa Huber. S 7442

V. Ex.ª precisa collocar dentes artificiaes?

Não se deixe illudir, procure um **especialista**, porque esse genero de trabalho exige, na verdade, estudos especiaes, que falham por completo á maioria dos dentistas, que dividem a sua actividade pelos diversos ramos da profissão. Não illudimos v. ex. a abandonar o dentista de sua confiança, mas a procurar-nos de preferencia, **exclusivamente**, para collocação de **dentes artificiaes**, por ser essa a nossa especialidade e por estarmos convencidos de que os nossos trabalhos executados por **systema novo** satisfazem mesmo os mais exigentes, sem que cobremos por isso preços exagerados. A primeira consulta para informações é inteiramente gratuita. Dr. Sá Rego, **Especialista** — Rua do Carmo, 71, canto do Ouvidor. A 4641

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

ACTOS FUNEBRES

Alvaro Gonçalves de Figueiredo

✝ João Gonçalves de Figueiredo, sua mulher, filhos e genros e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia do passamento de seu filho, irmão e cunhado, ALVARO GONÇALVES DE FIGUEIREDO, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Piedade, pelo que se confessam eternamente gratos. (R 8269

Custodio José dos Santos Coimbra

✝ Frederico Pinto Costa e sua familia, em homenagem á memoria do seu particular amigo CUSTODIO JOSE' DOS SANTOS COIMBRA, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, uma missa, na egreja da Candelaria, para a qual pedem a assistencia dos seus amigos. Rio, 27 de agosto de 1916. (R 8203

Idalina Fontoura Sobral Pinto

✝ Priamo Cavalcanti Sobral Pinto e seus filhos, Natalina, Rubens e Heraclito, Virginia Fosshcher e filhos, Josephina de Andrade e filha, Ernestina Fontoura, baroneza de Itamarandyba, Ildefonso Mynssen, e seus irmãos, convidam ás pessoas amigas e parentes para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua extremosa esposa, mãe, irmã, tia e sobrinha, IDALINA FONTOURA SOBRAL PINTO, Outrosim, agradecem, mui de coração, a todos aquelles que lhe acompanharam os restos mortaes até á ultima morada, e a cercaram de seus carinhos durante a sua longa molestia. (M 8372)

Silvestre Dias Teixeira

PORTO — PORTUGAL

✝ Etelvina Vieira, Alberto Dias Teixeira, Felomena Teixeira e dr. J. J. Vieira Filho, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de SILVESTRE DIAS TEIXEIRA, seu saudoso pae e sogro, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas. J 8361

Julia Zanni

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Strocchi e filhos convidam ás pessoas de sua amizade para assistir á missa por alma de sua idolatrada filha e irmã, SINLIA, que a morte roubou em pleno flor da mocidade, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipam desde já os agradecimentos. 4992 J

C. J. dos Santos Coimbra

✝ A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Argos Fluminense, profundamente sentidos com o subito fallecimento do dedicado collega director e leal amigo sr. C. J. DOS SANTOS COIMBRA, convidam os seus amigos, os parentes e amigos do finado, para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, fazem celebrar no altarmór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas. (J 8056)

Stella Leite Netto dos Reys

✝ Raul Netto dos Reys, filha, sogros, irmãos, cunhados e sobrinhos, vêm agradecer a todos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, nora, irmã, cunhada e tia, STELLA LEITE NETTO DOS REYS, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 28 do corrente na cathedral de Nictheroy. (J 8300

Euclydes de Oliveira

✝ Maria Paiva de Oliveira e filhas, Antonio F. de Oliveira e filhos e dr. José Raulino de Oliveira, esposa e filhos, novamente pedem a seus parentes e ás pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia que, em intenção á alma de seu saudoso e pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, EUCLIDES DE OLIVEIRA, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. S 8120

João Luiz da Costa Antunes

1º ANNIVERSARIO

✝ Maria C. da Costa Antunes, filhas e irmã, Ignacio Paula Antunes e senhora, d. Eurico Jacy Monteiro e senhora, dr. Emilio Julio Hena, senhora e filhos, coronel João F. Costa Ferreira e filhas, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa por alma do seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo JOÃO LUIZ DA COSTA ANTUNES, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. M 8403

Maria da Gloria Ennes da Cruz

✝ Raul Ennes da Cruz e familia, Jayme da Cruz Guimarães e familia, Antonio Gonçalves Ennes e filhos, Joaquim da Silva Salgado Guimarães (ausente), agradecem a todos os que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada mãe, avó, irmã e sogra MARIA DA GLORIA ENNES DA CRUZ e convidam parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 1/2 horas, no altarmór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se por este acto de religião muito gratos. (S 7.447

Regina Azambuja Guimarães

✝ Os filhos, irmã e mais parentes convidam para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de REGINA AZAMBUJA GUIMARÃES, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Desde já se confessam summamente gratos. (S 8.320

Carlos Augusto Guimarães

✝ Julieta A. Guimarães e Romeu A. Guimarães convidam os parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que será celebrada, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, na egreja de S. Pedro, ás 9 horas, por alma de seu querido pae CARLOS AUGUSTO GUIMARÃES, primeiro anniversario do fallecimento do mesmo. S 8834

Libania do Carmo Ennes da Silva

✝ Myosotis Manhó convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa que por alma de sua chorada mãe manda rezar, amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. S 8539

Anna da Silva

✝ Joaquim da Silva (ausente), Miquelina da Silva Lima, Albino dos Santos Lima, José da Silva, Armando da Silva, sua tia Thereza Gomes da Silva e seus filhos e mais parentes fazem rezar uma missa de trigesimo dia, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, no largo do Machado, por sua sempre saudosa irmã e tia ANNA DA SILVA; desde já agradecem. S. 8334

Dr. Evaristo Nunes Pires

✝ A viuva do DR. NUNES PIRES, faz celebrar, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas na egreja de São Francisco Xavier, uma missa pelo sexto anniversario do fallecimento do seu querido e inesquecivel esposo. (8506 R)

Maria Augusta Ornellas da Costa

✝ Francisco José da Costa, Floriana da Costa Guimarães, (filhos), nóra, netos e bisnetos, agradecem profundamente penhorados a todos os parentes e amigos, que compartilharam da sua immensa dor, enviando pezames, visitando e acompanhando ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada e inesquecivel, progenitora, sogra, avó e bis-avó MARIA AUGUSTA ORNELLAS DA COSTA e pedem-lhes o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia que em sufragio de sua alma será rezada, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 na egreja de Santo Antonio dos Pobres. (8507 S)

Francisco Arrigoni

✝ Deolinda Ribeiro Arrigoni, filhes, genro e netos participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, FRANCISCO ARRIGONI e convidam aos seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes até o cemiterio de Inhauma. O enterro sairá hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, de sua residencia, á rua 25 de Março, 243, (E. de Dentro). Por este acto de caridade antecipadamente agradecem. (8518 S)

Commendador João Martins dos Santos

✝ Elisa Bravo dos Santos Caldeira, Manoel Antonio Caldeira e filhos, Laura Ribeiro do Valle, Luiz Ribeiro do Valle, Antonio Martins dos Santos, Altamiro Fernandes Bravo, senhora e filha (ausentes), Alvaro Bravo, senhora, e filha (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia que por alma de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOÃO MARTINS DOS SANTOS, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já profundamente penhorados. (8207 R)

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 4$600. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

Cofres M. W. Americanos

Marca registrada sob o n. 11.317, reconhecidos como melhores e que maior segurança offerecem contra roubo e fogo; grande stock por preços de occasião. Unico depositario, Mayer Wiger, rua Camerino n. 104. 7967 J

OURO A 1$800 A GRAMMA

PLATINA A 6$000

Prata, 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. (M 8103)

Cavallos e Touros de raça

Vendem-se quatro cavallos por 1:800$000, grandes, novos, bonitas estampas, Campolino e Pega; quatro touros da raça Hollandez e Charolais. Para ver e tratar em Juiz de Fóra, rua Victorino Braga, Coronel Dinas. (R7753)

TINTURARIA A REFORMADORA

CONDUCÇÃO GRATIS — Chamados: Telephone, Central n. 4305 — Especialidade em limpeza chimica a secco. Lava-se e tinge-se qualquer tecido, por mais fino que seja. Lavam-se e passam-se roupas de casimira em dia e meio. Entregam-se roupas de casimira de limpar e passar em 2 horas. Lavam-se roupas de senhora, por mais finas que sejam. Limpam-se e tingem-se luvas, plumas, boás, tapetes e chapéos de homem. Executam-se tudo com perfeição, por preços modicos. Rua Senador Dantas n. 85. (8551)

PENSÃO FAMILIAR

Excellente tratamento, quartos bem mobilados para casaes e solteiros — Preços modicos, todo conforto e asseio, distante oito minutos da Avenida Central, Praia do Russell n. 94. S. 7550

Fabrica de Tecidos de Malha

Vende-se uma, para producção de duas mil duzias de camisas de meia por mez. Trabalha com fio nacional. Typo 8, 10, 12, 14 e 16. Prova-se dar lucro superior a cinco contos liquidos mensaes. Trata-se com o sr. Leon fabrica de guarda-chuvas; rua do Rosario, esquina da rua da Quitanda. S. 8543.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE

Segunda-feira, 28 de Agosto de 1916

A'S 21 HORAS

UNICO CONCERTO DA EMINENTE PIANISTA

Antonietta Rudge Miller

PREÇOS

Frizas e Camarotes de 1ª	50$000
Camarotes de 2ª . . .	25$000
Poltronas	10$000
Balcões de 1ª e 2ª . . .	6$000
Outras filas.	4$000
Galerias	2$000

Os bilhetes acham-se á venda na casa ARTHUR NAPOLEÃO

CINEMA THEATRO S. JOSE' — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA MOLASSO — Da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER — Dramas, comedias, mimicas e grandes bailados — Director da orchestra — MAESTRO MANELLA

HOJE — TRES SESSÕES — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

Espectaculos de completa novidade para familias — Arte — Luxo — Moralidade. Numeroso elenco — Luxuosas montagens — Todas as noites novidades

— PRIMEIRA SESSÃO —

A FILHA DO MANDARIM e UMA NOITE EM TABARIN

— SEGUNDA SESSÃO —

AMOR D'APACHE e UMA NOITE EM TABARIN

— TERCEIRA SESSÃO —

MADAME X em CHINA-TOWN e UMA NOITE EM TABARIN

GRANDE NOVIDADE — Sexta-feira, 1 de setembro de 1916 — Estréa da VELHA Companhia Nacional de Operetas, Revistas, Magicas, Burletas e peças de costumes regionaes, fundada em julho de 1911, com o legendario — FORROBODO'. Desempenhado pelos seus creadores, o primeiro actor comico Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Cecilia Porto, Mattos, Pedroso, Franklin e toda a companhia.

O SUCCESSO DO DIA! — As sessões principiarão sempre pela exhibição de "films" das mais reputadas fabricas.

PREÇOS POPULARES — A Empresa reserva-se o direito de alterar este programma.

Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne, haverá matinée aos domingos, ás 2 1/2.

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 28 de agosto de 1916

Grande successo do "Theatro Pequeno"

2 SESSÕES 2

A'S 8 HORAS E 10 HORAS

Mimosa comedia de FRANCIS DE CROISSET

Telhados de Vidro

Brilhante trabalho de Ema de Souza, Belmira de Almeida, Olympio Nogueira, Salles Ribeiro, Antheró Vieira, Edmundo Maia e Antonio Campos.

Mobiliario fornecido pela REX STAR.

Amanhã

Telhados de Vidro

Companhia Cinematographica Brasileira
A maior do Brasil — Contractante das melhores fabricas mundiaes

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira
A maior agencia de films com exclusividade — Films de arte e valor

"Hall" das elegantes e dos intellectuaes -- Ponto de reunião onde se encontra a melhor sociedade do Rio e os melhores programmas

Pertence-nos a palma da victoria - Tomamol-a, conscientes de termos attingido a perfeição em nossos programmas - Cingimol-a, na certeza que não nol-a disputarão outros, ante a grandiosidade de cada espectaculo que se segue a espectaculo não menos grandioso, e que somente nós podemos offerecer - Os programmas que se vêm succedendo apoiarão o nosso gesto, e, o de hoje, mais que nenhum outro, gritará o nosso triumpho!

AVATAR OU TROCA DE ALMAS

Novella de THEOPHILE GAUTHIER, interpretada pela celebre artista russa SOAVA GALLONE e pelos srs. NOVELLI, admiravel em seus gestos: HABAY, o protagonista da **FALENA** e MASTRIPIETRI

Deslumbrantes dansas exoticas, pela bailarina de fama mundial a bella ZOHRA

QUINTA-FEIRA - QUINTA-FEIRA

UM PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

2 films sensacionaes -- 2 fabricas de renome universal -- 2 artistas formosas e celebres

MÃO TENEBROSA

da fabrica ITALA, pela formosissima ITALIA MANZINI

Oração da Esperança

da artistica GAUMONT, pela fascinante Mlle. FABRÉGES

Devido ao nosso grande stock de films, este trabalho, apezar de grandioso e bello, não permanecerá em programma mais do que 3 dias: 28, 29 e 30

Uma comedia explendida da fabrica GAUMONT, executada pelo fino artista mr. LEONCE PERRET

ODEON ACTUALIDADES N. 12

Um numero especial que nos deixa ver: **Italo Bertini** e demais artistas da companhia VITALE.—Os estudantes e a Light. — A exposição canina. — Artistas do theatro Eden, de Lisboa. — Os hydroaeroplanos da armada, etc.

PROXIMA SEMANA: O magestoso trabalho de **Gabriel d'Annunzio A GIOCONDA**, interpretes: **Helena Makowska** e **Mercedes Brignone**. —**O DEVASTADOR**, 7ª série dos **VAMPIROS** (6 actos) o querido romance policial. Interprete: a seductora mlle. **Musidora**

PALACE THEATRE

DUQUE o creador do Fado e do Maxixe em Paris faz a sua festa artistica

HOJE - SEGUNDA-FEIRA 28 A'S 8 3|4 - HOJE

Extraordinario programma dividido em duas partes

Primeira parte — O Microbio do Amor

Comedia em tres actos, de Bastos Tigre, pela companhia EMMA POLA.

Parte literaria: — João do Rio, Bastos Tigre, Olegario Marianno, Raul, Calixto e Luiz.

Entre-acto de Bastos Tigre, por Emma Pola e Carlos Abreu.

Jeanne Marny, nas suas bellissimas canções francezas.

Philomena Lima e Corte Real, no duetto (A Portugueza e a Brasileira); Philomena Lima e Cacilda Silva cantarão fados. Monologos por Natalina Serra, Carlos Leal e actor Brandão. Arthur Castro, barítono brasileiro, cantará fados e modinhas brasileiras. DUQUE e GABY que se despedem do publico carioca, dansarão o One-Step, Fado Apache, Valsa do Beijo, Tango Argentino e Maxixe de salão.

Esta semana a engraçadissima comedia em tres actos tradução de Gervasio Lobato

CASAMENTOS RICOS

Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro. 8550.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario W. Mocchi

Amanhã Terça-feira, 29 de agosto Amanhã

DANSAS CLASSICAS

por Mme. ISADORA DUNCAN

com o concurso do notavel pianista francez MAURICE DUMESNIL

CHOPIN

(SECONDE SELECTION)

— PRIMEIRA PARTE —

PRELUDES — a) Extase; b) Figure sur un tombeau; c) La Belgique pendant la guerre; d) La Belgique après la guerre; e) Le Destin.

ETUDES — a) Ut dieze mineur (Elegie), piano, solo; b) Fá mineur Guirlandes), piano, solo; c) Souvenir d'un amour disparu.

NOCTURNES — a) Mi majeur, piano, solo; b) Nocturno tragico; c) Mi bemol (ange sur le champ, de Bataille).

— SEGUNDA PARTE —

GRANDE SONATE — Op. 35 em si bemol mineur (Le poeme de la mort); a) Grave allegro, agitato, piano, solo; b) Scherzo; c) Marche funebre; d) Finale presto (la rafale sur de cimetière).

POLONAISE em la bemol, piano, solo.

MAZURKAS — a) Si meneur; b) Ré majeur; c) Fá dieze mineur, piano, solo; d) Si bemol majeur, piano, solo.

VALSE BRILLANTE

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi

— TEMPORADA OFFICIAL DE 1916 —

Grande Companhia Lyrica, do Theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte a celebre soprano

MARIA BARRIENTOS

EM COLLABORAÇÃO ARTISTICA COM O THEATRO SCALA, DE MILÃO

ESTRE'A — 1º DE SETEMBRO

NA CASA ARTHUR NAPOLEÃO — Avenida Rio Branco 122.

Continúa aberta a assignatura para 10 récitas

A Empresa roga aos Srs. Assignantes vir realizar a 2ª entrada de garage e retirarem os respectivos cartões definitivos.

A ASSIGNATURA encerra-se impreterivelmente a 30 do corrente.

THEATRO CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE SESSÕES, DO EDEN-THEATRO DE LISBOA

Empresa — TEIXEIRA MARQUES

HOJE — — 2 — SESSÕES — 2 — — HOJE

ESPECTACULOS DEDICADOS AOS SOCIOS DA

Sociedade Propaganda de Portugal

aos quaes, a exemplo do que a Empresa, Teixeira Marques costuma fazer nos seus theatros, em Lisboa, terão, todas as semanas, ás segundas-feiras, a BONIFICAÇÃO DE 25 °|° nos logares de Camarotes e cadeiras.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da applaudida revista fantasia, de costumes portuguezes, em dois actos, original de Carlos Leal e Avelino de Souza, musica dos maestros Thomaz del Negro e Luz Junior

NO PAIZ DO SOL

— O ESPECTACULO DAS FAMILIAS —

O MAIOR SUCCESSO — LEGITIMO TRIUMPHO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Os socios da **Sociedade Propaganda de Portugal** que queiram utilisar-se da bonificação de 25 °|°, nos logares de camarotes e cadeiras, devem apresentar na bilheteria do theatro, durante o dia, até ás 19 horas, o recibo provisorio de socio.

Amanhã — Primeira representação da revista em dois actos, de Luiz de Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa (os mesmos autores de "O 31"), musica de del Negro e C. Calderon — DOMINO'. (8552)

AVENIDA

—:— O PREFERIDO PELO ESCOL DA SOCIEDADE CARIOCA —:—

Depois do grande e ruidoso successo alcançado pelo film artistico — LANÇADA A's FERAS — o Avenida, na senda de sua victoria, prosegue hoje na apresentação de novos e sublimes trabalhos

Em 3 actos desenvolve-se

"Difficuldades de Esposa"

A vaidade de esposa

A posição melindrosa do esposo

A confissão — O recurso — Unidos á felicidade! — A vaidade a serviço de uma dama leviana!

HOMEM MYSTERIOSO

Um proscripto do mundo pelo crime commettido! Um lar em abandono, lagrimas e saudades. O encontro. Recordações de um passado feliz — Felicidades perennes! —

RIVALIDADE

Da L-KO da Universal — Trabalho original em peripecias arriscadas.

EXTRA

O Jornal Universal Resenha dos acontecimentos mundiaes de maior vulto!

Robert Leonard e Ella Hall

QUINTA-FEIRA — O FILHO DO IMMORTAL, Grandiosa Peça Theatral baseada na presente luta mundial. — **A MÃO ALEIJADA**, a ultima palavra da Cinematographia transportando o Espectador ao paiz do Sonho. Mimosamente desempenhado por Robert Leonardo e Ella Hall.

A SEGUIR: GRANDES NOVIDADES - SO' NO AVENIDA!

Rua da Carioca 60 e 62

CINEMA IDEAL

Proprietario M. Pinto Telephone C. 1937

HOJE -:- UM PROGRAMMA SEM EGUAL -:- HOJE

Chamamos a attenção dos nossos frequentadores para as seguintes linhas escriptas por um grande critico theatral, numa revista que acaba de chegar do Velho Mundo:

«.... De tempos a esta parte, as artistas russas exercem sobre as platéas de todo o mundo a mais formidavel ascendencia. Na arte muda do cinema, tem o estranho poder e fascinação de attrahirem a si as massas de espectadores, obrigando-as a applausos instinctivos e á admiração.... cada artista que apparece, dir-se-hia, que traz o iman, a força magica, que arrecada sympathias e suscita espanto, para tudo quanto é bello, grande e sublime....»

Isto posto, no nãos sobram palavras para apresentarmos a impulsiva e tentadoramente bella artista russa

TILDE KASSAY

Que fulgurante, inicia a sua carreira cinematographica, interpretando o tempestuoso drama da vida intima, um dos maiores e mais monumentaes trabalhos modernos da arte do gesto, sob o titulo

4 Actos de paixão insana e de extraordinario luxo

que marcará para a excelsa artista, arrebatada e austera, linda e predominante, a primeira etapa de futuros e longos triumphos. O drama no-per do esplendor das scenas em que está montado, encerra em seu bojo a pagina mais terrivel e funesta de uma paixão amorosa.

No mesmo programma exhibiremos o dulcuroso episodio contemplativo e sentimental

SYLVIO E O STRADIVARIUS (O Pequeno Rabequista) Em 4 extensos actos, cheios de ternura e religião que evidencia a bondade de um velho cura, a fidalguia de uma duqueza e incomparavel vocação musical de um pobre orphão — Film de Pathé Frères.

Ainda mais, os dois pomposos films de actualidade em uma parte cada um

Revista passada ás tropas, vindas de Verdun - A visita dos representantes da "Duma" aos exercitos das frentes

COMO EXTRA NA MATINÉE - O interessante film comico **Polidoro e Mirella Suicidas**

Como se vê programmas grandiosos e variados como este, só no Cinema Ideal, que continua a ser o IDEAL DOS CINEMAS

QUINTA-FEIRA — A formosa e inesquecivel actriz italiana LEDA GYS, no drama amoroso e tragico em 7 actos COMO NAQUELLE DIA

E mais o sensacional romance policial, da Gloria Films em 5 actos TATUAGEM DENUNCIADORA (A CICATRIZ)

A SEGUIR — A apreciada artista russa DIANNA KARENNE no drama social em 8 partes QUANDO O AMOR REFLORESCE

Theatro Apollo

HOJE—Segunda-feira, 28—HOJE

A's 8 1|4 em ponto

Festival artistico da actriz Elvira Bastos e do actor RIBEIRO LOPES

Dedicado aos Estudantes das Escolas Superiores.

Representação (unica) da peça em 7 quadros de grandioso successo mundial

ROMANCE D'UM MOÇO POBRE

Entrada de Jardim 500 rs.

Todos os estudantes mediante cartão de identidade têm 50 °|° nos fauteuils.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

CINEMA E ATTRACÇÕES — Films da EMPRESA PINFILDI

Orchestra sob a regencia de RAPHAEL SOMANO

SESSÕES CONTINUAS DAS 7 A'S 11 HORAS

Estréa do notavel barrista

ROBERT PANTOJO

nos seus difficeis exercicios

PROGRAMMA DOS FILMS:

Exercicios de acrobacia—Natural, 1 parte—Cines.

O JOIO (Josette Andriot)—Drama, 3 partes—Eclair.

A filhinha do cura (Henny Porten) — Drama, 4 partes — Meester.

O TREM DOS ESPECTROS—Drama, 6 partes—Gloria.

Os 28 dias de Clarinha—Comica, 1 parte—Gaumont.

PREÇOS — Frizas, 4$000 — Camarotes, 3$000 — Poltronas e balcões, 500 réis — Geraes e jardim, 300 réis.

Sabbado - A revista - MAIS UMA!

THEATRO RECREIO

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO

"Tournée" Cremilda de Oliveira

Hoje — SEGUNDA-FEIRA, 28 — Hoje

A's 8 3|4—ESPECTACULO COMPLETO

Recita e despedida do

ACTOR GHIRA

—A COMEDIA DE GRANDE EXITO—

A TIÇÃOZINHO

Protagonista: CREMILDA DE OLIVEIRA

Brilhante intermedio pelos distinctos artistas Cremilda de Oliveira, Alexandre de Azevedo, Romualdo Figueiredo, Lino Ribeiro, Peixotinho, Ernesto Begonha, Leonardo de Souza e Conchita Sanchez Bell.

— UMA SURPREZA —

pelo beneficiado.

Logares distinctos. . . . 5$000

Cadeiras. . . . . . . 3$000

Entrada geral. . . . . . 1$000

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — A TIÇÃOZINHO.

A SEGUIR: — O engraçadissimo "vaudeville" MARIDOS ALEGRES, em 3 actos, no mesmo genero do "O Aguia".

Rua da Carioca 49 e 51

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior

HOJE — *Monumental programma novo* — HOJE

Dois films de grande metragem em um só programma

Chammas de amor

(ou O ULTIMO AMOR)

Grandioso drama em 6 longos actos da Fox-Films

A EVIDENCIA

Magestoso drama em 5 actos da fabrica d'Luxo-Film

QUINTA-FEIRA:

Continuação do monumental film **A FILHA DO CIRCO**

BREVE ??? ● ● ● ● ● ● MUITO BREVE ???

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros S. Jose Phenix e Municipal.